



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PROVÍNCIA DE MAPUTO
GOVERNO DO DISTRITO DE BOANE

PLANO DISTRITAL DE DESENVOLVIMENTO
2015 - 2024



BOANE, JANEIRO DE 2016

FICHA TÉCNICA

Propriedade:

Governo do Distrito de Boane

Título:

Plano Estratégico de Desenvolvimento do Distrito de Boane

Liderança:

Teresa Helena Boaventura Mauaie

Coordenação:

Francisco Alfredo – Secretário Permanente do Distrito de Boane

Direcção Provincial de Economia e Finanças de Maputo

Assistência Técnica:

Direcção Provincial de Economia e Finanças de Maputo

Apoio:

Conselho Técnico Distrital

Financiamento:

PREFÁCIO

O Distrito de Boane com uma superfície de 820 km² e população estimada em 160.789 habitantes e com uma densidade populacional 199,5ha/km², segundo projecções do INE/2016, enfrenta grandes desafios de integração de todos níveis da sociedade e dos vários actores e parceiros na exploração sustentável dos seus recursos naturais (terra arável, bacias hidrográficas e minérios), por forma a combater a pobreza, as desigualdades sociais e promover o desenvolvimento económico e social do distrito.

O PEDD 2015-2024 é um instrumento que busca conjugar elementos que concorrem para a redução da pobreza nos seus níveis actuais, ou seja/isto é, a melhoria gradual das condições de vida, trabalho e bem estar das pessoas que vivem no Distrito de Boane. Neste sentido, o PEDD 2015-2024 aborda a pobreza como uma questão multidimensional e configura as acções estratégicas de desenvolvimento de forma multisectorial.

PEDD 2015-2024, estabelece um delhado e sério diagnóstico do desenvolvimento económico e social do Distrito e apresenta uma carteira de projectos, que constitui um instrumento de acção, inspiração e mobilização de todos os actores empenhados na batalha pelo desenvolvimento sócio-económico e cultural do Distrito. A Carteira de Projectos estrutura de forma integrada, abrangente e equilibrada a estratégica de desenvolvimento procurando que a planificação e as politicas sectoriais sejam consistentes na transformação económica e social.

Com este documento, não se pretende ter um instrumento acabado, mas sim, uma base de articulação e cooperação entre os diversos actores de desenvolvimento, com vista a materialização do nosso lema: **“Boane, uma referência segura para o seu investimento”**.

A Administradora do Distrito de Boane

Teresa Helena Boaventura Mauaie

INDICE

1	Contexto	11
2	Apresentação do documento	12
3	Visão, Missão e Valores	13
3.1	Visão	13
3.2	Missão	13
3.3	Valores	13
4	Características física, geográfica e administrativa	15
4.1	Localização geográfica e superfície	15
4.2	Divisão Administrativa	15
4.3	Relevo	17
4.4	Solo	17
4.5	Vegetação	19
4.6	Subsolo e Geologia	20
4.7	Clima	21
4.8	Hidrografia	22
4.9	População	23
4.10	Língua	24
4.11	Gestão de desastres naturais e antropogénicos	25
5	Desenvolvimento do Capital Humano e Social	26
5.1	Habitação e Urbanismo	26
5.2	Educação e formação profissional	26
5.3	Saúde	30
5.3.1	Estado de Saúde da População	36
5.3.2	PAV	36
5.3.3	Saúde Materna Infantil	37
5.3.4	Estado nutricional da população	37

5.3.5	Acção Social	38
5.4	Abastecimento de água	40
5.4.1	Saneamento do Meio	41
5.4.2	Infra-estruturas.....	42
5.4.3	Comunicações /Telecomunicações.....	44
5.4.4	Energia eléctrica	45
6	Desenvolvimento Económico	47
6.1	Potencialidades naturais e económicas	47
6.1.1	Terra.....	47
6.1.2	Recursos hídricos.....	47
6.1.3	Recursos Minerais	48
6.1.4	Potencialidades agro-pecuárias.....	48
6.2	Contexto económico e sociocultural do plano estratégico.....	50
6.3	Evolução Económica recente.....	51
6.3.1	Evolução Global da Economia	51
6.4	Análise dos Sectores Económicos	52
6.4.1	Agricultura.....	52
6.4.2	Geografia e Cadastro	54
6.4.3	Pecuária	55
6.4.4	Pesca	56
6.4.5	Indústria	58
6.4.6	Comércio	59
6.4.7	Turismo.....	60
6.4.8	Comunicações.....	61
6.4.9	Recursos minerais.....	61
6.4.10	Energia.....	62
7	Quadro Financeiro.....	63

7.1	Receita Pública	63
7.2	Despesa Pública	63
8	Desenvolvimento Territorial e Espacial	65
8.1	Avaliação Ambiental	65
8.1.1	Análise da Sensibilidade Ambiental.....	65
8.1.2	Análise dos Riscos Ambientais	65
9	Governação.....	67
9.1	Serviços Públicos	67
9.1.1	Recursos Humanos	68
9.1.2	Infra-estruturas.....	68
9.1.3	Participação comunitária	68
9.1.4	Justiça	69
9.1.5	Ordem, Segurança e Tranquilidade Públicas.....	70
10	Desafios.....	71
10.1	Desafio da Melhoria das Condições de Vida da População	71
10.2	Desafio florestal e faunístico	72
10.3	Desafio do Desenvolvimento agro - pecuário.....	72
10.4	Desafios da Consolidação da Governação	72
11	Síntese dos Problemas e Potencialidades	73
11.1	Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças (FOFA).....	73
11.1.1	Factores Internos	73
11.1.2	Factores externos	75
12	Estrutura das Orientações Estratégicas	77
13	Objectivos Estratégicos e Estratégias.....	79
13.1	Prioridade I - Consolidar a Unidade Nacional, a Paz e a Soberania.....	79
13.2	Prioridade II – Desenvolver o Capital Humano e Social.....	79

13.3	Prioridade III – Promover o Emprego e Melhorar a Produtividade e a Competitividade.....	80
13.4	Prioridade IV – Desenvolver Infra-Estruturas Económicas e Sociais	81
13.5	Prioridade V - Assegurar a Gestão Sustentável e Transparente dos Recursos Naturais e Do Ambiente	81
13.6	Pilar de Apoio I: Consolidar o Estado de Direito Democrático, Boa Governação e Descentralização	82
14	Acções Estratégicas.....	83
14.1	Prioridade I : Consolidar a Unidade Nacional, a Paz e a Soberania.	83
14.2	Prioridade II – Desenvolver o Capital Humano e Social.....	83
14.3	Prioridade III – Promover o Emprego e Melhorar a Produtividade e a Competitividade.....	85
14.4	Prioridade IV – Desenvolvimento de Infra-Estruturas Económicas e Sociais	87
14.5	Prioridade V - Assegurar a Gestão Sustentável e Transparente dos Recursos Naturais e do Ambiente	89
14.6	Pilar de Apoio I: Consolidar o Estado de Direito Democrático, Boa Governação e Descentralização	90
15	Cenários de Desenvolvimento (Zonas de Desenvolvimento)	91
15.1	ZONA “A”	91
15.2	ZONA “B”	92
15.3	ZONA “C”	93
16	Plano de Acção.....	95
16.1	Matriz estratégica e de acções do PEDD	95
16.1.1	Actividades Económicas.....	95
16.1.2	Planamaneto e Infra-Estruturas	107
16.1.3	Educação, Juventude e Tecnologia.....	114
16.1.4	Saúde, Mulher e Acção Social.....	116
16.1.5	Governação.....	130
17	ANEXO: CARTEIRA DE NEGÓCIOS	139

17.1	Projectos de âmbito Público	139
17.2	Oportunidades de Negócio.....	148
18	CADEIA DE VALOR.....	155
18.1	Cadeia de Valor (hortícolas)	155
18.2	Cadeia de Valor (Frangose Ovos).....	156
19	IMPACTO ORCAMENTAL	157

Abreviatuas usadas

AEA	Alfabetização e Educação de Adultos
BIM	Banco Internacional de Moçambique
BCI	Banco Comercial e de Investimento
CS	Centro de Saúde
CCD	Conselho Consultivo do Distrito
CCL	Conselho Consultivo de Localidade
CCPA	Conselho Consultivo do Posto Administrativo
DUAT	Direito de Uso e Aproveitamento da Terra
EDM	Electricidade de Moçambique
EDR	Estratégia de Desenvolvimento Rural
EP1	Escola Primária do 1º Grau
EP2	Escola Primária do 2º Grau
EPC	Escola Primária Completa
ESG1	Escola Secundária Geral do 1º Ciclo
ESG2	Escola Secundária Geral do 2º Ciclo
ETB	Escola Técnica de Nível Básico
ETM	Escola Técnica de Nível Médio
EN2	Estrada Nacional nº 2
FOFA	Análise de Forças, das Oportunidades, Fraquezas e das Ameaças
IPAJ	Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica
INE	Instituto Nacional de Estatística
IICAEG	Instituto Industrial de Computação Armando Emílio Guebuza
IPU	Instituto Pedagógico de Umbeluze
INAS	Instituto Nacional da Acção Social
IFOPTEC	Instituto Politécnico e de Tecnologia
IRN	Imposto de Reconstrução Nacional
MOZAL	Moçambique Alumínio
ODM	Objectivos de Desenvolvimento do Milénio
OMS	Organização Mundial da Saúde
PAPA	Plano de Acção para Produção de Alimentos
PA	Posto Administrativo
PS	Posto de Saúde
PSAA	Pequeno Sistema de Abastecimento de Água
PTs	Postos de Transformação
PAV	Programa Alargado de Vacinação
PEDSA	Estratégia para Desenvolvimento do Sector Agrário
PRM	Polícia da República de Moçambique
PQG	Programa Quinquenal do Governo
PMA	Pluviosidade Média Anual
PME	Pequenas e Médias Empresas
PEDPM	Plano Estratégico de Desenvolvimento da Província de Maputo

PEDD	Plano Estratégico de Desenvolvimento do Distrito
PDUT	Programa de Uso e Aproveitamento de Terra
RSA	República da África do Sul
SDEJT	Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia
SDAE	Serviço Distrital de Actividades Económicas
SDEJT	Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Acção Social
SDPI	Serviço Distrital de Planeamento e Infra-estruturas
SNS	Serviço Nacional de Saúde
SDB	Secretaria Distrital de Boane
TARV	Tratamento Anti-Retroviral
TDM	Telecomunicações de Moçambique
WUTIVE	Universidade Wutive

A. INTRODUÇÃO

1 Contexto

O Distrito é local onde a coordenação das diferentes políticas sectoriais e a integração das actividades sócio-económicas dos actores de desenvolvimento é materializada.

Moçambique seguiu durante as primeiras décadas depois da Independência o sistema de planificação centralizada e sectorial. No entanto, a mudança do sistema de planificação começou a partir de 1991 quando o distrito foi envolvido mais directamente no processo da planificação. O documento das Orientações sobre os Planos Distritais de Desenvolvimento (1998) elaborado pelo MPF e MAE veio dar cunho formal a Planificação Distrital.

A Lei 8/2003, estabelece os princípios, normas de organização, competências e funcionamento dos Órgãos Locais do Estado e reforça o papel do Distrito na planificação do desenvolvimento económico, social e cultural. É assim que, perante o novo quadro legal, a planificação distrital participativa assume um papel preponderante na materialização das políticas governamentais de desenvolvimento.

Os principais instrumentos de auxílio a planificação estratégica distrital são a Agenda 2025, Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM), os Planos Estratégicos Sectoriais, Programa de Uso e Aproveitamento de Terra (PDUT), Plano de Acção para Produção de Alimentos (PAPA), Estratégia para Desenvolvimento do Sector Agrário (PEDSA), Estratégia de Desenvolvimento Rural (EDR), o Programa Quinquenal do Governo (PQG) e o Plano Estratégico Provincial (PEDPM).

2 Apresentação do documento

O presente Plano Estratégico de Desenvolvimento do Distrito de Boane é um instrumento rolante e dinâmico que cobre um período de dez anos (2015 – 2024) no qual define-se os objectivos a alcançar até 2024 e inclui um conjunto de acções estratégicas a serem implementadas durante o período.

Na Parte A é apresentado o contexto em que foi elaborado o plano, bem como é apresentada a sua estrutura.

Na Parte B a Visão, Missão e os Valores que traduzem a ambição e os anseios da província.

Na Parte C é apresentado o diagnóstico geral onde é apresentada a caracterizando física, geográfica, económica, social e administrativa do distrito e feita uma análise dos sectores económicos, sociais e de infraestruturas.

Na Parte D é feita uma análise das forças, das oportunidades, das fraquezas e das ameaças (análise FOFA) e são apresentados os desafios principais relativo à redução da pobreza, melhoria das condições de vida, criação do ambiente propício para o desenvolvimento, desafios ambientais e por último os desafios para a consolidação da governação.

Na Parte E encontram-se as Orientações Estratégicas do Plano que estão detalhadas pelas prioridades e pilares em forma de Objectivos Estratégicos, Estratégias e Acções de carácter estratégico.

O Plano Estratégico apresenta na Parte final a matriz do plano de acção e a carteira de projectos.

3 Visão, Missão e Valores

3.1 Visão

- Fazer Boane, uma referência na produção agro-pecuária (hortícolas e Frango de corte e ovos), promoção do desenvolvimento socioeconómico equilibrado e sustentável com vista a melhoria das condições de vida da população.

3.2 Missão

- Assegurar a redução da pobreza e segurança nutricional, apoiando-se nos esforços dos sectores familiar, público e privado, na exploração sustentável das potencialidades do Distrito.

3.3 Valores

- ✓ Governação aberta, participativa e inclusiva
- ✓ Respeito, solidariedade e hospitalidade
- ✓ Prevenção e combate à corrupção
- ✓ Transparência e Integridade
- ✓ Eficiência e eficácia
- ✓ Responsabilidade e prestação de contas
- ✓ Profissionalismo, inovação e empreendedorismo.

C. O DIAGNÓSTICO

4 Características física, geográfica e administrativa

4.1 Localização geográfica e superfície

O Distrito de Boane está localizado no extremo Sul da Província de Maputo entre a latitude 26° 02' 36" Sul e Longitude 32° 19' 36", sendo limitado a Norte pelo Distrito de Moamba, a Sul e Este pelo Distrito da Namaacha, e a Oeste pela Cidade da Matola e pelo Distrito de Matutuine. Dista cerca de 22 km da Capital Provincial (Cidade da Matola) e 30 km da Cidade Capital do País (Maputo).

Foi elevado à categoria de Distrito de 1ª classe em Abril de 1987 pelo Decreto Lei nº8/87 e a sua Sede passou à categoria de Vila pela Resolução 9/87 de 25 de Abril do Conselho de Ministros e elevado á Município pelo. Possui uma superfície de 820 km² e população estimada em 160.789 habitantes e 199,5ha/km², seguindo projecções do INE para o ano 2016 e prevê-se que em 2020, o distrito venha a atingir 190.000 habitantes.

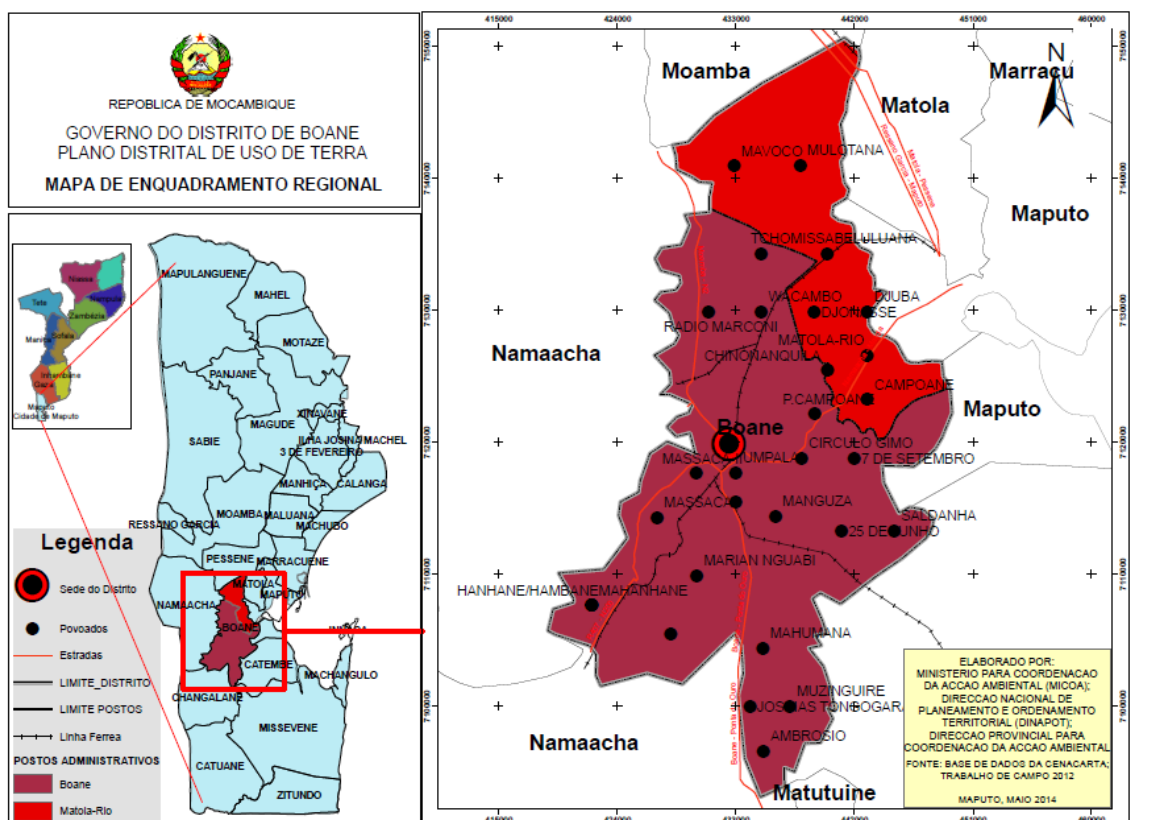
Goza de uma posição geográfica estratégica, sendo atravessado pela Estrada Nacional nº2 e a linha férrea que liga Moçambique ao Reino da Suazilândia e à República da África do Sul servindo de um corredor de pessoas e bens.

4.2 Divisão Administrativa

Quanto a divisão administrativa, o Distrito de Boane está repartido em dois Postos Administrativos, nomeadamente Boane Sede e Matola Rio. Por seu turno, o primeiro incluiu as localidades de Gueguegue e Eduardo Mondlane, enquanto o segundo engloba as localidades de Matola-Rio Sede e Mulotana.

O Posto Administrativo de Boane Sede, com uma extensão territorial, de 597 Km², é composto 33 povoações/bairros/aldeias sendo 19 na Localidade de Gueguegue e 14 na Localidade de Eduardo Mondlane. O Posto Administrativo da Matola-Rio, com uma extensão de 223 Km² é composto por 11 povoações/bairros/aldeias, 6 na Localidade de Matola-Rio Sede e 5 na Localidade de Mulotana.

Figura 1: Situação geográfica e divisão administrativa



Tabel 1: Divisão Administrativa

PAdministrativo	Localidade	Povoações/Aldeias/Bairros
Boane-Sede	Gueguegue	<i>Bairros:</i> 1,2,3,4,5,6,7 e Belo Horizonte; <i>Povoações:</i> Picoco, Mukhombo, Tinalene, Muteve, Matchume, Rádio Marcone, Chipapa, Campoane, Filipe.S. Magaia; <i>Aldeias:</i> 25 de Setembro e Campoane.
	Subtotal 1	19
	Eduardo Mondlane	<i>Povoações:</i> Eduardo Mondlane, Marien Ngoaby, 25 de Junho, Jossias Tongogarra, 7 de Setembro, Ambrosio, Gimo, Saldanha, Umpala, Manguiza e Mahanhana; <i>Aldeias:</i> Massaca I, Massaca II e Paulo.S.Kamkomba
Subtotal 2	14	
Matola-Rio	Matola-Rio Sede	<i>Povoações:</i> Matola Rio, Djuba Sede, Chinonanquila, Djuba B, Djonasse e Beluluane
	Subtotal 3	6
	Mulotana	<i>Povoações:</i> Gumbane, Mavoco, Mulotana, Zilinga e Machauchau
Subtotal 4	5	
Total		44

4.3 Relevo

O relevo do Distrito é caracterizado, em geral, por uma paisagem levemente ondulada e sem grandes diferenças de altitude. No entanto, a parte Norte, Este e Sudoeste apresenta uma paisagem com pequenas diferenças de nível, formando-se uma verdadeira planície, enquanto a Sul e Oeste é caracterizado por uma variação gradual de altitudes que se estende até a cadeia dos Pequenos Libombos, no limite com o Distrito de Namaacha.

4.4 Solo

O Distrito de Boane apresenta três grandes grupos de solos que são: (1) solos fluviais de alta fertilidade que abundam principalmente ao longo das margens dos rios Tembe e Umbeluzi, concretamente nos bairros de Belo Horizonte, Campoane, 25 de Setembro e Jossias Tongogara. (2) Solos arenosos de fertilidade muito baixa e baixa retenção de água, ocupam grande parte do Distrito e, (3) solos argilosos vermelhos ocupam uma proporção espacial intermédia entre os dois tipos de solos anteriormente apresentados, particularmente uma dos bairros Mavoco, Rádio Marconi, Filipe Samuel Magaia, Massaca e Mahanhane, (DINAGECA, 1997).

O vale do rio Umbeluzi possui solos com potencial agrícola e pecuário, que são explorados por agricultores do sector privado e familiar.

Existe no Distrito uma diferença notável entre as zonas em relação a segurança alimentar. A zona sul, mais estável é coberta pela rede de rios, beneficia de regadios e baixas húmidas é apta para hortícolas, bananas e citrinos.

Solo do vale do rio Umbeluzi



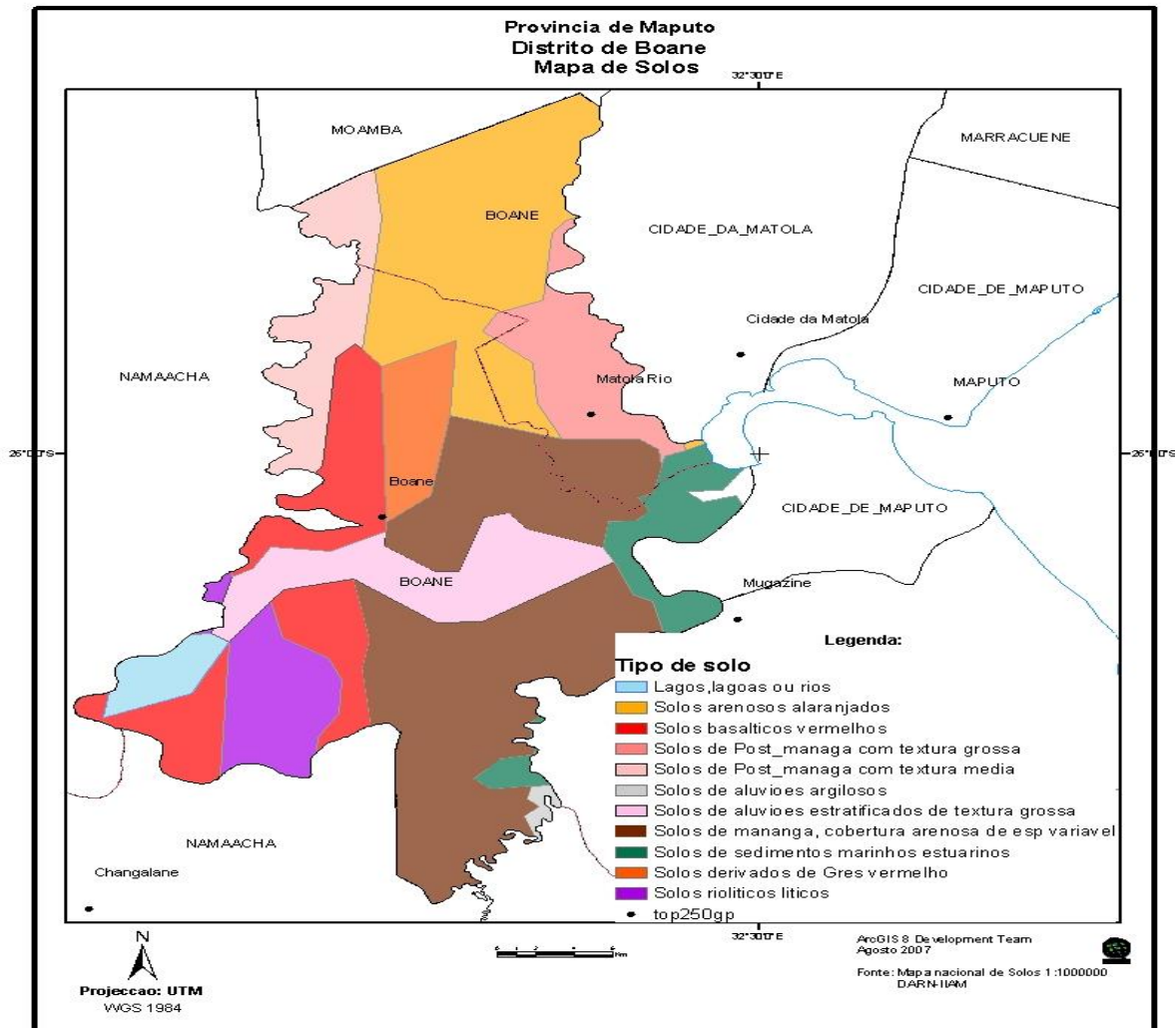
Em



contrapartida, a zona Norte (P.A da Matola-Rio), o potencial existente é mais apropriado para o cajueiro e avicultura, motivo pelo qual a população recorre a pequenos negócios que o rápido desenvolvimento socio-económico da região proporciona.

Os solos do Distrito são caracterizados geralmente por solos sobre material basáltico que constituem solos mais velhos e solos sobre material aluvial constituindo solos mais recentes.

Figura 2: Solos do distrito de Boane



4.5 Vegetação

O Distrito de Boane insere-se na região sudano-zambézia no domínio das savannas e florestas sul Africana, e apresenta as seguintes formações vegetais:

- Savana e matagais de espinhos com acácia herbácea *Kraus Siana*, *Spirokarpa*, *Dichrostaachys* e trepadeiras suculentas como *Sarcostemma*, *Ciscos* e *Ceropegia*, *Aloé* e *Sanseviera*, Estratogranuloso com domínio de *Pinicum*, *Setaria*, *Chloric*, *Urochloa* e *Eracrotis*.
- Vegetação típica dos aluviões que compreende essencialmente savanas herbáceas e estepes com predomínio de espécies de género setaria

andropogónio e ischaepre verdes ou decíduo além de savanas arbóreas com abundância de espécies do género acácia, *A. Xanthophoca*, *A. Compilacantha*, *A. Spiracarpa*, *A. Nigrescers*, Ficos, *Combrutum*, *Borrassus*, *Hiphene*, etc.

- Estepes Holófilas de gramíneas suculentas com espécies do género *Esporobolus* (*Nitens*, *S. Mabginatus* e *S. Virginicus*).

Há que destacar a existência de algumas espécies de plantas usadas para vários fins como sejam:

- Material de construção: *Hyperthelia Dissoluta*, *Dichosta Chys Terminaria Sericea* e *Cinereia*.
- Plantas medicinais: *Dichosta Chys Cinereia*, *Sesamum*, *Clatum*, *Horanthu Sclerocarya Birrea*, *Trichilia*.

4.6 Subsolo e Geologia

Segundo a interpretação da carta geológica de Moura 1969, e da nota explicativa de Afonso 1976, a geologia regional do distrito de Boane pertence ao complexo vulcânico dos Libombos-Karró superior que se alongam na direcção Norte-Sul. Este complexo é formado por riolitos, brechas, tufas e cinzas vulcânicas geralmente de grão fino e médio cuja coloração varia de vermelho à castanho. A sua estrutura é de bandas e laminais com fenocristais de *orthoclase e aliglocásia* com minerais máficos e uma criptocristalina. Do quaternário encontramos materiais arenosos constituídos por depósitos aluvionares ou proluviões nas duas margens do rio Umbelúzi

com cascalho, quartzo, riolitos, alguns minerais e outro tipo de rochas. Estes depósitos são raramente eólicos e tem utilidade particular em obras de engenharia civil.

4.7 Clima

O clima do Distrito é subhúmido com diferença de chuvas na estação fria, induzidas pela alta pressão sub continental e as incursões de ventos húmidos do oceano. Vagas de frio podem trazer tempestades violentas e chuvas torrenciais de curta duração. A temperatura média anual é de 24°C, sendo os meses mais frios Junho e Julho e os mais quentes Janeiro e Fevereiro. A amplitude térmica anual é de 8,8°C. A humidade relativa média anual é de 80,5%, variando de um valor máximo de 86% em Julho a um valor mínimo de 73,55%, em Novembro. A pluviosidade media anual (PMA) é de 752mm variando entre os valores médios de 563,6mm no período húmido e 43,6 no período seco, (Idem).

O Distrito é propenso a ciclones, depressões, cheias e secas. Entre os fenómenos naturais mencionados e já ocorridos, são de salientar:

- O Ciclone El-Nino em 2003 que causou danos significativos á produção agrícola e infra-estruturas económicas e sociais;
- As grandes secas nos anos 1983, 1990 e 1991;
- As cheias de grande relevo em 1984 e 2000.



4.8 Hidrografia

O Distrito de Boane é rico em recursos hídricos, sendo grande parte dos quais pertencentes as bacias hidrográficas dos rios Umbelúzi, Tembe e Matola. Destes o mais importante é o rio Umbelúzi que nasce na Swazilândia e após 70km de percurso desemboca no estuário de Espírito Santo onde igualmente têm a sua foz os rios Tembe e Matola.

O rio Umbelúzi é a fonte de abastecimento de água potável para os Distritos de Boane, Matola e cidade de Maputo. Com o crescente aumento da população nos locais, a quantidade de água tornou-se cada vez mais escassa pelo que surge a necessidade da construção da barragem de Pequenos Libombos que se integra numa estratégia de utilização dos recursos naturais e de aproveitamento de potencialidades da região.

Gráfico: Comportamento de armazenamento da albufeira dos pequenos libombos comparando com ano seco 1994/95 e ano passado 2014/15

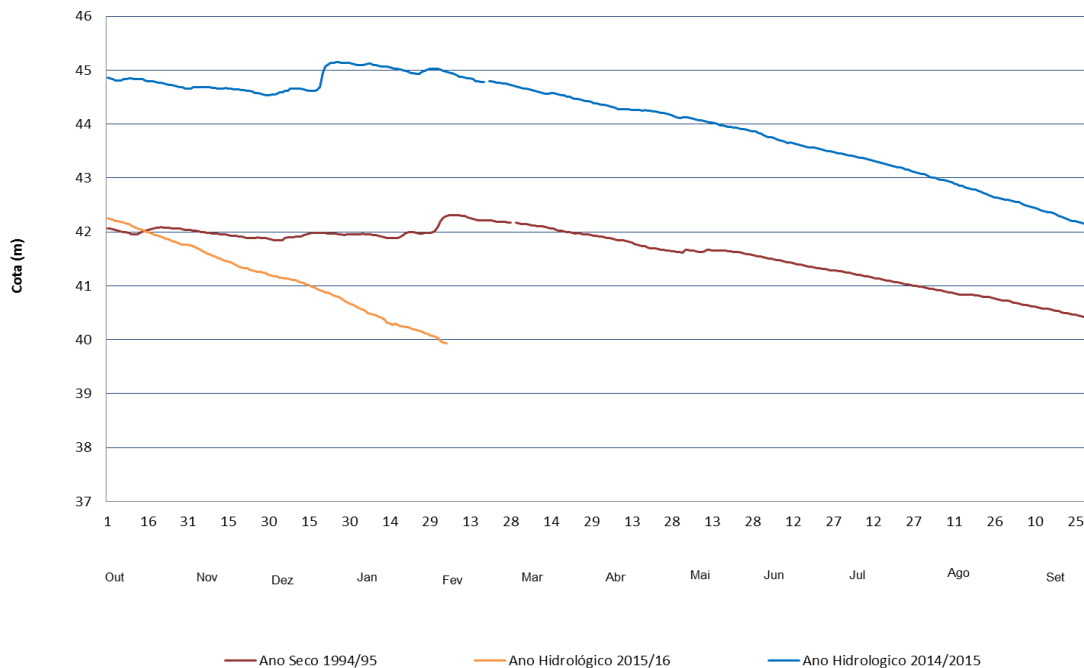


Figura 3: Barragem dos Pequenos Libombos



Escoamento médio anual: 240x10.000.000 m³

Altura: 46m

Volume de Armazenamento: 350x10.000.000 m³

Potência: 2 MW

Principais objectivos: Abastecimento de água, irrigação, produção de energia hidroeléctrica e amortecimento de cheias

4.9 População

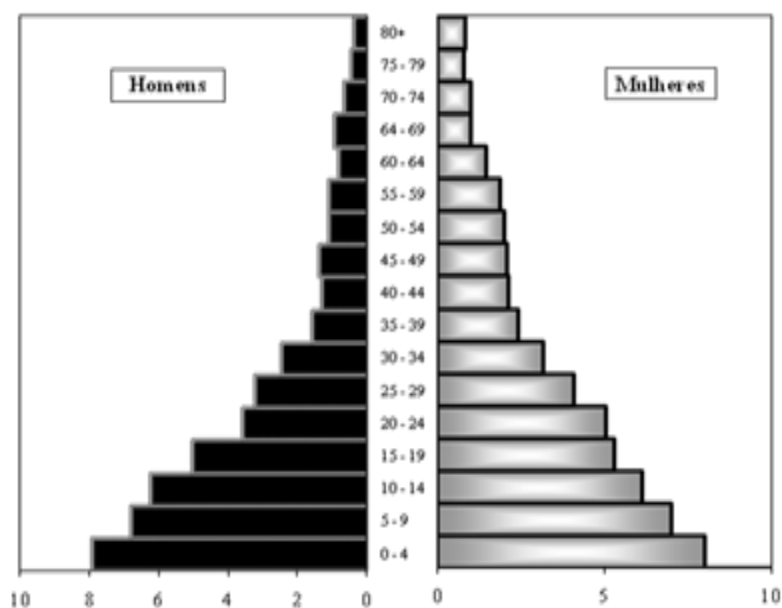
A população actual do distrito é de cerca de **102.457** habitantes, segundo dados preliminares do Censo Geral da População e habitação de 2007. É o terceiro Distrito mais populoso da Província, depois da Matola e Manhiça, 80% de População é Rural e 20% Urbana.

Tabela 2: Dados demográficos

Posto Administrativo	2007	2013	2018	2023
Boane Sede	67,295	87,716	108,788	134,923
Matola Rio	35,162	40,133	45,186	50,875
Total	102.457	127,849	153,974	185,798

Fonte: INE/Censo 2007

Figura 4: Pirâmide etária



4.10 Língua

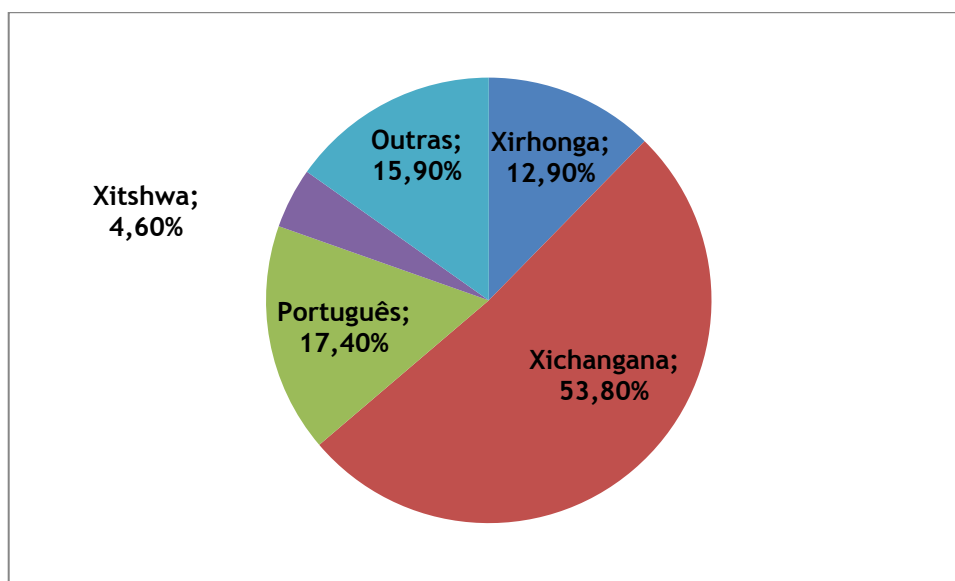
Tendo o Xichangana como a língua materna dominante, constata-se que 82% da população do distrito (com 5 ou mais anos de idade) tem conhecimento da língua portuguesa, sendo este domínio predominante nos homens, dada a sua maior inserção na vida escolar e no mercado de trabalho.

Tabela 3: População com 5 anos ou mais, por língua materna e sexo

	Total	Grupo Etário				
		5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 44	45 e mais
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Xirhonga	12,90%	10,70%	12,60%	12,30%	10,70%	14,50%
Xichangana	53,80%	55,70%	57,50%	55,20%	52,90%	51,80%
Português	17,40%	27,40%	23,10%	21,30%	18,80%	10,90%
Xitshwa	4,60%	1,40%	1,70%	3,40%	5,40%	6,60%
Outras	15,90%	6,20%	6,80%	11,20%	17,70%	22,80%

Fonte: INE-Censo de 2007

Figura 5: População com 5 anos ou mais, por língua materna e sexo



Fonte: INE-Censo de 2007

Tabela 4: População com 5 anos ou mais, e conhecimento de português

	Sabe falar português			Não sabe falar português		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	81,60%	87,70%	76,10%	18,40%	12,30%	23,90%
5 - 9 anos	73,00%	71,90%	74,20%	27,00%	28,10%	25,80%
10 - 14 anos	93,40%	93,20%	93,50%	6,60%	6,80%	6,50%
15 - 44 anos	98,70%	98,80%	98,60%	1,30%	1,20%	1,40%
45 anos ou mais	90,80%	94,70%	85,10%	9,20%	5,30%	14,90%

Fonte: INE-Censo de 2007

4.11 Gestão de desastres naturais e antropogénicos

O Distrito de Boane é propenso à ocorrência cíclica de fenómenos calamitosos como a seca/estiagem, cheias/inundações e ciclones/vendavais.

As cheias/inundações afectam o Posto Administrativo de Boane Sede e a Localidade de Matola-Rio Sede cuja mitigação tem consistido na disponibilização de material de construção, sementes e pré-posicionamento de alimentos.

Os ciclones/vendavais afectam o Posto Administrativo de Boane Sede, especificamente a Localidade Eduardo Mondlane pela sua localização junto à costa.

5 Desenvolvimento do Capital Humano e Social

5.1 Habitação e Urbanismo

Relativamente a urbanização básica e ordenamento de espaço nas zonas rurais e urbanas, para promoção do acesso a terra infra-estruturada, bem como o apoio a auto construção, e o melhoramento dos assentamentos informais, estimam-se em 8.305 talhões demarcados no período compreendido entre 2010-2014, tendo beneficiado cerca de 5.417 funcionários e camponeses locais

Igualmente destaca-se a construção de 1194 casas particulares nos últimos 5 anos, bem como a construção, reabilitação e ampliação de edifícios do estado, na Vila Sede, Posto Administrativo e Localidades, visando aproximar os serviços públicos aos cidadãos.

Porém, com o aumento exponencial da população há uma maior necessidade de se intensificar a implementação de instrumentos de ordenamento territorial com base nas técnicas básicas de planeamento físico e outros meios disponíveis localmente.

Para tal são ainda necessário o melhoramento de equipamentos sociais e infra-estruturas urbanas, tais como:

- Melhoramento do saneamento do meio;
- Melhoramento do sistema de drenagem das águas pluviais;
- Incremento de locais para mercados e prestação de serviços;
- Abertura de vias de acesso e sua manutenção regular.

5.2 Educação e formação profissional

Em termos da rede escolar, o distrito possui 60 escolas, sendo: 47 escolas primárias, das quais 44 são escolas primárias completas (que leccionam o EP1 e EP2) e 3 escolas primárias do primeiro grau (EP1); 10 escolas secundárias, onde 4 leccionam apenas o primeiro ciclo (ESGI) e 6 escolas secundárias leccionam o primeiro e o segundo ciclo (ESGII); 2 institutos médios e 1 instituto básico.

Tabela 5: Escolas por níveis

Escolas Primárias		Escolas Secundárias		Escolas Técnica		Total
EP ₁	EP ₁ /EP ₂	ESG ₁	ESG ₁ /ESG ₂	ETB	ETM	
3	44	4	6	1	2	60

Fonte: SDEJT

Como forma de responder a demanda e garantir que a educação seja um direito para todos, muitos investimentos foram feitos e os mesmos se reflectem no aumento da rede escolar. O estágio em que o distrito se encontra representa 15% em termos de crescimento da rede escolar, para uma demanda que evoluiu em 56% em relação ao ano de 2010.



Em relação ao ensino geral:

- No período de 2010 – 2014, a rede escolar no ensino primário completo (EP1 e EP2), registou um crescimento de 9%, este crescimento reflecte-se em 7% no EP1 e 38% no EP2. O crescimento vem respondendo a demanda que se situa nos 22% acima da procura do período inicial (ano 2010), sendo de 9% e 27% para o EP2 e EP1 respectivamente. Com um rácio de 46 contra

44 por turma de 2010 para todo o ensino primário. A participação da rapariga é de 49.7% contra 49.4% de 2010.

- No ESG (1+2) teve um crescimento de 67% em termos da rede escolar, 57% de efectivo e um rácio por turma de 46 contra 37 de 2010. A taxa de participação da rapariga situa-se na ordem de 54 contra 37 de 2010.
- O ensino primário enfrenta problemas de infra-estruturas escolares. Tomando como ponto de referência o ano de 2010, regista-se um crescimento de 7% e 9%, para uma demanda que evoluiu em 27% e 49% nos anos de 2014 e 2016 respectivamente. Uma situação que remete ao distrito a salas de material precário, coexistência de dois regimes de turnos (2 turnos com o tempo preconizado para o currículo vigente e 3 turnos com tempos lectivos reduzidos) e turmas ao ar livre.
- No ensino secundário, encontramos a Escola Secundária Eduardo Mondlane que herdou as 4 salas da EPC Mahubo km14, onde funciona com um rácio de 54 alunos.
- Educação Técnico-profissional é ministrada em dois níveis: o nível básico e o nível médio, formando técnicos profissionais em agro-pecuária, indústria, comércio e gestão. Contribuindo desta forma para a criação de uma força de trabalho qualificada, essencial para o reforço do desenvolvimento económico e permitindo aos cidadãos e as comunidades o alívio da situação de pobreza.
- O ensino técnico profissional e vocacional conta com um total de 74 salas de aula todas de material convencional, dos quais 44 são das instituições públicas (Instituto Industrial de Computação Armando Emílio Guebuza (IICAEG), com 24 salas; Instituto Agrário de Boane (IAB), com 12 salas e Instituto Pedagógico de Umbeluze (IPU), com 8 salas e 30 de uma instituição privada, o Instituto Politécnico e de Tecnologia (IFOPTEC). Esta última, a IFOPTEC, ainda não começou a funcionar, estando apenas a reunir requisitos para entrar em funcionamento.
- Dos dados apresentados na tabela, o número das instituições públicas de formação profissional, manteve-se estável até 2014, apenas verifica-se o crescimento da procura, que se situa nos 19% acima da demanda do ano de 2010. Essa procura reflecte-se em 71% para o Ensino Técnico Básico (ETB)

e 13% no Ensino Técnico Médio (ETM). E para o ano de 2016, a mesma procura evoluiu para 45%, que se reflecte em 110% no ETB e 38% no ETM. A participação da rapariga é de 39.1% contra 29.7% em 2010 e a mesma participação evoluiu para 47% em 2016. O aparecimento do IFOPTEC vai ajudar a suprir a demanda que se verifica no Ensino Técnico Profissional.

Tabela 6: Expansão da rede e crescimento dos efectivos escolares

Níveis	2010					2014					Crescimento(14-10)				2016					Crescimento(16-10)			
	Escola	Alunos			Rácio: Aluno por Turma	Escola	Alunos			Rácio: Aluno por Turma	Escola		Alunos		Escola	Alunos			Rácio: Aluno por Turma	Escola		Alunos	
		M	HM	Turmas			M	HM	Turmas		Valor	%	Valor	%		M	HM	Turmas		Valor	%	Valor	%
EP1	43	10162	20789	483	43	46	12861	26408	557	47	3	7	5619	27	47	15222	31048	652	48	4	9	10259	49
EP2	32	3579	7009	149	47	44	4071	7643	181	42	12	38	634	9	44	4755	9242	210	44	12	38	2233	32
Subtotal	43	13741	27798	632	44	47	16932	34051	738	46	4	9	6253	22	47	19977	40290	862	47	4	9	12492	45
ESG1	6	3409	6044	177	34	9	5415	10023	211	48	3	50	3979	66	10	6807	12663	233	54	4	67	6619	110
ESG2	4	891	1795	36	50	5	1293	2311	56	41	1	25	516	29	6	1402	2628	58	45	2	50	833	46
Subtotal	6	4300	7839	213	37	10	6708	12334	267	46	4	67	4495	57	10	8209	15291	291	53	4	67	7452	95
ETB	1	42	103	4	26	1	57	176	5	35	0	0	73	71	1	80	216	7	31	0	0	113	110
ETM	2	251	883	39	23	2	404	1002	21	48	0	0	119	13	2	595	1218	56	22	0	0	335	38
Subtotal	3	293	986	43	23	3	461	1178	26	45	0	0	192	19	3	675	1434	63	23	0	0	448	45
Total	52	18334	36623	888	41	60	24101	47563	1031	46	8	15	10940	30	60	28861	57015	1216	47	8	15	20392	56

Fonte: SDEJT

- Ao nível do distrito de Boane, funciona a Universidade Wutive ex (ISTEG).
- O distrito de Boane, tem uma taxa de escolaridade normal, segundo o Censo Populacional e Habitação de 2007, 72% da população estão alfabetizadas e 81% da população frequentam ou já frequentaram o ensino. O programa de Alfabetização e Educação de Adulto, funcionou em 2014 com 19 centros para albergar 524 alfabetizandos, contra 30 centros de AEA para 1664 alfabetizandos de 2010. Regista-se uma redução na ordem de 68.5% e 36.7% de número de alfabetizando e número de centros respectivamente.

Tabela 7: Alfabetização e Educação de Adultos

	2010	2014	Crescimento	
			Valor	Percentagem
Centros	1664	524	1140	-68.5
Alfabetizando	30	19	-11	-36.7

Fonte : SDEJT

Principais desafios do Governo na área de Educação são:

- Continuar a expandir a rede escolar, de modo a substituir as escolas de construção precárias e as salas que funcionam em baixo das árvores;
- Expandir a cobertura do ensino secundário ao nível das localidades;
- Electrificar, vedar, prover água e apetrechar as salas de aulas;
- Continuar a envidar esforço, de modo a eliminar escolas que leccionam apenas EP1 passar para EPC;
- Reduzir a distância percorridas para frequentar o ensino secundário.

Melhoria da qualidade do ensino através de:

- Redução do rácio aluno professor;
- Redução do rácio por turma;
- Reforço das acções de alfabetização.

5.3 Saúde

Os cuidados de Saúde ao nível do Distrito melhoraram nos últimos três anos devido a expansão da Rede Sanitária designadamente, transformação do Posto de Saúde de Mabanja e Mahanhane (Tipo III) em Centro de Saúde (Tipo II), sendo rácio Unidade Sanitária/ Habitantes na ordem de 10.719.

Tabela 8: Rede Sanitária e distância da sede as unidades sanitárias periféricas

Unidade Sanitária	Distância da Sede (km)	Localização	População	Tipo
C. S. Boane-Sede	-	P. Adm. Boane Sede	52.563	I
C. S. Mahubo	14 Km	P. Adm. Boane Sede	5.306	II
C. S. Massaca	8 Km	P. Adm. Boane Sede	10.099	II
C. S. Picoco	6 Km	P. Adm. Boane Sede	1.656	II
P. S. Casa do Gaiato	11 Km	P. Adm. Boane Sede	3.912	III
C.S Mabanja	7 Km	P. Adm. Boane Sede	4.984	II

P. S. Águ de Moçambique	5 Km	P. Adm. Boane Sede	3.055	III
P. S.B.P. libombos	14 Km	P. Adm. Boane Sede		III
C.S Mahanhane	16Km	P. Adm. Boane Sede	2.096	II
C. S. Bebeluane	30 Km	P. Adm. Matola-Rio	23.623	II
C. S. Campoane	13 Km	P. Adm. Matola-Rio	22.654	II
C. S. Mulotana	50 Km	P. Adm. Matola-Rio	5.163	II
P. S. Matola-Rio	22 Km	P. Adm. Matola-Rio	18.330	III
C S Josina Machel	60Km	P. Adm. Boane Sede	2.251	II
PS Militar	-	P. Adm. Boane Sede		III
Total			160789	

Fonte: SDSMAS

O Distrito conta com 15 Unidades sanitárias, dos quais 1 do tipo I, 9 do tipo II e 5 do tipo III. No entanto, há-de salientar que 3 destas não fazem parte do SNS.

Tabela 9: Pessoal de Saúde existente por categoria

Categoria	Existentes					
	Ano	2011	2012	2013	2014	2015
Superiores		9	17	21	20	28
Medios		31	28	28	45	91
Básicos		61	55	55	54	46
Elementares		88	66	66	71	102
Outros		0	0	0	0	0
Total		189	166	170	190	267

Fonte: SDSMAS

No que concerne a categoria do pessoal, o Serviço actualmente conta com 32 Técnicos Superiores, 111 de nível médio, 47 nível básico e 102 nível elementar, totalizando 292 funcionários correspondendo a uma evolução de 9.3% (2015/16).

Tabela 10: Rácio Habitante/Médico e Habitante/Enfermeiro

US	Nº de Habit	Nº de Médicos	Rácio Hab/Médic	Nº de Enfermeiros	Rácio Hab/Enf
C. S. Boane-Sede	52.563	7	7509	13	4043
C. S. Mahubo	5.306	-	-	1	5306
C. S. Massaca	10.099	-	-	1	10099
C. S. Picoco	3912	-	-	1	3912
P. S. Casa do Gaiato	6753	-	-	0	-
C.S Mabanja	4.984	-	-	1	4984
P. S. Á de Moçambique	3.055	-	-	1	3055
P. S.B.P. libombos		-	-	1	-
P.S Mahanhane	2.096	-	-	0	-
C. S . Bebeluane	23.623	2	11812	3	7874
C. S. Campoane	22.654	2	11327	1	22654
C. S. Mulotana	5.163	-	-	1	5163
P. S. Matola-Rio	18.330	-	-	1	18330
C S Josina Machel	2.251	-	-	0	-
P.S Militar		-	-	-	-
Total	160789	11	14618	25	6431

Fonte: Saúde

O Distrito dispõe de 11 Médicos que atendem nas Unidades Sanitárias de maior demanda populacional designadamente, **Centro de Saúde de Boane, Beluluane e Campoane**, sendo rácio Hab/Médico na ordem de 14.618, estando abaixo do padrao recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) de 1 medico para 10 mil habitantes. De modo a responder a demanda e o padrao estabelecido o Distrito necessitaria de 16 Medicos.

A OMS recomenda que um enfermeiro deve estar para mil habitantes, sendo que o Distrito esta na ordem de 6.431 Hab/Enf estando longe do alcance da meta prevista. O distrito necessita de 160 enfermeiros para que responda de forma eficiente e eficaz a demanda populacional.

No entanto, pretende-se, reduzir o rácio US/Hab de 10.719 em 2015 para 8.552 em 2025; reduzir-se o rácio médico/habitante de 14.618 em 2015 para 12.386 Hab/médico em 2025; e reduzir o rácio hab/Enfermeiro de 6.431, em 2015 para 4.683 hab/enfermeiro em 2025.

KIT Unidade sanitária e APE

O sector de saúde beneficia de Kits de medicamentos diversos fornecidos pela Direcção Provincial de saúde de Maputo, por sua vez distribui as diversas Unidades Sanitárias do Distrito.

Tabela 11: Kits de medicamentos

KIT	2012	2013	2014	2015	Evol 2014/2015
Unidade Sanitária	92	168	114	103	-9.6%
APE	33	66	148	20	-86.4%
Receitas					
Arrecadadas		503827	334518	223840	-33%
Reembolsado ao Estado		357672	521189	173201	-66.7%

Tabela 12: Distribuição de Unidades Sanitárias em Posto Administrativo

Posto. Admin	Localidade	Unidade sanitária	Tipo de construção	Estado físico Actual	Tipo de serviços
Matola Rio	Matola Rio	C.S Mulotane	Convêncional	Bom	Externo/Maternidade
		C.S Beluluane	Convêncional	Bom	Externo/Maternidade
		C.S Campoane	Convêncional	Bom	Externo/Maternidade
		P.S Mat Rio	Convêncional	Razoável	Externo
Boane Sede	Gueguegue	C.S Boane	Convêncional	Bom	Externo/Maternidade
		C.S Picoco	Convêncional	Degradado	Externo/Maternidade
		C.S Mabanja	Convêncional	Bom	Externo/Maternidade
		P.S Águas	Convêncional	Degradado	Externo
		P.S Militar	Convêncional	Bom	Externo
	Eduardo Mondlane	C.S Mahuo	Convêncional	Bom	Externo/Maternidade
		C.S Massaca	Convêncional	Bom	Externo/Maternidade
		P.S.C.Gaiato	Convêncional	Bom	Externo
		P.S.P.Libombos	Convêncional	Bom	Externo
		C.S Josina	Convêncional	Bom	Externo/Maternidade

		Machel			
		P.S Mahanhane	Convêncional	Bom	Externo/Maternidade

Fonte: Saúde

Tabela 13: Distancia unidade sanitária/povoação

Posto Administrativo	Localidade	Unidade sanitária	Nome do povoado	Distancia
Matola Rio	Matola Rio	C.S Mulotane	Mulotane	3Km
			Gumbane	10Km
			Mavoco	7Km
		C.S Beluluane	Beluluane	30Km
			Estevel	10Km
			Thonissa	12Km
		C.S Campoane	Campoane	13Km
			Xinonanquila	4Km
			BlocoII	3Km
			Belo Horizonte	3Km
		P.S Mat Rio	Mat Rio	
			Jonasse	7Km
Djuba	4Km			
Boane Sede	Gueguegue	C.S Boane	Gueguegue B° 1 a 7	1Km
			Mazambanine	5Km
			25-set	4Km
		C.S Picoco	Picoco	
			Estevel	5Km
			F.S Magaia	5km
		C.S Mabanja	Mabanja	7km
			kulula	10km
			P.S de Águas	Circulo Gimo
	E. Mondlane	C.S Mahubo	Mahubo	14Km
			25 de junho	
			Saldanha	
			Ambrosio	60Km
			7 de setembro	
		C.S Massaca	Massaca II	8Km
			umpala	
		P.S.C Gaiato	Massaca I	11Km
			Massaca III	
Massaca V				
P.S.P.Libombos	Barragem	14Km		

Fonte: Saúde

Tabela 14: Equipamentos existentes nas unidades sanitárias

Unidade sanitária	Viat uras	Motor izadas	Cong elado res	Estufa	Geleir as	Cama s	Marqu esa	auotcla v	Biscic leta
C.S de Mulotane	0	0	1	0	1	2	0	0	0
C.S de Beluluane	1	0	0	0	3	5	3	1	0
CS de Campuane	0	0	0	0	2	5	5	5	0
P.S de Matola Rio	0	0	0	0	2	0	3	0	0
C.S Boane sede	4	5	2	1	8	36	0	0	0
C.S de Picoco	0	0	0	0	1	3	3	2	0
C.S Mabanja	0	0	0	0	1	8	3	0	0
C.S de Mahubo	0	1	0	0	1	4	3	1	0
C.S de Massaca	0	0	0	0	2	4	3	1	0
P.S gaiato	1	0	0	0	1	8	0	0	0
P.S pequenos Libombos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
C S Josina Machel	0	0	0	0	0	2	0	0	0
P.S Mahanhane	0	1	0	0	1	0	0		0
P.S Militar	1	0	0	0	0	0	0	0	0
P.S Aguas	0	0			0	0	0	0	0
Total	7	7	2	1	22	77	25	10	0

Tabela 15: Síntese de Problemas e Prioridades no Sector de Saúde

Problemas Identificados pelas Comunidades	Prioridades
1. Falta de Posto de Saúde em alguns povoados (Saldanha, PSK e tchonissa)	1. Transformar o CS Boane para uma categoria do nível Distrital
2. Insuficiência de Medicamentos.	2. Apoio aos Idosos e crianças necessitadas
3. A inoperância da Casa Mortuária do Centro de Saúde de Boane	3. Formação de 21 parteiras comunitárias
4. Falta de Energia Eléctrica no Centro de Saúde Josina Machel	4. Electrificação de Centro de Saúde Josina Machel
5. Encerramento do Centro de Saúde de Saúde Picoco por motivo de degradação	5. Reconstrução do Centro de Saúde de Picoco
6. Insuficiência de Orfanatos no distrito	6. Reabilitacao da morgue do C.S Boane
7. Insuficiencia de Centro Infantil	

Fonte: Saúde

5.3.1 Estado de Saúde da População

O Estado da saúde da população tende a melhorar, sendo que a malária, diarreia, e HIV/SIDA continuam sendo principal causa de internamento e para minimizar o impacto dessas patologias estão sendo feitas palestras sobre o uso correcto e distribuição de preservativos, jornadas de limpezas, distribuição de redes mosquiteiras nas primeiras consultas Pré-Natais e Pulverização Intra Domiciliária (PIDOM).

Tabela 16: Estado de Saúde da População

Doenças	Casos			Óbitos			Taxa de Letalidade			Evolução %
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2016
Sarampo	4	7	13	0	0	0	0	0	0	500%
Malária	18679	14360	8500	0	0	0	0	0	0	-40%
Diarreia	3615	4531	3623	0	0	0	0	0	0	-20%
Raiva	125	141	109	0	0	0	0	0	0	-22.6%
Disenteria	776	814	647	0	0	0	0	0	0	-20.5%
PFA	3	1	2	0	0	0	0	0	0	100%
Cólera	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meningite	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tétano	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

5.3.2 PAV

De acordo com a tabela a baixo verifica se uma diminuicao das vacinacoes de BCG e VAT-Gravida, este primeiro devido ao constante aumento da meta e o registo de poucos partos a nivel do distrito a pesar de vacinar todas crianacas do PI e PFM.

Tabela 17: Actividades Realizadas no PAV

Componente	Grupo Alvo			Realizado			Taxa de Cobertura			Evolu. 15/16
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016	
BCG	4410	4617	4824	2604	2743	2664	59%	59.4%	55.2%	-2.2%
VAS	4302	4500	4703	3224	3511	3827	74.9%	78%	81.3%	8.2%
CCV	4302	4500	4703	3191	3515	3819	74.1%	78.1%	81.2%	7.9%
DTP1	4302	4500	4703	3348	3674	3718	77.8%	81.6%	79%	1%
DTP3	4302	4500	4703	3236	3490	3617	75.2%	75.5%	76.9%	3.5%
VAT Gravid	5517	3847	6030	2666	3066	2984	48.3%	79.6%	49.4%	-2.7%
VAT MIFs	21951	19158	23998	7384	5091	10330	33.6%	26.5%	43%	50.7%

Fonte: Saúde

5.3.3 Saúde Materna Infantil

Nesta componente houve redução dos casos de PI e CPF e CCR, por outro lado verifica-se diminuição de todas as coberturas excepto as de CPP. Esta diminuição das actividades com enfoque aos PI e devido a elevadas transferências para o HPM por serem parturientes de alto risco obstétrico o que faz o distrito perder muitas parturientes podendo voltar ao distrito a penas para fazer os seguimentos Pós-parto, factor que leva ao aumento destas em 59.2% para 2015 e 65.8% para 2016

Tabela 18: Saúde Materna Infantil

Componente				Realizado			Taxa de Cobertura		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
CPN	5517	5769	6030	4167	4263	4276	75.5%	73.8%	70.9%
PI	4968	5193	5427	1988	2292	2414	40%	44.1%	44.4%
CPP	4968	5193	5427	2672	3079	3574	53.7%	59.2%	65.8%
CPF	21960	22968	23998	4542	6525	5244	20.6%	28.4%	21.8%
CCR				1001	976	966			

Fonte: Saúde

5.3.4 Estado nutricional da população

Os indicadores do estado nutricional da população têm vindo a melhorar significativamente nos últimos 5 anos (2011 – 2015). A Taxa de Baixo Peso à Nascimento tem estado a decrescer dentro do limite do padrão máximo aceitável (7%) passando de 2.6% para 1.8%. No mesmo período, a Taxa de mau crescimento aumentou ligeiramente de 0,4% em 2011 para 0,5% em 2015, mantendo-se estacionária em 2014 estando no padrão aceitável. (menor a 16%). Esta percentagem deveu-se ao empenho dos provedores na educação nutricional, demonstrações culinárias nas US, BM e nas comunidades. Globalmente se pode concluir que o estado nutricional das crianças e das mulheres grávidas, no distrito, é satisfatório.

Tabela 19: Taxa de mau crescimento

Ano	2011	2012	2013	2014	2015
TMC	0.4%	0.4%	0.2%	0.4%	0.5%

Fonte: Saúde

Tabela 20: Baixo peso a nascença

Ano	2012	2013	2014	2015
BPN	2.6%	2.8%	3%	1.8%

5.3.5 Acção Social

Os grupos populacionais vulneráveis são as crianças órfãs, mães solteiras com fraca capacidade económica, idosos desamparados, pessoas vivendo com HIV e pessoas com deficiências. Estes são assistidos em coordenação com parceiros de cooperação em todo o Distrito.

Do total de 2630 utentes assistidas em apoio psicossocial, moral, apoio directo e/ou integração em projectos de rendimento, 794 são crianças em situação difícil, 1.564 idosos vulneráveis, 92 pessoas portadoras de deficiência. E ainda são atendidas 1675 crianças em idade pré-escolar.

A mulher, apesar da sua vulnerabilidade tem sido a mais activa na realização de actividades geradoras de rendimento para o sustento da família, através de inserção em associações produtivas e projectos de inter-ajuda.

Em relação a satisfação das necessidades básicas dos grupos mais vulneráveis, o distrito apenas apoia através do INAS da Matola seu executor, como por exemplo, priorização na:

- Atribuição de suplementos nutricionais a Crianças mal nutridas de 0-2 anos;
- Aquisição de urnas e realização de funerais para idosos do CAV da Massaca II e atribuição de subsídio de alimento para idosos vulneráveis;
- Entrega de meios de compensação (moletas, carinhas de roda), atribuição de subsídio de alimento para pessoas portadoras de deficiência;
- Entrega de kits escolares para crianças órfãs e vulneráveis;
- Facilitação da aquisição dos Atestados de pobreza para vários fins, a pessoas vivendo em extrema pobreza;

- Temos 1.576 recebendo subsídio social básico.

O Serviço Distrital não tem fundos para o apoio, fazendo encaminhamentos para Direcção Provincial da Mulher e da Acção Social e por sua vez ao Instituto Nacional da Acção Social, bem como parceiros de cooperação que trabalham nesta área. Porém, o serviço procuram parcerias com instituições governamentais e não-governamentais, para juntos unirem esforços na mitigação da vulnerabilidade nas populações.

Tabela 21: Crianças em Situação Difícil

Boane	Número de Crianças Órfãs	Número de Crianças reintegradas nas centros	N° de Crianças Chefes de Agregados Familiares
Posto Administrativo de Boane Sede	521	12	5
Posto Administrativo de Matola Rio	386	5	0
Total	970	19	5

Fonte: Saúde

Tabela 22: Educação Pré-Escolar

Boane	Escolinhas comunitárias	N° de Crianças assistidas	Centros infantis existentes	N° de Crianças assistidas
Posto Administrativo da Matola Rio	7	453	6	193
Posto Administrativo de Boane Sede	6	208	7	821
Total	13	661	13	1014

Fonte: Saúde

Tabela 23: Pessoas Portadoras de Deficiência

Boane	Adultos	Crianças	Instituições de Atendimento	
Posto Administrativo Matola Rio	61	12	0	0
Posto Administrativo Boane Sede	13	6	0	0
Total	74	18	0	0

Fonte: Saúde

Tabela 24: Idosos em Situação Difícil

Boane	Número de Idosos	Instituições de Atendimento	
		Religiosas	Comunitárias
Posto Administrativo de Matola Rio	932	0	1
Posto Administrativo de Boane Sede	342	0	1
Total	1.564	0	2

Fonte: Saúde

5.4 Abastecimento de água

A taxa de cobertura do Distrito é de 47.6 % para água rural e 69.19% para água urbana. As fontes dispersas são no total 74, das quais 47 operacionais e 27 inoperacionais. Para além destas infra-estruturas, existe um grande sistema de abastecimento de água, sob gestão da empresa Águas da Região de Maputo que fornece água ao de Boane e Matola. O distrito conta também com 5 Pequenos Sistemas de Abastecimento de Água (PSAA) Desses pequenos sistemas 1 está inoperacional.



Fonte: SDPI/Boane

De um modo geral, o abastecimento de água está condicionado pela:

- Insuficiente número de infra-estruturas para retenção, armazenamento e captação de águas superficiais e para as águas subterrâneas, condições hidrogeológicas desfavoráveis tais como produtividade limitada dos aquíferos, água salobre;

- Insuficiente manutenção adequada das infra-estruturas, originada pelo fraco cometimento e envolvimento das comunidades e a fraca capacidade de gestão dos comités de água;
- Fraco envolvimento do sector privado na gestão dos PSAAs.

5.4.1 Saneamento do Meio

O Distrito possui um aterro sanitário industrial em Mavoco e uma estação de tratamento de águas residuais doméstica localizada nas imediações da MOZAL bem como uma estação modular de tratamento de águas residuais, também domésticas, instalada no quartel militar, todos localizados no Distrito. Porém, a maior parte dos esgotos proveniente das fossas sépticas é descarregada directamente ao corpo receptor sem nenhum tratamento.

Em termos de drenagem, refira-se que algumas construções são implantadas em zonas que obstruem as linhas naturais de escoamento de águas pluviais sem observância dos Instrumentos de Ordenamento Territorial. Esta situação leva à ocorrência de inundações e estagnação de águas em zonas residenciais criando enormes danos materiais e focos de doenças de origem hídrica.

No concernente ao lixo sanitário, as unidades sanitárias não estão providas de locais adequados para o tratamento do lixo dessa natureza, com excepção dos Centros de Saúde de Boane-Sede, Massaca e Picoco.

As restantes unidades sanitárias recorrem a utilização de caixas incineradoras para as seringas, sacos plásticos para os pensos que depois são queimados numa cova, e tapadas apenas quando cheias, o que pode perigar a saúde pública por duas razões: primeiro, porque a queima do lixo sanitário não é o método recomendável, segundo, liberta fumaça tóxica, prejudicial ao Homem quando inalado.

É necessário a construção de um sistema de esgoto para resolver o problema de falta de tratamento das águas negras na Vila Sede e nas sedes dos postos administrativos. Este sistema deverá abranger as sedes as localidades no âmbito da elaboração dos planos de pormenor.

A construção de valas de drenagem das águas pluviais surge como uma solução para resolver o problema da erosão que é fortemente notável ao longo das principais vias de acesso em quase todo distrito.

A construção de aterros sanitários para a deposição do lixo doméstico e para deposição de lixo industrial constitui um dos principais desafios nesta área de saneamento, por forma a responder a dinâmica de desenvolvimento urbano no distrito.

5.4.2 Infra-estruturas

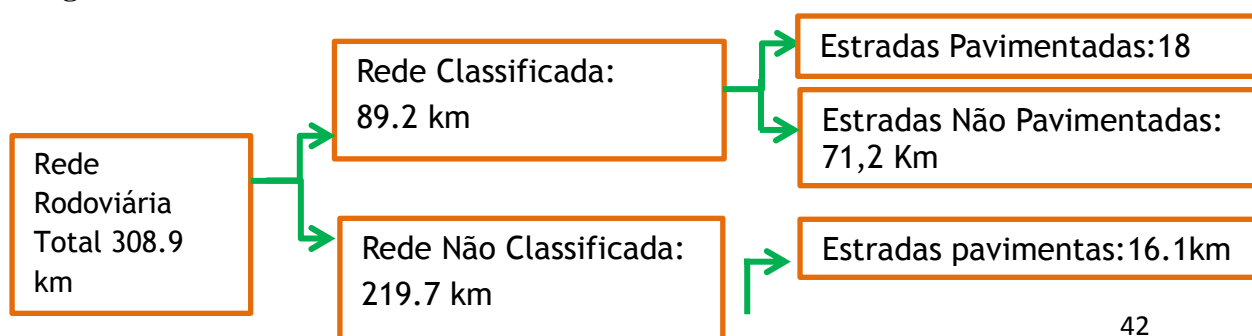
5.4.2.1 Rede de estradas e pontes

O Distrito de Boane é atravessado pela EN2 que permite a ligação entre a Cidade de Maputo e os países vizinhos, nomeadamente a África do Sul e a Suazilândia. Importa referir que o trajecto que liga o distrito de Boane e Matutuine merece destaque, dado que este serve de meio pelo qual os turistas utilizam para chegar a Ponta D'Ouro, uma das zonas com maior potencial turístico ao nível da Província de Maputo e que faz fronteira com a RSA.

A ligação entre o distrito de Boane e a cidade da Matola, bem como os distritos de Namaacha, Moamba e os demais postos Administrativos é feita na sua maioria em estradas pavimentadas com a excepção do distrito de Matutuine que a ligação é de terra batida.

A rede rodoviária do distrito de Boane é constituída por 308.9 km de estradas classificadas, sendo a rede classificada com 89.2 km (28.8%), a rede não classificada com 219.7km (71.1%).

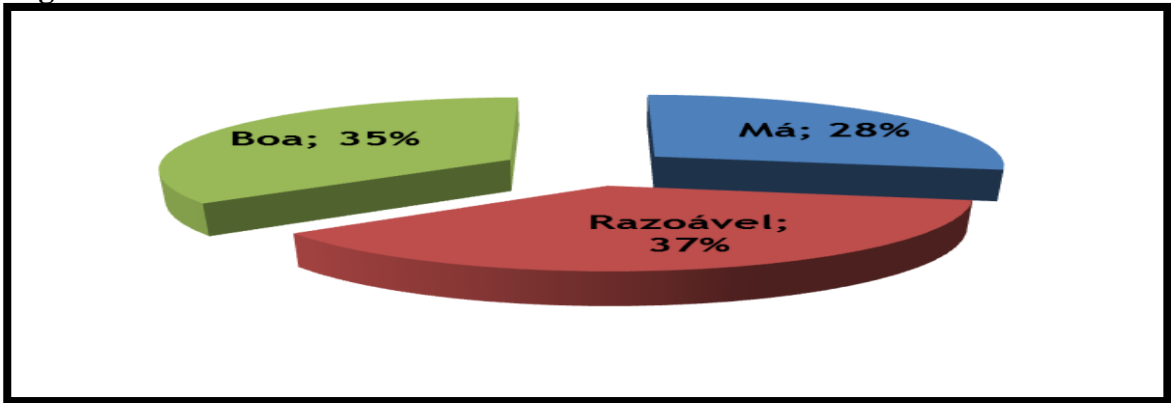
Figura 6: Rede ferroviária



A taxa de transitabilidade de estrada no distrito é de 114.2 km de estrada, encontrar-se num estado

Estradas não pavimentadas:
203.6km

Figura 7: Transitabilidade nas estradas



Das estradas existentes, destacam-se de maior importância, Boane-Bela Vista, Boane-Catuane, Boane-Maputo, devido ao desenvolvimento de várias actividades de turismo em Matutuine, Namaacha e África de Sul.

Propõe-se intervenções coordenadas a nível distrital e sectorial a curto, médio e longo prazo, que congregam acções de reabilitação das estradas classificadas e não classificadas que dão acesso aos postos administrativos, localidades e povoados.

Assim, a asfaltagem das estradas que ligam aos distritos circunvizinhos poderá ser estrategicamente determinante para o desenvolvimento do distrito e da província, pois, facilitará o escoamento, comunicação e circulação de pessoas e bens, trocas comerciais, dentre outras actividades, principalmente durante a época chuvosa, melhorando deste modo, as condições de vida da população. Deste modo, propõe-se a o seguinte:

A manutenção regular dos locais críticos na época chuvosa, de estradas entre os seguintes locais:

- i. Boane/ Matutuine,
- ii. Boane/ Moamba,
- iii. Matola Rio/Mulotane,
- iv. Boane/Changalane,

v. Matola Rio/Beluluane

Esta acção deverá priorizar o envolvimento da comunidade local em termos de disponibilidade de mão-de-obra, considerando aspectos de género na abertura, construção, e manutenção permanente da rede interna de estradas, isto é, para as áreas potenciais e centros de produção de forma a permitir maior fluxo no escoamento dos produtos.

5.4.2.2 Transportes rodoviários e ferroviários

Pelo distrito passa a linha férrea que liga a cidade de Maputo e Goba que tem sido aproveitada para o transporte de passageiros e cargas para vários pontos do distrito e para exportação através do porto de Maputo. Contudo, as condições de transporte dos passageiros ainda não são satisfatórias.

Esta linha tem sido útil no transporte de carga diversa, com destaque para o açúcar, melão, pedra e calcário, entre outros. Esta carga é proveniente de Salamanga e Suazilândia.

O transporte rodoviário que opera no Distrito é o Transporte Público Urbano, semiolectivo (chapas), e táxis, contando com 16 rotas, das quais 10 Distrital e 6 inter-distrital com uma frota de 216 transportes.

Apesar do aumento de frotas e criação de novas, registados nos últimos anos, as condições de transporte ainda não são satisfatórias, pelo que, é indispensável o estabelecimento de um sistema de transportes públicos com veículos de 30 lugares para o transporte de passageiros.

5.4.3 Comunicações /Telecomunicações

O distrito é servido actualmente por uma rede fixa e três redes de telefonia móveis, (Mcel, Vodacom Movitel) e TDM para rede fixa para além de uma delegação dos Correios de Moçambique, na Vila Sede do Distrito.

5.4.4 Energia eléctrica

O Distrito é alimentado em energia eléctrica fornecida pela EDM, beneficiando os PA's Matola Rio e Boane Sede. Estes beneficiam-se deste serviço pois pelo número da população que apresentam e pelo nível de desenvolvimento que estes postos vêm demonstrando nos últimos anos.

A razão pela qual algumas localidades não beneficiam deste serviço, deriva do nível de dispersão da população não sendo suficiente e deveras rentável para a EDM expandir os seus serviços.

Porem, apesar desses constrangimentos, tem se verificado um crescimento positivo no que diz respeito à novas ligações, cujo incremento situou-se na ordem de 90.3%, registando deste modo 31.248 clientes acumulados, com uma taxa de cobertura de 52.9% . A rede eléctrica tem uma extensão total de 663.5 km, sendo 201 km de média tensão e 462.5 km de baixa tensão, e, funciona com 185 PT's públicos e 85 PT's privados.

A taxa de cobertura de energia eléctrica no distrito, esta ainda longe de satisfazer as reais necessidades, estimando-se em 47,1% a população que ainda carece de energia eléctrica, e para fazer face a esta situação, a EDM, prevê expandir e realizar melhoramento em linhas de baixa e media tensão numa extensão de 78 e 36 km respectivamente, bem como instalar 45 PTs, sendo 23 no Posto Administrativo da Matola-Rio e 22 na Vila Sede do Distrito.

O Distrito conta actualmente com 31.248 consumidores de energia eléctrica, ligados à Rede Nacional de Energia, correspondente a uma taxa de cobertura de 52.9%. A rede eléctrica tem uma extensão total de 663.5 km, sendo 201 km de média tensão e 462.5 km de baixa tensão, e, funciona com 185 PT's públicos e 85 PT's privados.

No Distrito de Boane operam quatro companhias gasolineiras, nomeadamente, TOTAL, ENGEN, GALP e PETROMOC, que dispõem de 07 Postos de Abastecimento de Combustíveis. De salientar que estão em construção mais 2 postos de abastecimento de combustíveis no Posto Administrativo da Matola.

A taxa de cobertura de energia eléctrica no distrito, esta ainda longe de satisfazer as reais necessidades, estimando-se em 47,1% a população que ainda carece de energia eléctrica, e para fazer face a esta situação, a EDM, prevê expandir e realizar melhoramento em linhas de baixa e media tensão numa extensão de 78 e 36 km respectivamente, bem como instalar 45 PTs, sendo 23 no Posto Administrativo da Matola-Rio e 22 na Vila Sede do Distrito.

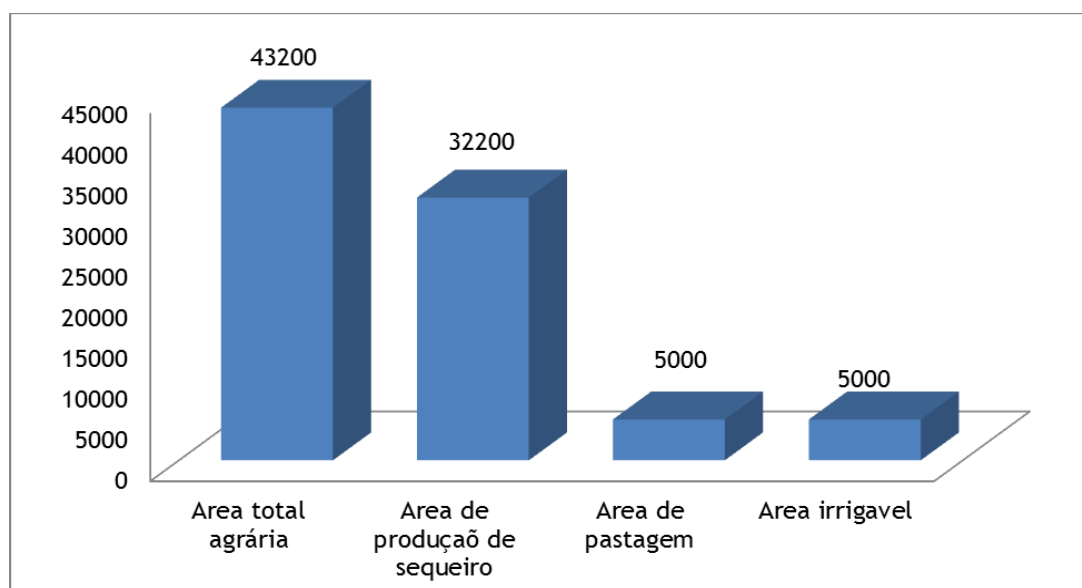
6 Desenvolvimento Económico

6.1 Potencialidades naturais e económicas

6.1.1 Terra

O distrito dispõe 43.200 ha de terras aráveis para a prática da agricultura e pastagem de gado bovino, caprino, ovinos, entre outras, criadas para consumo e comercialização. Do total da extensão agrária, 74,5% representa a área de produção sequeira e 11,6%, irrigável, como ilustra o gráfico seguinte:

Figura 8: Área total Agrária



Em termos de área trabalhada, esta representa 94%, do potencial existente (40.674ha), embora o nível de produção e produtividade está aquém do desejado concorrendo para o efeito a falta de centros de máquinas, insuficiência de extensionistas, existência de terra ociosa, sugerindo investimentos para promoção da mecanização agrícola e transferência de tecnologias.

6.1.2 Recursos hídricos

O potencial hídrico do distrito consiste em quatro rios, nomeadamente: Umbeluzi, Movene, Matola e Tembe que possibilitam a prática de actividades agro-pecuária e pesqueira. Em termos de área, o potencial estima-se em 5000 ha dos 3.982 ha

(79.6%).em exploração e disponível para (20.4%) novos investimentos. Estes rios fornecem água para irrigação nas terras férteis de Mahanhane, baixo Umbelúzi (Massaca, Umpala e 25 de Setembro), Rádio Marconi e Ambrósio, onde as hortícolas são as principais culturas. O Rio Umbeluzi é ainda a principal fonte de abastecimento de água potável para Cidade de Maputo e Distritos de Boane e Matola.

6.1.3 Recursos Minerais

O distrito possui muitas minas de areia (areeiros) e de pedras (pedreiras) exploradas particularmente para a construção civil tanto na cidade de Maputo assim como, nos Distritos de Boane e Matola. Das principais ocorrências de minérios no distrito podem-se destacar:

- *Argilas* para a indústria cerâmica abundantes em Boane;
- *Diatomite*: Mineral de composição siliciosa, cor esbranquiçada e altamente poroso com importância para fábrica de filtros e para as Indústrias de plásticos, tintas, papel, explosivos, abrasivos e cimento. Este mineiro pode ser encontrado no Estevel;
- *Perlite*: Rocha vítrea de natureza riolítica para construção civil que pode ser encontrada nos Pequenos Libombos, com destaque no Monte Munguene;
- Riolito, Basalto e Seixos que podem ser encontradas na cadeia dos Montes Libombos (Massaca e Mahanhane);

6.1.4 Potencialidades agro-pecuárias

- **Agricultura**

Na produção agrícola, a riqueza dos solos é favorável á produção de cereais, Tuberculos, Leguminosas, Hortícolas e Fruteiras, com destaque para as seguintes culturas de grande valor comercial: tomate, repolho, batata reno, banana e citrinos, das quais, o tomate, repolho e batata reno, constituem o potencial que o Distrito pretende explorar. Estas culturas são produzidas maioritariamente em Mahanhane, Massaca, Umpala, 25 de Setembro, Ambrósio e Rádio Marconi.

A tabela abaixo apresenta os níveis de produtividade por cultura, e uma abordagem de rendimento em condições ótimas, sendo que, olhando para a percentagem de realização não se está longe de alcançar.

Tabela 25: Níveis de produtividade por culturas

Cultura	Rendimento actual (Ton/ha)	(Rendimento potencial em condições ótimas)	% da produtividade potencial
Milho	1.5	2.1	71
Batata-Reno	20	25	80
Mandioca	11	12	92
Batata-doce	9	10	90
Tomate	25	30	83
Repolho	25	40	63
F.verde	3.5	4	88
Outras Hortícolas	11	12	92
Banana	55	55	100
Outras Fruteiras	25	27	93

Fonte: SDAE, 2014/15

- **Pecuária**

Nesta área, devido a tendência crescente da população e expansão urbana, que concorrem para a redução de áreas de pasto, o Distrito predente apostar na criação de animais de pequena espécie (Frango) para mercado interno e externo. Actualmente existe uma incubadora de pintos (Moz Pinto) e indústria de processamento do frango (Mozambique Farm), todos localizados na Localidade Eduardo Mondlane, Posto Administrativo de Boane Sede. Pretende-se orientar os novos investimentos para o Posto Administrativo da Matola Rio, iniciando da Localidade de Mulotana, onde já existem reservas de espaço para implantação de novas indústrias (Ex: Beleluane, Mavoco, Bili, Gumbane).

Tabela 26: Produção pecuária

Espécie	Unidade	Produção 2015	Previsão até 2019	Previsão até 2024
Frangos	ton	2,222.00	12,778.14	35,071.16
Ovos	Dúzias	4.859.270	27,944,393.55	76,696,770.66

Fonte: SDAE

6.2 Contexto económico e sociocultural do plano estratégico

A proximidade do distrito com os países vizinhos da Suazilândia e da África do Sul contribui para uma actividade comercial bastante activa, tendo conhecido avanços significativos no campo socioeconómico, em virtude da sua localização estratégica.

O Distrito de Boane alberga o maior Parque Industrial do País, no geral ostenta **298** empresas, destas **42** operam no Parque Industrial, detém ainda **114** empreendimentos dos quais **39** na área de alojamento e **75** na área de Restauração e bebidas, assim como, **3 719** estabelecimentos diversos sendo formais e informais distribuídos por todo o Distrito.

Uma conquista importante é saber que o Distrito possui três fábricas de cimento, duas no Posto Administrativo da Matola Rio e uma no Posto Administrativo Sede, que abastecem o mercado local e os dos Distritos vizinhos.

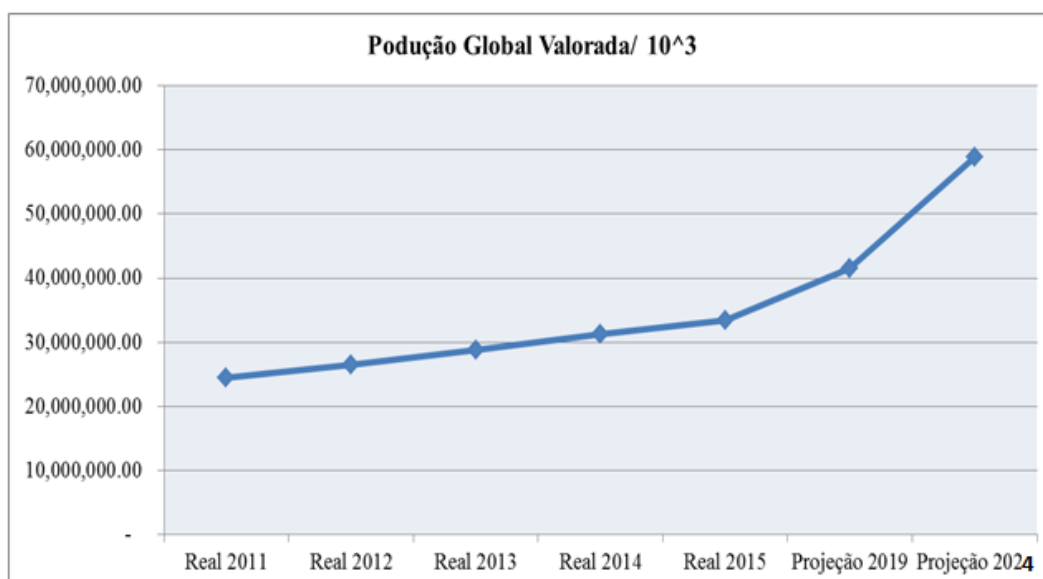
Estão expandidos os serviços bancários totalizando 5 agências, nomeadamente, Millennium Bim, Barclays, Moza Banco, BCI Fomento e Banco Mais, sendo detentor de 26 ATM's dos respectivos bancos incluindo FNB e Standart Bank. Conta igualmente com 2 agências de micro crédito, Socremo e Lhuvuku.

6.3 Evolução Económica recente

6.3.1 Evolução Global da Economia

A produção global do Distrito de Boane manteve uma tendência crescente nos anos 2011 a 2015, tendo passado de 24 mil milhões de meticais em 2011 para 33 mil milhões de meticais em 2015, com uma média de 8% de crescimento por ano. Para os próximos anos prevê-se uma tendência crescente da produção global com uma média de 6,5%, conforme ilustra o gráfico seguinte:

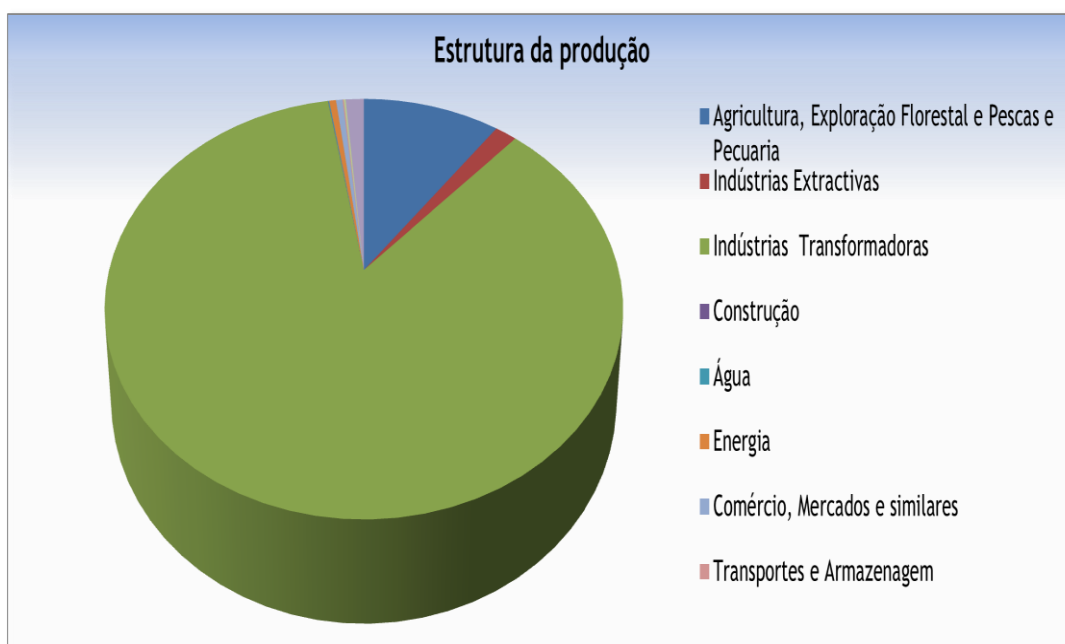
Figura 9: Tendência da produção valorizada 2011-2024



Fonte: GDB

De acordo com a estrutura seguinte elaborada com base na produção valorizada do ano 2015, a maior contribuição na produção foi o sector da indústria transformadora em **85,5%**, seguido da agricultura, pescas e pecuária com **10,2%**, e extractiva com **1,6%**, como ilustra o gráfico seguinte:

Figura 10: Estrutura de produção 2015



6.4 Análise dos Sectores Económicos

6.4.1 Agricultura

A base de sobrevivência de cerca de 70% da população do Distrito é a produção agrária.

A agricultura e pecuária são as principais actividades que ocupam a maioria da população economicamente activa do Distrito, de um modo geral, a agricultura é praticada em regime de sequeiro e regadio com o recurso à tracção animal e tractores.

Existe uma diferença notável entre as várias zonas do distrito com relação a segurança alimentar. A zona sul é mais estável em virtude de ser coberta pela rede de rios e beneficiar de regadios e baixas húmidas e tem grande potencial para hortícolas, banana e citrinos. Na zona norte (PA da Matola-Rio), o potencial existente é mais apropriado para o cajueiro e avicultura.

A produção de comida evoluiu significativamente, passando de 158.202 ton na campanha 2009/10 para 162.363 ton na campanha 2011/12 e para 196.996 ton na campanha 2014/15. Porém, em condições óptimas pode se alcançar 396.006 ton, meta que não tem sido atingida por vários motivos, dentre os quais, o elevado custo de aquisição dos insumos agrícolas, existência de áreas ociosas que comprometem as

áreas com potencial agrícola, facto que nos remete à uma maior fiscalização para a revogação de DUAT's.

É de Destacar ainda a existência de 47 médios e grandes agricultores (Associações) com áreas irrigáveis, aproximadamente a 3.982 ha, que corresponde a 79.64 % do potencial de irrigação (5000 ha);

Os níveis de produtividade aumentaram significativamente da campanha 2010 para a campanha de 2015 conforme se pode ver na tabela 26. As principais culturas de rendimento praticadas no Distrito são: as hortícolas (repolho, feijão verde, tomate, etc.), batata-reno, banana e citrinos.

Tabela 26: Rendimento das culturas agrícola (2010 – 2024)

Cultura	Rendimento/Ano			
	2010	2015	Projec.2019	Projec.2024
Tomate	15 ton/ha	25 ton/ha	30	40
Repolho	25 ton/ha	25 ton/ha	30	30
Cebola	15ton/ha	15 ton/ha	20	25
Milho	1.3 ton/ha	1,7 ton/ha	2.1	2.5
Batata-reno	20 ton/ha	25 ton/ha	30	40

Fonte:

Em termos da produção agrícola agregada na campanha 2014/2015, o Distrito produziu 196.996 toneladas de produtos diversos, com destaque para 76.335 toneladas de frutas, estando prevista para o anao de 2024 uma produção de 396.006 toneladas de produtos diversos, conforme a tabela 27.

Tabela 27: Produção agrícola por grupo de culturas

Produções	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	Proj/2019	Proj/2024
Cereais	28.544	31.491	35.175	35.433	46.445	69.771
Leguminosas	3.206	3.308	3.457	5.685,50	7.454	11.204
Tubérculos	45.596	37.317	36.486	38.401	50.336	75.541
Frutas	52.985	85.710	73.161	76.335	99.659	149.560
Hortícolas	32.032	26.167	36.182	41.141	53.927	80.929
Total Geral	162.363	183.993	184.461	196.996	257.821	396.005

Fonte: SDAE

O Distrito tem condições agro-ecológicas favoráveis para produção competitiva de hortícolas, porém, há necessidade de se envidar esforços no sentido de aumentar investimentos em infra-estruturas de irrigação e vias de acesso, definição de estratégias e programas de orientação para a promoção de culturas com vantagens comparativas na produção de alguns produtos alimentares ou frutas.

6.4.2 Geografia e Cadastro

Do ano de 2010 até o ano de 2015 foram tramitados para a Direcção Provincial de Agricultura e Segurança Alimentar de Maputo (entidade que emite os DUAT's) 6.056, conforme a tabela abaixo.

O número de registos de conflitos de terras passou de 44 em 2005 para 16 em 2014, o que corresponde à uma redução de 64%. E por forma a evitar o encrudecimento dos conflitos, aposta se em acções de divulgação da lei de terra, assim como no âmbito da reatização do processo de delimitação dos terrenos com os técnicos para início do processo de legalização, é exigida a presença da Estrutura Local, (Secretário do Bairro e/ou Chefe do quarteirão) e o Cedente, de modo a que o processo seja testemunhado e garanta uma maior transparência.

Entretanto, é necessário salvaguardar que as áreas concedidas não possam prejudicar o desenvolvimento da produção agro-pecuária o que, só será possível com a implementação do Plano de Uso e Aproveitamento de Terra do distrito, instrumento imprescindível para direccionar os investimentos e assentamentos humanos. Por outro

lado, é necessário garantir que as terras concedidas, particularmente para fins agropecuários, sejam produtivas e, portanto, as acções de fiscalização permanente dos planos de exploração tornam cada vez mais necessárias para o redimensionamento e/ou revogação de DUATs de terras ociosas.

Tabela 28: Evolução de processos tramitados para a DPASA

Período	Enviados a DPASA
2010	204
2011	309
2012	642
2013	838
2014	1163
2015	2900
TOTAL-----	6.056

6.4.3 Pecuária

Ao nível do Distrito de Boane, destaca-se a localidade Eduardo Mondlane como o grande produtor de variedade de espécies tais como o gado bovino, caprino e ovinos, ocupando uma area estimada de 5 000 ha. O efectivo pecuário do Distrito está distribuido pelo sector familiar que detém maior parte (51%) com uma média de 13 cabeças por criador, seguido pelo sector privado com 47 % e sector estatal com 2% (IIAM, IAB, IPU).

Dos operadores privados do Distrito, destaca-se a Vetagro Lda, Agro-pecuária de Boane, Agro-areia, Alberto Teixeira e Arun Daud.

Devido a redução das áreas de pastagem aliada a expansão do desenvolvimento urbano, registou-se uma redução no efectivo pecuário, principlamente nos bovinos e caprinos, como ilustra a tabela 29. Por forma a colmatar a situação da falta de áreas de pastagem, há necessidade de massificar as sensibilizações aos criadores para que durante a época quente (onde há maior abundância de pastagem) apostarem na conservação de pastos em feno e silagem, bem como a conservação de restólos das culturas colhidas, tais como: milho, amendoim, mandioca entre outras culturas de regadio.

Tabela 29: Efectivos pecuários

Ano	Bovinos	Pequenos Ruminantes	Suínos	Aves
2010	4.502	1.580	608	9.821
2011	4.223	1.578	125	9.997
2012	4.111	1.054	301	11.209
2013	3.319	1.087	553	13.989
2014	3.973	1.184	749	14.781
2015	3.214	698	529	11.826

Fonte: SDAE

A actividade pecuária é bastante implantada no Distrito, com maior ênfase a criação de animais de pequena espécie (frangos de corte e poedeiras), esta actividade é fundamentalmente para o comércio.

Em termos de produção pecuária regista-se uma evolução, com maior destaque para a produção de frangos conforme ilustra a tabela a seguir:

Tabela 30: Produção pecuária

Espécie	Unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Proj/19	Proj/24
Bovino	ton	39	49	43	47	64	63,2	82.4	123.6
Frangos	ton	1.822	1.891	1.980	1.998	2.128	2.222	2.919	4.371
Leite	Litros	13.510	13.876	14.230	16.357	19.980	18.192	23.846	35.786
Ovos	Dúzias	3.522.827	5.187.786	3.881.600	4.089.231	4.289.213	4.859.270	6.369.511	9.558.919

Fonte: SDAE

6.4.4 Pesca

A pesca no Distrito é basicamente de subsistência e praticada nos dois Postos Administrativos. Os pescadores estão organizados em 3 associações de pescadores nomeadamente: Associação de Pescadores do Km 16, Associação de Pescadores de Saldanha e Associação de Pescadores de Mahanhane que desenvolvem as suas actividades no Rio Matola, Rio Tembe e Rio Umbeluzi (Albufeira dos Pequenos Libombos) respectivamente.

O Distrito passou a licenciar a actividade pesqueira em 2013, e até 2015 foram registados 220 pescadores, que produzem em média 95.8 toneladas de peixe por ano, das quais apenas 19 toneladas são provenientes dos tanques piscícolas contribuindo com 19,8% para produção pesqueira do Distrito.

Para além dos rios o distrito conta com 51 tanques, dos quais 38 povoados que ocupam uma área de 3,04 ha num potencial de 4.0 ha com produção média de 0.5ton/800m²/ano para o consumo familiar e para a venda em pequena escala em mercados locais e da Cidade de Maputo. As principais espécies de peixe criadas nos tanques são Tilápia e Carpa, de referir que do universo total de tanques, 7 estão por povoar e 6 em situação de abandono (por factores como, mau estado de conservação carecendo de uma reabilitação), conforme o quadro abaixo:

Tabela 31: Tanques piscícolas existentes

N	Nome	Localização	Nº/ Tanques	Estado do tanque	Área ocupada (m ³)	Capacidade (t/ano)
1	John e Filhos	Tchonissa	2	Abandonados	-	
2	Associação	Djuba	3	Não Povoado	-	
3	Roberto Matavele	Umbeluzi	12	Povoado	9.600	6 ton
4	PAV	Umbeluzi	4	Abandonados	-	
5	Domingos Coelho	Umbeluzi	5	Povoado	4.000	2,5 ton
6	Sofia Mundlovo	Manguisa	1	Nao Povoado	-	
7	IAB	Gueguegue B2	3	Nao Povoado	-	
8	Sansão Sigauque	Mahanhane	1	Povoado	800	0,5 ton
9	F. Nhantumbo	Mahanhane	4	Povoado	3200	2 ton
10	Instituto de Permacultura	Mahubo 10	2	Povoado	1600	1 ton
11	IIAM	Umbeluzi	10	Povoados	8000	5 ton
12	Assoc. Chinonanquila	Chinonanquila	4	Povoados	3200	2 ton

Total	51	-	30.400	19
--------------	-----------	----------	---------------	-----------

Fonte: SDAE

Devido a redução do caudal das bacias hidrográficas do distrito e a reserva de água na albufeira dos Libombos, a aquacultura tem sido projectada como resposta para o problema resultante da diminuição do pescado devido a sobre pesca e a um aumento da procura com vista à melhoria da dieta alimentar e do rendimento das famílias, no entanto, ainda são enfrentados alguns contrangimentos, pois, não está sendo explorado todo o potencial existente para a prática desta actividade e com o agravante de existirem tanques abandonados e/ou não povoados reduz mais ainda a expectativa de incrementar a produção.

6.4.5 Indústria

O Distrito detém o maior número de indústrias na Província, dinamizando o crescimento das Pequenas e Médias Empresas (PME) locais, ao mesmo tempo que se criam oportunidades de emprego. Destaque vai para o Parque Industrial de Beluluane composto por 42 empreendimentos dentre os quais 20 na zona franca e 12 fora da zona franca (estas estão operacionais) e as restantes 4 estão em construção (Beleza Mocambique, Dynamic Construcoes, Gs Cimentos e Home Center Lda), 4 estão encerradas (Gastov Lda, Kanés Alfaias Agrícolas, Ram Trading e Tumkey Solution), e 2 por reiniciar (Pepsi-Cola e Capital Star Steel), as que estão operacionais empregam **2250** trabalhadores, sendo 2,077 homens e 173 mulheres.

No geral a rede industrial ostenta **298** empresas e empregam **7 175** trabalhadores.

A fábrica da Mozal é a que mais se destaca no Parque Industrial, todavia surgiram algumas fábricas autónomas, caso da Capital Star Steel, fábrica de tubagem para óleodutos e gasodutos, virados para a exportação, contribuindo para melhorar a competitividade dos produtos Moçambicanos no mercado internacional.

O Distrito possui 3 indústrias de produção de cimento, num investimento total de 36. Milhões de USD, que empregam 305 trabalhadores (272 homens e 33 mulheres), nomeadamente, Sunera Cimento, localizada na Localidade de Guegueue, e Cimento

de Maputo na Localidade Eduardo Mondlane e Cimento Nacional no Parque Industrial de Beluluane.

Tabela 32: Fábricas de Cimento do Distrito

Nº	Nome da Fábrica	Anos	Trabalhadores			Localidade	Capital Inicial
			H	M	Total		
1	Sunera Cimentos	12	87	3	90	Gueguegue	5000.000 USD
2	Maputo Cimento	4	85	10	95	Eduardo Mondlane	6000.000 USD
3	Cimento Nacional	6	100	20	120	Matola Rio	25000.000 USD
Total			272	33	305	-	36000.000 USD

Em relação à indústria transformadora, cerca de 80% é constituída essencialmente por unidades de pequena e micro dimensão onde as micro-indústrias dedicam-se fundamentalmente à transformação para o auto consumo e à prestação de serviços, como é o caso de Pastelarias, Padarias, carpintarias, serralharias, etc.

Para promover o crescimento do Parque Industrial no Distrito, continuará a reserva de espaços nos planos de pormenor Djonasse, Gumbane, Eduardo Modlane e Matchume bem como a divulgação das reservas já existentes principalmente nos povoados de Mavoco, Bili, Beleluane e no Parque de Beleluane.

6.4.6 Comércio

O Distrito vem conhecendo um aumento progressivo de unidades comerciais, com maior destaque para o Posto Administrativo da Matola-Rio e outra parte na Vila Municipal de Boane. Conta actualmente com **3719** estabelecimentos diversos sendo formais e Informais encontrando-se localizados **1707** na Vila de Boane e **2012** no Posto Administrativo da Matola-rio. Concretamente as do comércio exercem suas actividades em mercados (bancas), lojas do tipo Mercarias, Supermercados e Armazéns.

No âmbito da massificação do ordenamento territorial no Distrito, visando responder a demanda cada vez crescente pela procura de espaços para fins habitacionais, industriais entre outros, nos próximos 10 anos, prevê-se a elaboração de 10 Planos de

Pormenores, sendo que cada plano devera contemplar reservas de espaços a instalação de pequenas unidades industriais, com vista a promover e acelerar o desenvolvimento local.

6.4.7 Turismo

O Turismo pelo seu carácter abrange todas as actividades económicas e sociais. Este sector funciona como catalisador das actividades do transporte, estimula algumas actividades como agricultura, fixa o investimento a terra catalisando a construção civil. Igualmente inspira a evocação dos valores culturais, da arte enquanto elementos do produto turístico.

A nível do Distrito destacam-se as zonas de Mahanhane e Massaca no Posto Administrativo de Boane Sede, onde se localiza a Albufeira dos pequenos Limbombos, com potencial para o desenvolvimento desta actividade, pois, é caracterizada por paisagens impressionantes associadas as características do relevo, às condições climáticas e a existência de rios. As outras zonas ainda por explorar destaca-se Ambrosio, Saldanha, Chinonanquila e Matola – rio.

No total tem **114** empreendimentos, dos quais **39** na área de alojamento e **75** na área de restauração e bebidas. Na área de alojamento turístico conta actualmente com **345** Quartos e **565** camas, e na área de restauração e bebidas conta com **1.245** mesas e **10.173** cadeiras (foram inclusos estabelecimentos que apenas alugam o espaço para eventos). Ao todo Estes estabelecimentos geraram **3564 postos** de emprego dos quais **1461** Homens e **2.103** Mulheres. Importa referir que a maior parte destes empreendimentos estão localizados no Posto administrativo da Matola-Rio, detendo **76** e os restantes **38** localizam-se no posto Administrativo sede.

Tabela 32: Licenciamento industrial e comercial (2010/15)

Ramo de Actividade	Período						Total
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	
Industrial	50	35	30	43	56	16	230
Comércio geral	183	82	96	67	72	79	579
Comércio rural	217	134	48	99	108	110	716
Prest. Serviços	64	53	42	50	73	74	356
Turismo	54	35	30	12	18	27	176
TOTAL	568	339	246	271	327	380	2057

Fonte: SDAE

6.4.8 Comunicações

A comunicação é assegurada pelas redes móvel (mCel, Vodacom e Movitel) e fixa (TDM), que cobrem os 2 Postos Administrativos, Boane e Matola Rio. De salientar que algumas povoações das localidades de Mulotana e Eduardo Mondlane apresentam uma baixa qualidade da rede.

A empresa TDM tem efectuado uma série de actividades no sentido de expandir a rede telefónica ao distrito e melhorar a qualidade de serviços nas zonas de fraca expansão urbana, servindo o cliente através da ligação telefónica via cobre.

Outra actividade de destaque é a transmissão de informação através da fibra óptica e de acesso a internet de Banda Larga suportada pela tecnologia ADSL, através das bandas: 64kbps, 128kbps, 254kbps e 512kbps.

6.4.9 Recursos minerais

O Distrito dispõe de recursos minerais de relevo podendo se destacar a ocorrência, basicamente de riolitos, areia grossa, argilas, e outros tipos de areias que são utilizados na construção de estradas, habitação, ou seja, na construção civil tanto em Boane como nas cidades de Maputo e Matola.

Existem actualmente 30 unidades mineiras em actividade que exploram recursos minerais, 7 postos de abastecimento de combustível, distribuído no posto

administrativo da Vila Sede e Matola-Rio. O Distrito teve, no contexto Geológico Mineiro, uma produção total de 113.445 m³ de areia grossa de Incomati; 53.757,8 m³ de areia vermelha; 28.985,5 m³ de areia fina e 36.0878,86 m³ de pedra, totalizando 23.3067,16 m³ em 2015.

6.4.10 Energia

Actualmente o distrito de Boane é alimentado em energia eléctrica fornecida pela EDM, beneficiando os PA's Matola Rio e Boane Sede. Estes beneficiam-se deste serviço pois pelo número da população que apresentam e pelo nível de desenvolvimento que estes postos vêm demonstrando nos últimos anos.

A razão pela qual algumas localidades não beneficiam deste serviço, deriva do nível de dispersão da população não sendo suficiente e deveras rentável para a EDM expandir os seus serviços. Porém, apesar desses constrangimentos, tem se verificado um crescimento positivo no que diz respeito à novas ligações, cujo incremento situou-se na ordem de 90.3%, registando deste modo 31.248 clientes acumulados, com uma taxa de cobertura de 52.9%. A rede eléctrica tem uma extensão total de 663.5 km, sendo 201 km de média tensão e 462.5 km de baixa tensão, e, funciona com 185 PT's públicos e 85 PT's privados.

A taxa de cobertura de energia eléctrica no distrito, esta ainda longe de satisfazer as reais necessidades, estimando-se em 47,1% a população que ainda carece de energia eléctrica, e para fazer face a esta situação, a EDM, prevê expandir e realizar melhoramento em linhas de baixa e media tensão numa extensão de 78 e 36 km respectivamente, bem como instalar 45 PTs, sendo 23 no Posto Administrativo da Matola-Rio e 22 na Vila Sede do Distrito.

7 Quadro Financeiro

7.1 Receita Pública

A nível do Governo constituem fontes, as receitas próprias (taxas) e consignadas (IRN e Farmácia). As taxas estão fixadas na legislação própria (Ex:alvarás e licenças) e no código de postura que periodicamente é actualizado por deliberação do Governo Distrital após a auscultação nos conselhos locais. Constitui desafio a elaboração de um cadastro de unidades económicas ajustada ao nível do desenvolvimento do Distrito. No quinquénio 2010/14 os níveis de arrecadação de receita cresceram 17% em média e prevê-se a manutenção desta tendência nos próximos anos apostando no máximo aproveitamento do potencial existente.

Em termos globais, como se pode ver através da tabela abaixo, a receita do distrito tem uma tendência de crescer, tendo passado de 67.643,46 mil meticais em 2010 para 76.653,84 mil meticais em 2014, prevendo-se que atinja 323.270,41 mil meticais em 2019 e 747.744,11 mil meticais até 2024, mantendo os níveis médios de 15% a 30% de crescimento por ano.

Tabela 34: Evolução das receitas (2010 – 2015) e sua projecção

Sector	Receita arrecada (2010-2015)							
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Proj/19	Proj/24
SD	1,864.16	1,874.09	1,580.76	4,730.74	2,617.96	1,314.13	2,298.42	5,316.39
SDPI	1,118.50	1,124.45	948.46	2,838.44	1,570.78	1,411.40	2,468.55	5,709.90
SDAE	137,1	580,09	749,01	538,00	2,103,59	1,825,60	3,192,99	7,385,57
SDEJT	2,500.00	2,980.00	3,739.03	5010,13	4,289.62	5,635.15	9,855.91	22,797.32
SDSMAS	157.00	229,63	409,04	436,82	407,37	416,54	728,53	1,685,14
Subtotal 1	5,639.66	5,978.54	7,017.26	8,006.00	9,418.54	10,602.82	18,544.40	42,894.32
CDPRM	4.161,41	915,07	937,09	997,5	3,420,35	4,538,86	7,938,49	18,362,22
CRCN	1.086,28	1,161,46	912,98	1,181,22	1,437,39	3,859,37	6,750,06	15,613,30
EDM	19.969,80	23.853,29	31.372,67	38,982,78	42,420,21	135,757,80	237,441,24	549,216,02
ADM	36.786,31	54.480,57	84.004,73	42.735,27	19,957,35	17,072,06	29,859,14	69,066,00
Aut. Trib.	-	-	-	-	-	326,41	22,737,08	52,592,25
Subtotal 2	62,003.80	80,410.39	117,227.47	83,896.77	67,235.30	161,554.50	304,726.01	704,849.79
Total	67,643.46	86,388.93	124,244.73	91,902.77	76,653.84	172,157.32	323,270.41	747,744.11

Fonte: Secretaria Distrital

7.2 Despesa Pública

Na despesa pública, o maior peso é o agregado das despesas de funcionamento na ordem de 93%, muito influenciado pela rubrica de salários e remunerações, seguido da de investimento, na ordem de 7%. No quinquénio 2010/14 a evolução média nesta

componente foi de 17% e mantendo estes níveis de crescimento, poderá passar de 383.597,69 mil meticais em 2014 para 1.002.691,69 mil meticais e até 2024, 3.009.320,54 mil meticais, como ilustra a tabela seguinte:

Tabela 35: Evolução das despesas, 2010 – 2015

Sector	Despesa (2010-2015)						Projeção 2019	Projeção 2024
	2.010	2.011	2.012	2.013	2.014	2.015		
Salários e remunerações	158.028,82	185.577,79	176.934,16	250.117,13	308.995,40	339.245,25	694.177,88	2.083.395,89
Outras despesas c/ pessoal	4.330,58	14.140,83	1.546,12	3.189,52	4.705,49	6.353,87	12.487,52	37.478,07
Bens e Serviços	18.874,28	20.854,22	21.654,28	30.716,62	40.770,74	41.353,15	76.697,55	230.187,91
Transferências correntes	364,89	875,30	1.399,18	1.071,13	2359,93	1.745,90	3.618,44	10.859,83
Subtotal FUNC	181.598,57	221.448,14	201.533,74	285.094,40	356.831,56	388.698,17	786.981,39	2.361.921,70
Invest. "7 milhões"	7.500,00	7955,04	10.333,00	10.379,21	11.234,93	9.549,66	158.336,20	475.205,27
Invest. "2,5 milhões"	3.698,38	6.674,00	11.021,30	11.613,87	8.553,41	12.265,61	46.713,86	140.199,61
Invest. "Estradas"	1164,41	1173,51	1.986,50	2.000,00	2.000,00	2.131,22	3.209,23	9.613,66
Invest. "PRONASAR"	323,68	360,00	199,68	244,78	453,40	185,50	500,50	1.502,13
Invest. "FASE SD+ADE+DECIP"	519,14	554,17	1.236,86	451,40	4.524,39	4.524,39	6.956,51	20.878,17
Subtotal INV-Interno	13.205,61	16.716,72	24.777,34	24.689,26	26.766,13	28.656,38	215.710,30	647.398,84
Total	194.804,18	238.164,86	226.311,08	309.783,66	383.597,69	417.354,55	1.002.691,69	3.009.320,54

Fonte: Secretaria Distrital

8 Desenvolvimento Territorial e Espacial

8.1 Avaliação Ambiental

8.1.1 Análise da Sensibilidade Ambiental

As condições climáticas do distrito criam condições ecológicas para o crescimento de diferentes espécies florestais, destacando-se entre elas, micaia e outros. A micaia é actualmente usada para a produção de lenha e carvão que são comercializados principalmente na cidade de Maputo.

Foram identificados outros problemas ambientais como a exploração desordenada de areia ao longo do Rio Umbeluzi, causando, entre outros, o alargamento do leito do rio, e o desvio do curso normal de água.

8.1.2 Análise dos Riscos Ambientais

As áreas ambientalmente sensíveis encontram-se localizadas em zonas onde existem recursos naturais e biodiversidade importante, dominadas por espécies em extinção ou protegidas por Lei, mas facilmente expostas à degradação humana e/ou natural.

Foram identificados outros problemas ambientais como a exploração desordenada de areia ao longo do Rio Umbeluzi, causando, entre outros, o alargamento do leito do rio, desviando por vezes o curso normal das águas, como também a insuficiência do precioso líquido.

Observando a influência da localização geográfica do distrito de Boane e as condições climáticas, tem sofrido problemas de secas cíclicas, principalmente a localidade Eduardo Mondlane, nos povoados de Mahubo- sede, Mariem Nguabi, Jossias Tongogarra, kamkomba, Saldanha, 25 de Junho, 7 de Setembro, Umpala, Manguiza, Massaca e noutras zonas do distrito, devido a falta de chuvas e longos períodos de seca.

Os habitantes existentes no distrito tem sido alvos de pressão antropogénica, sobretudo no que se refere a exploração intensiva dos recursos florestais e outras espécies

arboreas para a produção do carvão que abastece as cidades de Matola e de Maputo e combustível lenhoso para o consumo dentro do proprio distrito.

A exploração destes recursos florestais é feita, sem se observar algum plano de manejo e sem a reposição, constituindo uma ameaça de extinção dos recursos florestais existentes, e é uma situação que contribui grandemente para o desflorestamento e acelera o processo de erosão no distrito.

A morfologia e a característica dos solos, nas encostas dos rios e nos locais de exploração dos recursos minerais, devem garantir uma protecção efectiva da superfície dos mesmos contra o risco de ocorrência de erosão. A ocorrência dos recursos minerais como calcário, argila e rochas, usados na construção civil, fabricos de tijolos, e para a construção de estradas constituem uma ameaça em termos de erosão.

9 Governação

9.1 Serviços Públicos

À luz da Lei nº 8/2003 de 19 de Maio e o respectivo regulamento, aprovado pelo Decreto nº 11/2005 de 10 de Junho, o Aparelho do Estado ao nível do Distrito compreende os escalões de posto administrativo, localidade e povoação. Para o escalão de povoação, o distrito ainda não implantou a estrutura administrativa a este nível. O Governo do Distrito Boane, compreende as seguintes instituições:

- Gabinete do Administrador
- Secretaria Distrital
- Serviços Distritais: Actividades Economicas; Planeamento e Infraestruturas; Saude Mulher e Acção Social e Educação Juventude e Tecnologia.

Estão ainda representados as seguintes instituições e empresas públicas:

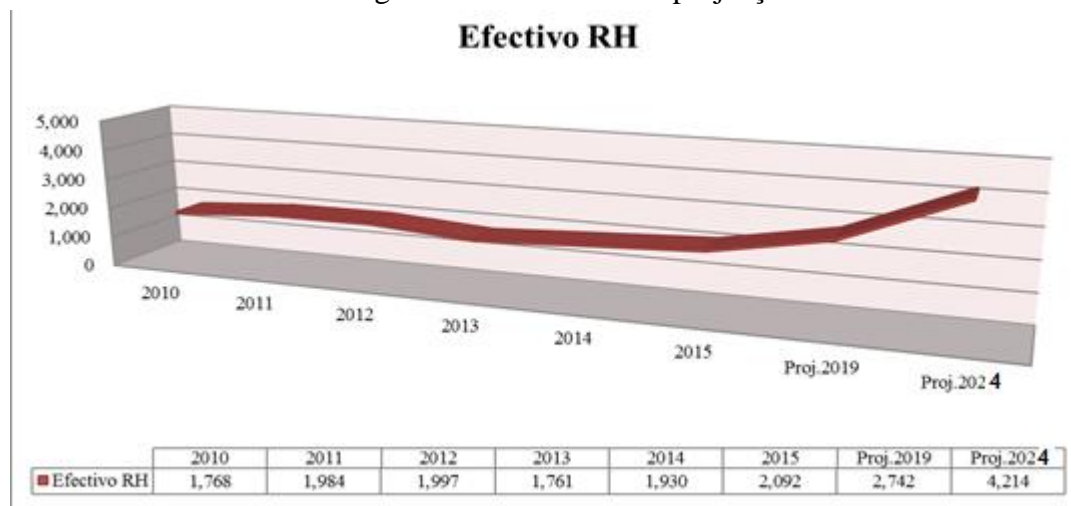
- Tribunal Distrital;
- Procuradoria;
- Conservatória dos registos civil e notariado;
- Autoridade Tributária;
- Comando Da PRM;
- Telecomunicações de Moçambique;
- Electricidade de Moçambique;
- Caminhos de Ferro de Moçambique;
- Aguás da Região de Maputo.

Á dos postos administrativos, em Boane-Sede funciona o Conselho Municipal da Vila de Boane com (02) duas localidades municipais, nomeadamente Gueguegue e Eduardo Mondlane e na Matola-Rio (01) uma Secretaria Administrativa do Posto Administrativo e (02) duas de localidade, nomeadamente da Matola- Rio Sede e Mulotana.

9.1.1 Recursos Humanos

Os recursos humanos do distrito evoluíram de 1.768 em 2010 para 1.930 em 2014 e prevê-se que numa média de 7% de crescimento/ano, o efectivo evolua para 2.742 em 2019 e 4.214 funcionários até 2024. *Vide a tabela seguinte.*

Tabela 11: Funcionários e agentes do Estado e sua projecção



Fonte: Secretaria Distrital

9.1.2 Infra-estruturas

As instituições do Governo Distrital (*Secretaria e Serviços Distritais*) funcionam em edifícios próprios, contudo, estas em infra-estruturas estão desajustadas ao contexto actual de desenvolvimento tornando deficitário o ambiente de prestação dos serviços públicos. Nos Postos Administrativos, apenas as localidades de Mulotane e Eduardo Mondlane funcionam em edifícios modelo para as secretarias administrativas de localidade. Constitui desafio a construção de edifício modelo para os Governos Distrital e Municipal; Secretarias Administrativas dos Postos de Boane Sede, Matola Rio e Localidade de Matola Rio.

9.1.3 Participação comunitária

O Distrito possui 01 Conselho Consultivo Distrital, 2 Conselhos Consultivos de Posto Administrativo e 02 Conselhos Consultivos de Localidades e 40 foruns locais segundo se ilustra nas tabelas abaixo:

Tabela 37: Distribuição por nível dos membros dos Conselhos locais e foruns locais no período compreendido entre 2010-2014

Designação do CC	Nº de membros			Nº de membros letrados			Nº de membros que frequentam a AEA			Nº de membros por frequentar a AEA		
	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
CCD	29	9	38	29	8	37	0	0	0	0	1	1
CCPA	51	17	68	28	16	65	0	0	0	2	1	3
CCL	30	10	40	29	9	38	0	0	0	1	1	2
Fóruns Locais	756	572	1.328	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SDB

9.1.4 Justiça

A intervenção do governo neste âmbito inclui as áreas de registo e notariado e patrocínio e assistência jurídica.

Na área dos registos e notariado é de realçar a gradual redução do número de cidadãos não registados, a instalação do projecto piloto do registo electrónico de criança e a melhoria do serviço ao nível do distrito.

No âmbito de Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica (IPAJ), foram criadas e instalados gabinetes de assistência jurídicas em todas as localidades do Distrito.

Tabela 38: Distribuição de gabinetes de assistência jurídica

Local	Nº de postos criados		
	2010-2015	Projecção 2019	Projecção 2024
Loc. Eduardo Mondlane	3	4	5
P.A.Matola- Rio	2	3	6
Loc. Molotana	2	4	5
Loc. Guegue	0	1	3
Total	7	12	19

Fonte: Procuradoria Distrital

Tabela 39: Registos civil e notariados

Registo	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Proj. 2019	Proj. 2024
Civil	8,578	6,341	4,545	4,807	6,957	5,880	7,032	8,760
Predial	1,462	1,970	2,682	2,741	4,375	4,356	5,508	7,236
Comercial	243	159	264	408	403	306	1,458	3,186
Notarial	17,771	13	18,970	23,865	50,624	43,862	45,014	46,742
Total	28,054	21,635	26,461	31,821	62,357	54,404	59,012	65,924

Fonte: Registos civil e notariados

9.1.5 Ordem, Segurança e Tranquilidade Públicas

Tabela 40: Evolução de acidentes de viação (2011-2014)

Ocorrência	2011	2012	2013	2014	Total
Acidentes	62	49	87	111	309
Mortes	14	5	14	15	48
Feridos graves	42	29	53	40	164
Danos materiais avultados	19	56	54	68	197

Fonte: Comando Distrital da PRM

10 Desafios

10.1 Desafio da Melhoria das Condições de Vida da População

- Redução das assimetrias territoriais na distribuição das infra-estruturas e dos serviços no Distrito(escolas, unidades sanitários, fontes de agua, energia);
- Expansão das redes eléctrica e de abastecimento de agua nas povoações recônditas;
- Redução dos assentamentos informais, através da massificação do ordenamento territorial,
- Melhoramento das condições de transitabilidade (asfaltagem, melhoramentos localizados e construção de obras de artes);
- Expansão da rede de transporte através da abertura de novas rotas;
- Transformação do Centro de Saúde de Boane em Hospital de Nível Distrital.
- Expansão da Rede Sanitária através de construção de novas Unidades Sanitárias com Maternidade;
- Melhoramento das condições de apoio aos idosos em especial nos cuidados de saúde e assistência social;
- Expansão da cobertura do ensino secundário ao nível das localidades;
- Necessidade de eliminação de turmas ao ar livre e apetrechamento das salas de aulas;
- Garantir a vedação, iluminação e provisão de agua nas escolas;
- Promoção da prática desportiva através de apetrechamento das infra-estruturas, legalização e apoio aos movimentos desportivos.
- Promoção da cultura através da preservação das danças tradicionais, promoção do associativismo.

10.2 Desafio florestal e faunístico

- Criação de florestas comunitárias e outras iniciativas de reflorestamento usando espécies exóticas de rápido crescimento e nativas.

10.3 Desafio do Desenvolvimento agro - pecuário

- Construção, reabilitação e manutenção de infra-estruturas agrarias (regadios, represas, tanques caracidas e mangas de tratamento);
- Necessidade de promoção da mecanização agrícola através da instalação de parque de maquinas;
- Construção de infra-estruturas de retenção e conservação de água para irrigação e consumo;
- Necessidade de garantir a máxima exploração dos espaços com potencial agrícola incluindo as terras ociosas;
- Necessidades de implantação de indústrias de agro-processamento;
- Garantir a assistência técnica aos produtores e apoio ao associativismo agraria;
- Potenciar a produção de culturas tolerantes a seca;
- Melhoramento da rede de energia eléctrica em locais aptos para a produção;
- Celeridade nos processos de atribuição de DUATs.

10.4 Desafios da Consolidação da Governação

- Promoção da participação dos vários actores públicos, privados, sociedade civil na governação;
- Reforçar a Ordem, Segurança e Tranquilidade Públicas;
- Melhoria da provisão dos serviços de justiça para o cidadão;
- Incremento dos níveis de arrecadação de receitas fiscais;
- Mobilização de recursos para construção do Edifício Único do Governo Distrital.

11 Síntese dos Problemas e Potencialidades

11.1 Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças (FOFA)

11.1.1 Factores Internos

Nº	FACTORES INTERNOS	
	FORÇAS	FRAQUEZAS
1	População maioritariamente jovem	Elevado índice do analfabetismo, ocorrência de gravidezes precoce, casamentos prematuros e desistência de alunos;
2	Existência de terra arável para massificação da produção hortícolas (repolho, tomate e batata reno)	Existência de singulares e associações com DUAT nos espaços com potencial para a actividade agrícola que não está sendo explorado;
		Insuficiência de parque e de máquinas para mecanização agrícola.
3	Potencial para a criação, abate e processamento de frangos para o abastecimento do mercado interno e externo.	Custos elevados da criação e altos investimentos necessários para instalação de uma unidade de abate e processamento.
4	Existência de regadios e de áreas para expansão de rega.	Altos custos necessários para reabilitação e construção de novos regadios.
5	Potencial para implantação de indústrias de agro-processamento.	Insuficiente infraestrutura de apoio à conservação e comercialização de produtos agrícolas.
6	Existência de uma rede comercial, industrial e turística em franco crescimento.	Fraco aproveitamento do potencial para arrecadação de receitas fiscais.
7	Organização dos agricultores em associações.	Fraca organização e gestão do movimento associativo
8	Existência do PDUT	Dispersão da população e assentamentos informais
9	Existência de grande potencial hídrico para irrigação dos campos e desenvolvimento da apicultura	Insuficiência de infra-estruturas de retenção e conservação de água para irrigação e consumo;
		Elevado número de tanques piscícolas abandonados e não povoados
10	Existência de uma rede de distribuição de água	Fraca cobertura da rede abastecimento de água;
11	Existência de vias de acesso ligando a sede do Distrito a todas localidades	Nível acentuado de degradação de vias;
		Baixa cobertura da rede de transporte;
12	Acesso de energia em todas sedes localidades	Fraca qualidade de energia na zona urbana e necessidade de expansão
13	Existência de um centro de saúde de referência	Inexistência de serviços de banco de sangue, traumatologia e fisioterapia;
14	Existência de uma rede sanitária que cobre todas sedes das localidades	Fraca cobertura da rede aliado ao crescimento urbano
15	Existência de serviços de atendimento a grupos vulneráveis	Fraca cobertura do subsídio por tempo indeterminado

16	Existência de estabelecimentos do ensino geral, técnico superior e de centros de formação profissional.	Insuficiente cobertura da rede escolar com maior ênfase ao ensino secundário;
		Existência de turmas ao ar livre, insuficiência de salas de aulas e carteiras escolares;
		Taxa de cobertura e rácio aluno-professor acima da média nacional, contribuindo para fraca qualidade de Ensino.
17	Existência de infra-estruturas e movimentos desportivos	Fraco cometimento do sector empresarial em apoiar os movimentos desportivos;
		Degradação das infra-estruturas desportivas;
		Existência de infra-estruturas desportivas não legalizadas.
18	Existência de infra-estrutura de segurança e justiça	Insuficiência de instituições Assistência e Patrocínio Jurídico nas localidades;
		Insuficiência de infra-estruturas de segurança

11.1.2 Factores externos

N°	FACTORES EXTERNOS	
	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
1	Interesse de grandes empresas multinacionais na produção agrícola com especial enfoque para a produção da banana e citrinos.	Ocorrências frequentes de calamidades naturais como, vendavais, cheias, seca e estiagem cíclicas; Conflitos de terra.
2	Existência de mercado de consumo de produtos localmente processados e políticas favoráveis ao desenvolvimento industrial.	Altos custos dos factores de produção aliado a sua importação. Forte concorrência externa, nomeadamente da África do Sul, para a produção nacional.
3	Interesse em promover a apicultura aliando as condições favoráveis para o seu desenvolvimento.	Altos custos para o desenvolvimento da apicultura
4	Existência de parceiros/ONG's que apoiam os sectores da Educação e Saúde.	Elevada Incidência de Malaria, HIV/SIDA e TB; Exeguidade de salas de aulas concorrendo para superlotação nas turmas e regime de 3 turnos.
5	Rápido crescimento urbano aliado a proximidade do distrito com as Cidades de Maputo e Matola	Elevado custos para implementação e infra-estruturação dos planos de ordenamento territorial
6	Crescimento do movimento desportivo e existência de clubes desportivos em condições de participar em altas competições	Fraco aproveitamento do desporto para promoção de actividades económicas

E. A ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO

12 Estrutura das Orientações Estratégicas

As Orientações Estratégicas para o Plano Estratégico de Desenvolvimento do Distrito de Boane para o período 2015-2024, constituem uma actualização do Plano Estratégico 2009-2013, considerando em particular o enquadramento do Plano Quinquenal do Governo 2015-19, bem como os recentes instrumentos de planificação, nomeadamente o Plano Estratégico de Desenvolvimento da Província de Maputo.

Desta forma se formularam 5 Prioridades e 2 Pilares através dos quais se estruturam e identificam as acções do PEDD 2015-2024:

Prioridade I – Consolidar a Unidade Nacional, Paz e Reforço da Soberania

Prioridade II – Desenvolver o Capital Humano e Social

Prioridade III – Promover o Emprego, Produtividade e a Competividade

Prioridade IV – Desenvolver Infra-estruturas Económicas e Sociais

Prioridade V- Assegurar a Gestão Sustentável e Transparente dos Recursos Naturais e do Ambiente.

Pilar de Apoio I: Consolidar o Estado de Direito Democrático, Boa Governação e Descentralização

Pilar de Apoio II: Promover um Ambiente Macro-Económico Equilibrado e Sustentável,

- A realização de cada prioridade ou pilar gravita em torno de objectivos estratégicos, os quais determinam as metas de nível estratégico que se pretende alcançar a médio prazo.
- Para concretizar a realização dos elementos mais importantes integrantes na definição de cada objectivo estratégico são definidas estratégias.

- As estratégias desdobram-se, pela sua vez, em acções de carácter estratégico que sintetizam grupos de acções individuais, que se irão espelhar nos programas de actividade e investimento ao longo do período cuja realização com sucesso irá determinar o sucesso do PEDD 2015-2024.

13 Objectivos Estratégicos e Estratégias

A Tabela seguinte apresenta para cada Prioridade ou Pilar do PEDD 2015-2024 as respectivas Estratégias de implementação:

13.1 Prioridade I - Consolidar a Unidade Nacional, a Paz e a Soberania.

Objectivos Estratégicos	Estratégias
Defender e consolidar a unidade nacional e a cultura de paz, democracia e estabilidade política, económica, social e cultural	Cultivar e defender o espírito de tolerância, humanismo, inclusão, dialogo reconciliação harmonia, respeito pelos valores da cidadania e da diversidade cultural em como dos nos heróis e símbolos nacionais.
	E usar as línguas nacionais como vectores para o fortalecimento da unidade e coesão entre Moçambicanos.
Defender a soberania, a reafirmação das fronteiras marítimas e terrestres e consolidar as missões perenes e de interesse público.	Usar a escola como um lugar para forjar valores da defesa da pátria, Independência Nacional e da integridade territorial

13.2 Prioridade II – Desenvolver o Capital Humano e Social

Objectivo Estratégico	Estratégia
Promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades, gestão e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano	Incrementar o acesso e a qualidade aos serviços de educação e formação para a população do distrito de Boane e em particular na sua qualificação técnico profissional.
Garantir a assistência social às pessoas em situação de pobreza e de vulnerabilidade	Promover a igualdade e a equidade de género, assegurar a protecção e o desenvolvimento integral da criança.
	Garantir a assistência social às pessoas em situação de pobreza e de vulnerabilidade
Promover a participação da juventude nas actividades sócio culturais, desportivas e económicas como mecanismo para massificar a prática regular da actividade física e desportiva e melhorar a qualidade de vida, saúde e bem-estar da população.	Garantir a participação dos jovens no processo de desenvolvimento social e económico do país
	Promover a cultura e o desporto como elemento essencial que contribua para o desenvolvimento do capital humano e social.

Promover a igualdade e equidade de género nas diversas esferas do desenvolvimento económico, social, político e cultural, assegurar a protecção e desenvolvimento integral da criança e garantir a assistência social aos combatentes e às pessoas em situação de pobreza e de vulnerabilidade	Proteger e imponderar a mulher, criança e grupos vulneráveis no desenvolvimento das capacidades básicas das futuras gerações.
--	---

13.3 Prioridade III – Promover o Emprego e Melhorar a Produtividade e a Competitividade

Objectivo Estratégico	Estratégia
Intensificar a Produção e Produtividade agrária, através do uso de tecnologias melhoradas, tomando em conta os recursos localmente disponíveis	Garantir a exploração efectiva das áreas irrigáveis e/ou com sistemas de rega instalados, cobrindo um total de 80.000 hectares
	Aumento da produção e produtividade através do uso da tracção animal
	Disponibilizar tecnologias melhoradas e de baixo custo através da capacitação permanente aos produtores
Garantir o acesso a trabalhos de cuidados sanitários aos animais domésticos através do uso de infra-estruturas pecuárias	Garantir a realização de vacinações obrigatórias e banhos carracidados no gado bovino e aves, devendo alcançar pelo menos 90% dos efectivos por ano
Desenvolver o turismo, expandir a rede comercial e industrial através da simplificação de procedimentos para atracção do investimento privado ao Distrito	Expandir a rede Comercial, Industrial e Turístico para o interior do Distrito
Implementar o Programa de Reflorestamento e Gestão sustentável dos Recursos Naturais (Terra, floresta e fauna bravia), incluindo o zoneamento.	Aumentar as áreas reflorestadas com vista ao melhoramento do meio ambiente e definição das áreas para diferentes fins
	Fazer a fiscalização permanente as

	acções de exploração dos recursos naturais (Terra, Floresta e fauna bravia)
	Facilitar o acesso e Segurança á Posse de terra a 100%

13.4 Prioridade IV – Desenvolver Infra-Estruturas Económicas e Sociais

Objectivo estratégico	Estratégia
Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água e de saneamento, transporte, comunicações e habitação.	Expandir o acesso aos serviços básicos de saneamento como meio de garantir a qualidade de vida das populações e eliminação de doenças
	Garantir higiene e abastecimento de água nas escolas.
	Expandir e melhorar os serviços de Transportes Públicos Urbanos
	Construir, reabilitar, modernizar e expandir infra-estruturas para gestão de recursos hídricos
	Promover a construção de habitação social e acesso à terra infra-estruturada
	Promover a autoconstrução de habitação através da atribuição de talhões infra-estruturados
Prover o Distrito de infra-estrutura para melhoria do ambiente económico	Melhorar e expandir a rede das estradas e pontes vitais para o desenvolvimento socioeconómico.
	Expandir a rede de infra-estruturas de transporte e fornecimento de energia.

13.5 Prioridade V - Assegurar a Gestão Sustentável e Transparente dos Recursos Naturais e Do Ambiente

Objectivo Estratégico	Estratégia
Aprimorar o planeamento e ordenamento territorial e fortalecer a monitoria, fiscalização e responsabilização na elaboração e implementação dos planos	Desenvolver planos territoriais e de uso do solo e aplicá-los como instrumento de suporte e regulação no desenvolvimento urbano, rural e das respectivas infra-estruturas
Garantir a integração da Economia Verde-Azul e da agenda de crescimento verde nas prioridades nacionais de	Estimular a protecção, aproveitamento e maneiio sustentável dos recursos naturais através de sensibilizações e realização

desenvolvimento, assegurando a conservação de ecossistemas, a biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais	de seminários sobre a meteria.
--	--------------------------------

13.6 Pilar de Apoio I: Consolidar o Estado de Direito Democrático, Boa Governação e Descentralização

Objectivo Estratégico	Estratégia
Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública	Consolidar a Boa Governação e prestação serviços de qualidade
	Capacitar e profissionalizar a Função Pública.
Assegurar uma Justiça ao alcance de todos , mais próxima e mais justa, com enfoque na efectividade dos direitos, deveres e liberdades fundamentais dos cidadãos	Promover o acesso dos cidadãos a Justiça e ao Direito
	Melhorar a prestação da assistência jurídica e judiciária a população economicamente desfavorecida
Prosseguir o combate à corrupção, o reforço da prevenção e combate a todo tipo de crimes, emissão de documentos de identificação, controlo do movimento migratório e salvação pública	Prevenir e reprimir os actos de corrupção.
	Fortalecer a emissão de Bilhetes de Identidade aos cidadãos
	Prevenir e combater a criminalidade e acidentes de viação através da educação rodoviária
	Fortalecer a ligação Policia-Comunidade

14 Acções Estratégicas

A seguir se apresentam, em cada Prioridade ou Pilar, as acções estratégicas que prosseguem as estratégias de implementação de cada Objectivo estratégico:

14.1 Prioridade I : Consolidar a Unidade Nacional, a Paz e a Soberania.

Objectivos Estratégicos	Estratégias	Acções Estratégicas
Defender e consolidar a unidade nacional e a cultura de paz, democracia e estabilidade política, económica, social e cultural	Cultivar e defender o espírito de tolerância, humanismo, inclusão, diálogo reconciliação harmonia, respeito pelos valores da cidadania e da diversidade cultural em como dos nos heróis e símbolos nacionais. E usar as línguas nacionais como vectores para o fortalecimento da unidade e coesão entre Moçambicanos.	Incentivar medidas educativas que veiculem os valores da tolerância, solidariedade, altruísmo e respeito pela diversidade, como o alicerce seguro para a construção da paz e o futuro das novas gerações.
		Promover a auto-estima, a amizade e solidariedade entre as pessoas.
		Promover o respeito e o amor pelos símbolos nacionais.
		Promover exposições, feiras e festivais que priorizem a divulgação da diversidade cultural ao nível local e nacional.
		Valorizar e promover o património artístico cultural nacional ao nível do distrito.
		Promover a massificação desportiva e o incremento de intercâmbios culturais como veículo para elevar a auto-estima, desenvolver o espírito de equipa e de solidariedade entre os Moçambicanos.
		Promover parcerias com as organizações da sociedade civil para o fortalecimento da educação da cidadania
Defender a soberania, a reafirmação das fronteiras marítimas e terrestres e consolidar as missões perenes e de interesse público.	Usar a escola como um lugar para forjar valores da defesa da pátria, Independência Nacional e da integridade territorial.	Promover a Consolidação da educação patriótica alicerçada no respeito e na valorização da diversidade e no conhecimento da história de Moçambique.

14.2 Prioridade II – Desenvolver o Capital Humano e Social

Prioridade II – Desenvolver o Capital Humano e Social		
Objectivo Estratégico	Estratégia	Acções de carácter estratégico
Promover um Sistema Educ	Incrementar o acesso à qualidade	Potenciar a aquisição de habilidades e de competências essenciais de leitura, escrita, e cálculo no Ensino Primário; Implementar programas diversificados de alfabetização e de educação

		<p>não-formal para jovens fora da escola e adultos, com enfoque na aquisição de habilidades para a vida;</p> <p>Incentivar a oferta pública e privada do ensino superior e técnico-profissional;</p> <p>Implementar programas de desenvolvimento integral para crianças na idade pré-escolar;</p> <p>Prosseguir a electrificação de escolas em zonas rurais através de sistemas solares;</p> <p>Fortalecer a formação, valorização e motivação dos professores no sistema de educação;</p> <p>Reforçar a formação de professores para o ensino de alunos com necessidades especiais;</p> <p>Implementar cursos de formação vocacional visando a facilitação do acesso ao emprego e com um enfoque especial para jovens e mulheres;</p> <p>Promover e expandir o uso e acessibilidade de Tecnologias de Informação e Comunicação no sistema de educação e em áreas essenciais para o desenvolvimento socio-económico;</p> <p>Assegurar oportunidades educativas para crianças com Necessidades Educativas Especiais.</p>
Assegurar o crescente do bem-estar e acesso a serviços básicos e vitais da população e ampliar e potenciar a qualidade do capital humano do distrito	Fomentar a prática da ctividade sociocultural, desportiva e económica, principalmente entre os jovens	<p>Promover acções, tais como competições desportivas, melhoria de infra-estruturas e equipamento e fornecimento de material desportivo, que estimulem o desenvolvimento do desporto escolar;</p> <p>Realizar acções tais como a melhoria dos espaços desportivos, o crescimento da actividade associativa, A formação de agentes formadores, visando a massificação da prática desportiva nas diferentes modalidades</p> <p>Construir empreendimentos desportivos através de parcerias público-privadas.</p>
Promover a participação da juventude nas actividades sócio culturais, desportivas e económicas como mecanismo para massificar a prática regular da actividade física e desportiva e melhorar a qualidade de vida, saúde e bem-estar da população.	<p>Garantir a participação dos jovens no processo de desenvolvimento social e económico do país.</p> <p>Garantir a participação dos jovens no processo de desenvolvimento social e económico do país .</p>	<p>Estimular a iniciativa juvenil e/ou empreendedora para o auto-emprego e geração de rendimentos nas áreas da agricultura, comércio, pesca, transporte, tecnologias de informação.</p> <p>Formar e capacitar técnica e profissionalmente os jovens nas áreas de gestão associativa, turismo, indústria, recursos minerais e Tecnologias de Informação e comunicação que estimulem a criação de micro e médias empresas detidas por jovens</p> <p>Promover Fóruns multigeracionais de diálogo que estimulem a participação e integração dos jovens</p> <p>Garantir a prática regular da actividade física e desportiva em todos os subsistemas desportivos.</p> <p>Promover a massificação da prática desportiva nas diferentes modalidades, incluindo a formação dos agentes desportivos.</p> <p>Promover o desporto escolar</p> <p>Promover iniciativas de preservação de espaços de práticas da actividade desportiva no distrito.</p>

		Fortalecer as Federações e associações para o desenvolvimento das modalidades desportivas.
Promover a igualdade e equidade de género nas diversas esferas do desenvolvimento económico, social, político e cultural, assegurar a protecção e desenvolvimento integral da criança e garantir a assistência social aos combatentes e às pessoas em situação da pobreza e de vulnerabilidade.	Proteger e imponderar a mulher, criança e grupos vulneráveis no desenvolvimento das capacidades básicas das futuras gerações.	Promover medidas que reforcem a igualdade de género, os direitos das crianças e das pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade.
		Promover programas de desenvolvimento integral para crianças na idade pré-escolar.
		Contribuir para a Prevenção e combate a violência contra a criança, incluindo o abuso sexual, uniões forçadas e exploração do trabalho infantil
		Promover a divulgação dos direitos da mulher, criança, pessoa idosa e pessoa com deficiência

14.3 Prioridade III – Promover o Emprego e Melhorar a Produtividade e a Competitividade

Prioridade III – Promover o Emprego e Melhorar a Produtividade e a Competitividade		
Objectivo Estratégico	Estratégia	Acções de carácter estratégico
Intensificar a Produção e Produtividade agrária, através do uso de tecnologias melhoradas, tomando em conta os recursos localmente disponíveis	Aumentar as áreas de produção e produtividade através do uso da tracção animal	Treinar produtores familiares para utilização da técnica de Tracção Animal
		Conceder crédito aos formandos tendo como base o fundo de Desenvolvimento Distrital
	Garantir a exploração efectiva das áreas irrigáveis e/ou com sistemas de rega instalados, cobrindo um total de 40.000 hectares	Reabilitar gradualmente as unidades de irrigação existentes, ampliação e construção de 2 outros regadios
		Atribuir novas áreas a novos utilizadores
		Criar oportunidades de crédito aos pequenos produtores para áreas não superiores a 1 hectare
		Criar oportunidades de crédito aos produtores privados para produção de alimentos, com pacotes tecnológicos previamente definidos

Prioridade III – Promover o Emprego e Melhorar a Produtividade e a Competitividade		
Objectivo Estratégico	Estratégia	Ações de carácter estratégico
		Criar oportunidades de crédito para investimento para aquisição de equipamento agrícola, com prioridade para áreas irrigáveis
	Disponibilizar tecnologias melhoradas e de baixo custo através da capacitação permanente aos produtores	Fazer treinamento dos produtores sobre pacotes tecnológicos para produção agrícola nas culturas básicas visando a segurança alimentar
		Treinar produtores sobre o Agro-processamento para o garantir a segurança na família e melhoria na renda familiar
		Treinar produtores sobre manejo sanitário de pragas e doenças de culturas alimentares e de rendimento para preservar as suas culturas.
Garantir o acesso a trabalhos de cuidados sanitários aos animais domésticos através do uso de infraestruturas pecuárias	Garantir a realização de vacinações obrigatórias e banhos carracicidas no gado bovino e aves, devendo alcançar pelo menos 95% dos efectivos por ano	Realizar vacinações obrigatórias contra Carbúnculos.
		Realizar vacinações contra Newcastle, febre aftosa, dermatose nodular, raiva nos caninos
		Fazer monitoria dos banhos carracicidas nos bovinos
		Fazer desparasitação dos pequenos ruminantes
		Consolidar as Associações de criadores de gado, visando melhor gestão dos tanques carracicidas.
		Reabilitar os tanques carracicidas para aumentar acesso aos trabalhos sanitários
Desenvolver o turismo, expandida a rede comercial e industrial através da simplificação de procedimentos para atracção do investimento privado ao Distrito	Expandir a rede Comercial, Industrial e Turístico para o interior do Distrito	Operacionalizar os estabelecimentos comerciais e industriais nos Postos Administrativos e Localidades, através de novos licenciamentos.
		Incentivar linhas de crédito para o alargamento da actividade comercial e industrial no interior do Distrito
		Fiscalizar e Monitorar as unidades comerciais, industriais e turísticos
Implementado o Programa de Reflorestamento e Gestão sustentável dos Recursos Naturais (Terra, floresta e fauna	Aumentar as áreas reflorestadas com vista ao melhoramento do	Fazer a multiplicação de essências florestais para sombra e manutenção de solos
		Implementar o programa de

Prioridade III – Promover o Emprego e Melhorar a Produtividade e a Competitividade		
Objectivo Estratégico	Estratégia	Acções de carácter estratégico
bravia), incluindo o zoneamento.	meio ambiente e definição das áreas para diferentes fins	Apicultura nas zonas favoráveis
		Criar viveiros florestais em quase todas as comunidades e todas as escolas do Distrito
	Fazer a fiscalização permanente as acções de exploração dos recursos naturais (Terra, Floresta e fauna bravia)	Fazer a fiscalização Florestal e faunística divulgando a Lei sobre florestas e fauna bravia
		Criar e consolidar os comités de gestão dos recursos naturais
	Facilitar o acesso e Segurança á Posse de terra a 100%	Realizar Palestras-Seminários para estudo da Legislação sobre DUAT junto das Comunidades locais
		Fazer supervisão sobre o uso e aproveitamento da terra com vista ao seu redimensionamento
Criar Zonas de protecção para pastagem – uso restrito comunitário		

14.4 Prioridade IV – Desenvolvimento de Infra-Estruturas Económicas e Sociais

Pilar II: Infra-Estruturas Económicas e Sociais		
Objectivo estratégico	Estratégia	Acções de carácter estratégico
Prover o Distrito de infra-estrutura para melhoria do ambiente económico	Expandir o acesso aos serviços básicos de saneamento como meio de garantir a qualidade de vida das populações e eliminação de doenças	Aumentar a cobertura dos serviços básicos de saneamento
		Prosseguir com as sensibilizações na construção de latrinas melhoradas.
		Capacitar artesões locais na construção de latrinas melhoradas.
		Prosseguir com a realização de palestras sobre a importância do saneamento nas escolas e nas comunidades.
	Garantir higiene e abastecimento de água nas escolas.	Construção de bebedouros nas escolas.
		Construir sistemas de retenção de água pluviais nas escolas.
	Expandir a rede de infra-estruturas	Expandir e melhorar as linhas de média e baixa tensão numa extensão de 114km.

	de transporte e fornecimento de energia.	Instalar 45 postos de transformação em locais ainda críticos no fornecimento da corrente eléctrica.
Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água e de saneamento, transporte, comunicações e habitação.	Expandir e melhorar os serviços de Transportes Públicos Urbanos	Continuar com o licenciamento de operadores de transporte do tipo táxi.
		Abertura de novas rotas, e conseqüente incremento de números de transportes.
		Garantir o escoamento de produtos do local de produção ao mercado consumidor.
		Trabalhar com as associações dos transportadores, com vista a melhoria da qualidade na prestação dos serviços de transportes.
		Reabilitar estradas e pontes, priorizando as de maior impacto na circulação de pessoas e bens e as ligações entre as sedes distritais.
		Reabilitar estradas rurais com uso de recursos e materiais localmente disponíveis.
		Garantir a manutenção de rotina e a manutenção periódica da rede de estradas e pontes com o envolvimento do sector privado e dos utentes.
	Aumentar a cobertura da rede eléctrica nas zonas urbanas e rurais.	
	Construir, reabilitar, modernizar e expandir infra-estruturas para gestão de recursos hídricos.	Construir furos de água e sistemas de abastecimento de água nas zonas rural e urbana;
		Reabilitar as fontes inoperacionais.
		Incrementar o número de ligações domiciliárias de água canalizada (torneira no quintal ou dentro de casa).
		Mapear as fontes de abastecimento de água no Distrito.
		Criar, revitalizar, capacitar e monitorar os Comités de Gestão de Água.
	Promover a construção de habitação social e acesso à terra infra-estruturada	Garantir a construção de casas seguras em zonas de expansão.
		Prosseguir com o licenciamento de obras particulares.
		Realizar supervisões em construção e manutenção de edifícios Públicos
		Reduzir o número de construções ilegais, através da massificação das fiscalizações a obras particulares.
Realizar campanhas de sensibilização para o licenciamento de obras particulares.		
Expandir a rede de infra-estruturas sociais, da Administração Pública, Justiça e de formação profession	Desenvolver as infra-estruturas sociais e para melhoria das condições de vida da população.	Construir 1 CS tipo II em Picoco
		Transformar o Posto de Saude de Matola-Rio em um Centro de Saude tipo II
		Construir sala de Fisioterapia, Bloco de sangue no Centro de Saude de Boane
		Criar Serviços de Laboratório em Campoane
		Construção de 4 Casas para o Pessoal de Saúde (para minimizar as dificuldades de afectação no Distrito), Reabilitação de 4 casas do pessoal de Saúde. Apetrechamento de casas para o pessoal de saúde. Aquisição de equipamentos e mobiliários para as U.S. que garante boas condições de trabalho e atendimento aos utentes.

al.		
-----	--	--

14.5 Prioridade V - Assegurar a Gestão Sustentável e Transparente dos Recursos Naturais e do Ambiente

Pilar III: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE		
Objectivo estratégico	Estratégia	Acções de carácter estratégico
Aprimorar o planeamento e ordenamento territorial e fortalecer a monitoria, fiscalização e responsabilização na elaboração e implementação dos planos	Desenvolver planos territoriais e de uso do solo e aplicá-los como instrumento de suporte e regulação no desenvolvimento urbano, rural e das respectivas infra-estruturas	Elaborar, implementar, fiscalizar e monitorar os instrumentos de ordenamento territorial
		Melhorar o planeamento e ordenamento territorial no Distrito;
		Efectuar o planeamento e implantação de talhões infra-estruturados e outros assentamentos nas zonas rurais;
		Assegurar que os projectos de desenvolvimento que impliquem a concessão da terra não resultem na expropriação injusta das terras dos camponeses, mas se traduzam em maiores benefícios na melhoria das condições de vida das populações afectadas;
		Implementar planos infra-estruturados.
Garantir a integração da Economia Verde-Azul e da agenda de crescimento verde nas prioridades nacionais de desenvolvimento, assegurando a conservação de ecossistemas, a biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais	Estimular a protecção, aproveitamento e manejo sustentável dos recursos naturais através de sensibilizações e realização de seminários sobre a matéria.	Promover a utilização de boas práticas ambientais e tecnologias apropriadas à produção nas áreas mineira, florestal, e faunística;
		Massificar a educação ambiental através de programas de educação, comunicação e divulgação ambiental;
		Prosseguir a promoção da educação ambiental junto às comunidades;
		Promover a expansão de espaços verdes, jardins e parques nas zonas rurais e urbanas;
		Promover o acesso e disseminação de técnicas e tecnologias de extracção e processamento sustentável dos recursos minerais, florestais, faunísticos;
		Prosseguir a reabilitação das áreas de conservação e incentivar o envolvimento das comunidades locais na sua gestão, em parceria com o sector privado
		Reforçar o combate do conflito Homem-Fauna Bravia
		Estimular a protecção, aproveitamento e manejo sustentável das águas dos rios de regime permanente e periódico, com o envolvimento das comunidades locais;
		Promover a sensibilização aos mineradores artesanais e de pequena escala sobre a exploração

		sustentável dos recursos minerais;
--	--	------------------------------------

14.6 Pilar de Apoio I: Consolidar o Estado de Direito Democrático, Boa Governação e Descentralização

Objectivo Estratégico	Estratégia	Acções de carácter estratégico
Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública	Consolidar a Boa Governação e prestação serviços de qualidade	Promover o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação para a Boa Governação e Prestação de Serviços
	Capacitar e Profissionalizar a Função Pública.	Formar funcionários do Estado e reforçar as competências de liderança e de gestão dos dirigentes através da formação e capacitação em Administração Pública
		Imprimir maior celeridade nos processos de prestação de serviços públicos, através da simplificação dos procedimentos administrativos
		Melhorar a gestão estratégica de recursos humanos garantindo a colocação e retenção de mais técnicos qualificados no distrito
Assegurar uma Justiça ao alcance de todos , mais próxima e mais justa, com enfoque na efectividade dos direitos, deveres e liberdades fundamentais dos cidadãos	Promover o acesso dos cidadãos a Justiça e ao Direito	Promover o maior acesso dos cidadãos a Justiça e ao Direito
	Melhorar a prestação da assistência jurídica e judiciária	Prestar da assistência jurídica e judiciária a população economicamente desfavorecida
Prosseguir o combate à corrupção, o reforço da prevenção e combate a todo tipo de crimes, emissão de documentos de identificação, controlo do movimento migratório e salvação pública	Prevenir e reprimir a corrupção.	Implementar medidas de prevenção e repressão actos de corrupção.
	Fortalecer a emissão de Bilhetes de Identidade	Incrementar a emissão de Bilhetes de Identidade aos cidadãos
	Prevenir e combater a criminalidade e acidentes de viação através da educação rodoviária	Prevenir e combater os acidentes de viação por via da realização de acções policiais ostensivas e de educação rodoviária
	Fortalecer da ligação Policia-Comunidade	Prevenir e combater a criminalidade Fortalecer a ligação Policia-Comunidade

15 Cenários de Desenvolvimento (Zonas de Desenvolvimento)

O zoneamento do distrito visa essencialmente a sua divisão em pequenas regiões que apresentam características similares em termos de condições infra-estruturais, produtivas, ecológicas e actividades económicas desenvolvidas, e que possam servir de base para uma planificação operacional integrada e para um desenvolvimento abrangente dessas micro-regiões. Esta divisão em zonas também facilita a distribuição do investimento segundo as actividades prioritárias aí desenvolvidas, e facilita a tomada de decisões pontuais, uniformes e exequíveis conforme as características de cada zona.

Eis as Zonas de Desenvolvimento do Distrito:

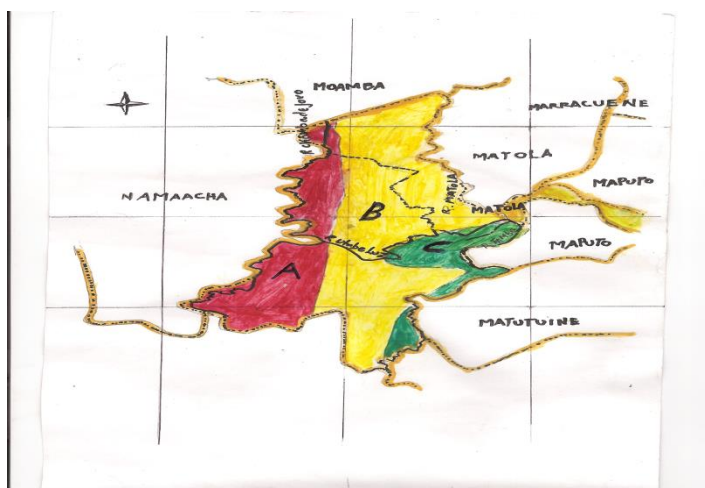


Figura 12: Zonas de Desenvolvimento do Distrito

15.1 ZONA “A”

Compreende as Povoações da Massaca I, Massaca II, umpala, PSK, 7 de Setembro, e 25 de Junho.

Problemas

- Degradação das Vias Rodoviárias
- Carência de insumos agrícolas.
- Necessidade de um parque de máquinas para apoiar o sector privado e camponeses.
- Inexistência de uma casa agrária para a venda de insumos agrícolas.

- Necessidade de represas para a retenção de água das chuvas para agricultura e abeberamento do gado.

Potencialidades

- O Rio Umbelúzi garante o abastecimento de água para vários usos na cidade de Maputo e nos Distritos de Matola e Boane;
- Albufeira dos Pequenos Libombos cujas águas retidas podem ser aproveitadas para vários usos como é o caso da irrigação de mais de 5000 hectares.

15.2 ZONA “B”

Compreende as Povoações de Filipe Samuel Magaia, Nwacombo, Rádio Marconi, Picoco, Belo-Horizonte, Beluluane, Chipapa, Mavoco e Mulotana.

Problemas

- Falta de Postos de Saúde em Filipe Samuel Magaia, Nwacombo, Chipapa, Mavoco e Gumbana;
- Existência conflito homem- animal.
- Necessidade de um parque de máquinas para apoiar o sector privado e camponeses.
- Inexistência de uma casa agrária para a venda de insumos agrícolas;
- Falta de uma escola secundária na povoação de Filipe Samuel Magaia.

Potencialidades

- Parque Industrial de Beluluane com destaque para a Fábrica da Mozal vocacionada a produção de lingotes de alumínio para exportação;
- Pesca Desportiva, atrai vários turistas que se interessam por ela, dando um valor acrescentado ao Distrito.

15.3 ZONA “C”

Compreende as Povoações de Matola-Rio, Campoane, Chinonanquila, Djuba e uma parte de Beluluane.

Problemas

- Necessidade de um parque de máquinas para apoiar na prestação de serviços ao sector familiar;
- Falta de insumos agrícolas;
- Falta de uma escola secundária na povoação de Campoane e escola primária em Beluluane.

Potencialidades

- Solos argilosos vermelhos com aptidão agro-ecológica que vai de alta a moderada para o desenvolvimento de agricultura de sequeiro;
- Existência do Parque Industrial de Beluluane.
- Existência de infraestruturas turísticas e comerciais, constituindo assim uma zona propícia para a prática destas actividades.

D. O PLANO DE ACÇÃO

16 Plano de Acção

16.1 Matriz estratégica e de acções do PEDD

16.1.1 Actividades Económicas

MODELO 1: MATRIZ ESTRATÉGICA PEDD			
Visão Estratégica do PEDD: Fazer Boane, uma referência na produção agro-pecuária (hortícolas e Frango de corte), promoção do desenvolvimento socioeconómico equilibrado e sustentável com vista a melhoria das condições de vida da população.			
	Indicadores	Metas	Meios de Verificação
Objectivo Estratégico 1: Intensificar a Produção e Produtividade agrária, através do uso de tecnologias melhoradas.	Aumento na quantidade de produtos de origem local	3,117,790.98 ton de produtos agrícolas(prevê se ate 2025: 387,520.90)	Relatórios (mensais, trimestral, Semestral, nono mestral e anual)
Resultado 1.1: Incrementadas as áreas de produção e produtividade	Aumento de areas de producao	39,598ha	Relatórios (mensais, trimestral, Semestral, nono mestral e anual)

Resultado 1.2: Garantida a exploração efectiva das áreas irrigáveis e/ou com sistemas de rega instalados	Instalados sistemas de rega cobrindo toda a area irrigavel	5 000 ha	Relatórios (mensais, trimestral, Semestral, nono mestral e anual)
Resultado 1.3: Disponibilizadas tecnologias melhoradas e de baixo custo através da capacitação permanente aos produtores	Capacitados Produtores	1608	Relatórios (mensais, trimestral, Semestral, nono mestral e anual)
Objectivo Estratégico 2: Garantir o acesso a trabalhos de cuidados sanitários aos animais domésticos através do uso de infraestruturas pecuárias	Implantados Tanques caracidas e mangas de tratamento	10 Tanques carracidas e 10 mangas de tratamento	Relatórios (mensais, trimestral, Semestral, nono mestral e anual)
Resultado 2.1: Garantida a realização de vacinações obrigatórias e banhos carracidas no gado bovino e aves.	Aumento do número do efectivo pecuario	Bovino: 11.096, caprino 4982, suínos 2,296 e 9547 aves	Relatórios (mensais, trimestral, Semestral, nono mestral e anual)

<p>Resultado 2.2: Incrementada a producao de carne de frango e ovos</p>	<p>Aumento da producao de carne de frango e unidades de ovos</p>	<p>4.371 ton de frango e 9.558.919 duzias de ovos</p>	<p>Relatórios (mensais, trimestral, Semestral, nono mestral e anual)</p>
<p>Objectivo Estratégico 3: Desenvolver o turismo, expandir a rede comercial e industrial através da simplificação de procedimentos para atracção do investimento privado ao Distrito</p>	<p>Aumento do número de estabelecimentos turisticos, comercias e industriais</p>	<p>5,293 estabelecimentos comerciais, 424 industrias e 162 empreendimentos turisticos</p>	<p>Relatórios (mensais, trimestral, Semestral, nono mestral e anual)</p>
<p>Resultado 3.1: Expandir a rede Comercial, Industrial e Turístico para o interior do Distrito</p>	<p>Estabelecimentos distribuidos equitativamente pelos Postos Administrativos</p>	<p>3,233 no Posto Administrativo da Matola Rio e 2646 no Posto Administrativo Boane Sede</p>	<p>Relatórios (mensais, trimestral, Semestral, nono mestral e anual)</p>

<p>Objectivo Estrategico 4: Implementar o Programa de Reflorestamento e Gestão sustentável dos Recursos Naturais (Terra, floresta e fauna bravia), incluindo o zoneamento.</p>	<p>Maximizacao na producao de mudas diversas</p>	<p>90 000 mudas</p>	<p>Relatórios (mensais, trimestral, Semestral, nono mestral e anual)</p>
<p>Resultado 4.1: incrementadas as áreas reflorestadas com vista ao melhoramento do meio ambiente</p>	<p>Aumento do numero de florestas no Distrito</p>	<p>50</p>	<p>Relatórios (mensais, trimestral, Semestral, nono mestral e anual)</p>
<p>Resultado 4.2: Feita a fiscalização permanente as acções de exploração dos recursos naturais (Terra, Floresta e fauna bravia)</p>	<p>Aumento do numero de fiscalizacoes nas principais vias</p>	<p>88</p>	<p>Relatórios (mensais, trimestral, Semestral, nono mestral e anual)</p>

Resultado 4.3: Facilitado o acesso e Segurança á Posse de terra	Aumento do numero de processos de legalizacao de terra	1489	Relatórios (mensais, trimestral, Semestral, nono mestral e anual)
--	--	------	---

MODELO 2: PLANO DAS ACÇÕES ESTRATÉGICAS DO PEDD

Objectivo Estratégico 1: Intensificar a Produção e Produtividade agrária, através do uso de tecnologias melhoradas

Resultado 1.1: Incrementadas as áreas de produção e produtividade através do uso de centros de prestacao de servicos de equipamento agrario

Indicador do Resultado do PEDD (n+10)	Linha de base (n+1)	Meta(n+10)	Metas anuais					Meios de verificação
			1	2	3	4	5	
Producao em toneladas	196 996	3.117.790,98	210.785,72	225540,7	241328,6	258221,6	276297,1	Relatorios (diarios, semanais, mensais, trimestrais, semestrais, nonomestral e annual)

Acções estratégicas

Prog.G ov	Acção Prioritária	Indicador de produto	Base (n+1)	Meta	Custo Indicativo (Mt3)	Fonte de Financiamento	Cronograma (anos)					Localização	Instituição Responsavel
							1	2	3	4	5		
	Treinar produtores familiares para utilização da técnica de uso do centro de maquinas	Familias treinadas	119	1608	1,000.00	OE/ parceiros	X	X	X	X	X	Todo distrito	SDAE/DPASA

	Conceder crédito aos formandos(28 associados) tendo como base o fundo de Desenvolvimento Distrital	Nr de formandos beneficiários	119	1608	5,600.00	OE/parceiros	X			X	X	X		Todo distrito	SDAE/DPASA
Resultado 1.2: Garantida a exploração efectiva das áreas irrigáveis e/ou com sistemas de rega instalados															
Indicador do Resultado do PEDD (n+10)	Linha de base (n+1)	Meta(n+10)	Metas anuais					Meios de verificação							
			1	2	3	4	5								
Area potencialmente irrigavel (ha)	3.982,00	5.000	102	102	101,8	101,8	101,8	Relatórios (diários, semanais, mensais, trimestral, Semestral, nono mestral e anual)							
Acções estratégicas															
Prog.Gov	Acção Prioritária	Indicador de produto	Base (n+1)	Meta	Custo Indicativo	Fonte de Financiamento	Cronograma (anos)					Localização	Instituição Responsavel		
					(Mt3)		1	2	3	4	5				
	Reabilitar gradualmente as unidades de irrigação	Regadio de PSK construido	0	1	13,700.00	OE/parceiros	X	X				Todo distrito	SDAE/DPASA		

existentes, ampliação e construção de 2 outros regadios	Regadio de Mahanhane construído	0	1	20,000.00	OE/parceiros	X	X				Mahanhane	SDAE/DPASA
	Regadio de Massaca reabilitado	1	1	50,000.00	OE/parceiros	X	X	X	X	X	Massaca	SDAE/DPASA
	Regadio de Manguiza reabilitado	1	1	3,000.00	OE/parceiros	X	X	X	X	X	Manguiza	SDAE/DPASA
	Regadio de 25 de Setembro reabilitado	1	1	8,000.00	OE/parceiros	X	X	X	X	X	25 de setembro	SDAE/DPASA

Resultado 1.3: Disponibilizadas tecnologias melhoradas e de baixo custo através da capacitação permanente aos produtores

Indicador do Resultado do PEDD (n+10)	Linha de base (n+1)	Meta(n+10)	Metas anuais					Meios de verificação
			1	2	3	4	5	
Produtores Capacitados	119,00	1.608	124	129	134	139	145	Relatorios (diarios, semanais, mensais, trimestrais, semestrais e anuais)

Acções estratégicas

Prog.Gov	Acção Prioritária	Indicador de produto	Base (n+1)	Meta	Custo Indicativo	Fonte de Financiamento	Cronograma (anos)	Localização	Instituição Responsavel
----------	-------------------	----------------------	------------	------	------------------	------------------------	-------------------	-------------	-------------------------

					(Mt3)		1	2	3	4	5		
	Treinar produtores sobre o Agro-processamento e manejo fitossanitário de culturas alimentares e de rendimento para o garantir a segurança alimentar e nutricional	n de produtores treinados	124	1608	1,000.00	OE/parceiros	X	X	X	X	X	Todo distrito	SDAE/DPASA

Resultado 2.1: Garantida a realização de vacinações obrigatórias e banhos carracidas no gado bovino, caprino, suíno e galináceo

Indicador do Resultado do PEDD (n+10)	Linha de base (n+1)	Meta(n+10)	Metas anuais					Meios de verificação
			1	2	3	4	5	
Nr de Bovinos	9285	11.096	181	181	181	181	181	Relatorios (diarios, semanais, mensais, trimestrais, semestrais e anuais)
Nr de Caprinos	4.252	6.812	256	256	256	256	256	Relatorios (diarios, semanais, mensais, trimestrais, semestrais e anuais)

Nr de Suinos	1.921	4.801			288	288	288	Relatorios (diarios, semanais, mensais, trimestrais, semestrais e anuais)
			288	288				
Galinaceo	5.193	24.459	364	727	1.091	1.454	1.818	Relatorios (diarios, semanais, mensais, trimestrais, semestrais e anuais)

Acções estratégicas

Prog.Gov	Acção Prioritária	Indicador de produto	Base (n+1)	Meta	Custo Indicativo	Fonte de Financiamento	Cronograma (anos)					Localização	Instituição Responsavel
					(Mt3)		1	2	3	4	5		
	Realizar vacinações contra Newcastle, febre aftosa, dermatose nodular, raiva nos caninos	Efectivo pecuario saudável	9285 bovinos, 4252 caprinos 1921 suínos	11096 bovinos, 6812 caprinos 4081 suínos	1,000.00		X	X	X	X	X	Todo o Distrito	SDAE BOANE/DPAS A
	Fazer monitoria dos banhos carracicidas nos bovinos	Nr de banhos carracicidas	9285 bovinos,	11096 bovinos	500.00		X	X	X	X	X	Todo o Distrito	SDAE BOANE/DPAS A

Objectivo Estratégico 2: Garantir o acesso a trabalhos de cuidados sanitários aos animais

Resultado 2.2: Incrementada a producao de carne de frango e ovos

Indicador do Resultado do PEDD (n+10)	Linha de base (n+1)	Meta(n+10)	Metas anuais					Meios de verificação
			1	2	3	4	5	
Producao de frangos de corte em toneladas	2.222	4.371	156	166	178	191	204	Relatorios (diarios, semanais, mensais, trimestrais, semestrais e anuais)
Produção de ovos em duzias	4.859.270	9.558.919	340.149	363.959	389.436,0	416.697,0	445.866,0	Relatorios (diarios, semanais, mensais, trimestrais, semestrais e anuais)

Accoes estratégicas

Prog. Gov	Accao prioritária	Indicador de produto	Base (n+1)	Meta	Custo indicativo (mt^3	Fonte de financiamento	cronograma					Localizac ao	Respo
							1	2	3	4	5		
	Treinar pequenos criadores de frango de corte e poedeiras em matérias ligadas ao maneo de produao	Nr de criadores	50	150	1,800.00	OE/parc	x	x	x	x	X	Todo distrito	SDAE/DP A
	Promover encontros de sensibilização ao conselho consultivo por forma garantir que o FDD seja atribuído na sua maioria aos projectos bandeira (frango de corte e produção de ovos)	Nr de encontros	0	20	300.00	OE/parc	x	x	x	x	x	Todo Distrito	SDAE/DP A

Objectivo Estratégico 3: Desenvolver o turismo, expandir a rede comercial e industrial.

Resultado 3.1: Desenvolvido o turismo, expandir a rede comercial e industrial através da simplificação de procedimentos para atracção do investimento privado ao Distrito

Indicador do Resultado do PEDD (n+10)	Linha de base (n+1)	Meta(n+10)	Metas anuais					Meios de verificação					
			1	2	3	4	5						
Nr de Estabelecimentos comerciais	3.719	4.166	37	37	39	41	43	Relatorios (diarios, semanais, mensais, trimestrais, semestrais e anuais)					
Nr Industrias	298	438	12	12	13	13	14	Relatorios (diarios, semanais, mensais, trimestrais, semestrais e anuais)					
Nr de Empreendimentos Turisticos	114	226	2	5	7	9	11	Relatorios (diarios, semanais, mensais, trimestrais, semestrais e anuais)					
Acções estratégicas													
Prog.Gov	Acção Prioritária	Indicador de produto	Base (n+1)	Meta	Custo Indicativo	Fonte de Financiamento	Cronograma (anos)					Localização	Instituição Responsavel
					(Mt3)		1	2	3	4	5		
	Operacionalizar os estabelecimentos comerciais e industriais nos Postos Administrativos e Localidades, através de novos licenciamentos	Nr de licenciamentos de estabelecimentos	3719 comerciais 298 industrias 114 turisticos	4166 comerciais 438 industrias 226 turisticos	1,250.00	OE/parceiros	X	X	X	X	X	Todo distrito	SDAE BOANE/DPASA

	Fiscalizar e Monitorar as unidades comerciais, industriais e turísticos	Nr de fiscalizações	51	609	1,000.00	OE/parceiros	X	X	X	X	X	Todo distrito	SDAE BOANE/DPAS A
Objectivo estrategico 4: Implementar o Programa de reflorestamento e gestao sustentavel dos recursos Naturais (terra, floresta e fauna Bravia)													
Resultado 4.1: incrementadas as áreas reflorestadas com vista ao melhoramento do meio ambiente													
Indicador do Resultado do PEDD (n+10)	Linha de base (n+1)	Meta(n+10)	Metas anuais					Meios de verificação					
			1	2	3	4	5						
Aumento do numero de florestas no Distrito	14	24	1	1	1	1	1	Relatorios (diarios, semanais, mensais, trimestrais, semestrais e anuais)					
Acções estratégicas													
Prog.Gov	Acção Prioritária	Indicador de produto	Base (n+1)	Meta	Custo Indicativo (Mt3)	Fonte de Financiamento	Cronograma (anos)					Localização	Instituição Responsavel
							1	2	3	4	5		
	Implementar o Programa de Reflorestamento e Gestão sustentável dos	Aumentar as áreas reflorestadas com vista ao melhoramento do meio ambiente	14	24	3,000.00	OE/parceiros	X	X	X	X	X	Todo distrito	SDAE BOANE/DPAS A
CUSTO TOTAL					111.150,00								

16.1.2 Planamaneto e Infra-Estruturas

Objectivos Estratégicos	Indicadores	Metas	Meios de Verificação
Objectivo Estratégico 1: Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água e de saneamento e habitação.	Taxa de cobertura de água e número de edifícios particulares seguros construídos.	75% na zona rural e 90% urbana, construídos 700 edifícios particulares, e construído 1 aterro sanitário em Mulotane.	Relatórios e Balanços
Resultado 1.1: Garantida a Provisão de Água e de Saneamento em locais considerados críticos, de acordo com os dados do diagnóstico.	Número de fontes por construir	Construir 50 novas fontes de abastecimento de água, entre fontes dispersas e sistemas.	Relatórios e Balanços
Resultado 1.2: Fortalecida a construção de edifícios públicos e particulares, em locais seguros, com base nos materiais localmente disponíveis.	Número de projectos particulares aprovados.	Aprovar 700 projectos de obras particulares, reduzir a edificação ilegal de edifícios particulares.	Relatórios e Balanços
Objectivo Estratégico 2: Aprimorar o Planeamento e Ordenamento Territorial e fortalecer a monitoria, fiscalização e responsabilização na elaboração e Implementação dos Planos.	Nível de implementação dos Planos de Pormenores elaborados e espaços legalizados.	Garantir em 100% a implementação e infra-estruturacao dos PP's elaborados e a legalizacao de 65.000 talhoes.	Relatórios e Balanços
Resultado 2.1: Aprimorado o Planeamento e Ordenamento Territorial e fortalecida a monitoria fiscalização na elaboração e implementação de PP's.	Número de planos elaborados e implementados.	10 Planos de Pormenores (10.000 talhoes demarcados).	Relatórios e Balanços
Resultado 2.2: Acelerar o processo de legalização de espaços, com vista a reduzir os índices de conflitos de terra.	Número de espaços legalizados.	Legalizar 65.000 talhoes.	Relatórios e Balanços

Objectivos Estratégicos	Indicadores	Metas	Meios de Verificação
Objectivo Estratégico 3: Garantir a integração da Economia Verde e da agenda de crescimento verde nas prioridades distrital de desenvolvimento, assegurando a conservação de ecossistemas, a biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais	Número de acções realizadas tendentes a melhorar o meio ambiente no Distrito.	Aumentada a massificação da educação ambiental, com maior abrangência nas escolas, arreios e núcleos ambientais.	Relatórios e Balanços
Resultado 3.1: Reduzida a prática de actividades ambientalmente insustentáveis.	Número de palestras e seminários realizados.	1.200 palestras e 30 seminários nas escolas, comunidades e mineradores.	Relatórios e Balanços
Objectivo Estratégico 4: Prover o Distrito de Infra-Estrutura para melhoria do ambiente económico.	Taxa de cobertura e nível de transitabilidade.	Aumentada a taxa de cobertura de energia para 90% e das condições de transitabilidade (boa) para 60%	Relatórios e Balanços
Resultado 4.1: Aumentada a taxa de cobertura de rede eléctrica do distrito	Número de infra-estruturas e extensão da nova rede eléctrica	45PT's e 114km de rede eléctrica.	Relatórios e Balanços
Resultado 4.2: Melhoradas as condições de transitabilidade e de transporte no Distrito.	Número de vias intervencionadas.	Intervencionar 20 vias de acesso, incluindo a construção de obras de arte e igual número.	Relatórios e Balanços

Modelo 2: Plano das Acções Estratégicas do PDD													
Objectivo Estratégico 1: Aumentar a Provisão e Acesso aos Serviços de Abastecimento de Água e de Saneamento, Transporte, Comunicações e Habitação.													
Resultado 1.1: Aumentado a Provisão de Água e de Saneamento.													
Indic. de result. PDD			Linha de base (n+1)		Meta (n+10)		Metas anuais					Meio de verificação	
							1	2	3	4	5		
Número de fontes por construir			71		50		5	5	5	5	5	Relatórios e Balanços	
Acções estratégicas													
Prog . Gov.	Acção prioritária	Indic. de produto	Base	Meta	Custo indicativo (Mt3)	Fonte de financ.	Cronograma					Local. PAMR e Vila Sede	Instit. Resp. SDPI/ DPOPHRH
							1	2	3	4	5		
	Construir novas fontes de água.	Novas fontes de água	69	50	100.000	OE e Privado	X	X	X	X	X	PAMR e Vila Sede	SDPI/ DPOPHRH
	Reabilitar fontes de água.	Fontes por reabilitar.	33	33	20.500	OE e Privado	X	X	X	X	X	PAMR e Vila Sede	SDPI/ DPOPHRH
	Aumento da taxa de cobertura no abastecimento de água.	Taxa de cobertura no abastecimento de água rural	46.6	75%	100.000	OE	X	X	X	X	X	PAMR e Vila Sede	SDPI/ DPOPHRH
		Taxa de cobertura no abastecimento de água rural	60	90%									
	Incrementar o número de ligações domiciliárias de água canalizada	Número de novas ligações	5800	8000	100.000	OE	X	X	X	X	X	PAMR e Vila Sede	AdM
	Mapear as fontes de abastecimento de água no Distrito.	Número de fontes mapeados	7	50	75.00	OE	X	X	X	X	X	PAMR e Vila Sede	SDPI/ DPOPHRH
	Criar, revitalizar,	Número de	39	50	300.00	OE	X	X	X	X	X	PAMR e Vila	SDPI/

	capacitar e monitorar os Comitês de Gestão de Água.	comités capacitados											Sede	DPOPHRH
Resultado 1.2: Fortalecer a Construção de Edifícios Públicos e Particulares, em Locais Seguros, com Base nos Materiais Localmente Disponíveis.														
Indic. Result. PDD			Linha de base		Meta (n+10)	Metas anuais					Meio de verificação			
						1	2	3	4	5				
Número de casas/edifícios construídos.			70		700	70	70	70	70	70	Relatórios e Balanços			
Acções estratégicas														
Prog. Gov.	Ação prioritária	Indic. de produto	Base	Meta	Custo indicativo (Mt3)	Fonte de financ.	Cronograma					Local.	Inst it. Res p.	
							1	2	3	4	5			
	Fiscalizações de obras particulares.	Obras particulares fiscalizadas.	177	800	100.000	OE	X	X	X	X	X	PAMR	SD PI	
	Campanhas de sensibilização para o licenciamento de obras particulares	Campanhas realizadas	0	5	50.000	OE	X	X	X	X	X	PAMR	SD PI	
	Prosseguir com o licenciamento de obras particulares.	Nº de projectos aprovados	87	700	490000	OE	X	X	X	X	X	PAMR	SD PI	
	Realizar supervisões em construção e manutenção de edifícios Públicos	Nº de supervisões realizadas		500	750000	OE	X	X	X	X	X	PAMR	SD PI	
Objectivo Estratégico 2: Aprimorar o Planeamento e Ordenamento Territorial e fortalecer a monitoria, fiscalização e responsabilização na elaboração e Implementação dos Planos.														
Resultado 1.1: Aprimorado o Planeamento e Ordenamento Territorial e fortalecida a monitoria fiscalização na elaboração de PP's.														
Indic. de result. PDD					Linha de base (n+1)	Meta (n+10)	Metas anuais					Meio de Verificação		
							1	2	3	4	5			

<i>Numero de Planos de Pormenor de elaborados, implementados, fiscalizados e monitorados.</i>						8	10	1	1	1	1	1	Relatórios e Balanços	
Acções estratégicas														
Prog. Gov.	Acção prioritária	Indic. de produto	Base	Meta	Custo indicativo (Mt3)	Fonte de financ.	Cronograma					Local.	Instit. Resp.	
							1	2	3	4	5			
	Elaborar PP's	Nº de PP's elaborados	1	10	10.000	OE	X	X	X	X	X	PAMR	SDPI DPTADR	
	Implementar PP's.	Nº de PP's implementados	1	10	100.000	OE	X	X	X	X	X	PAMR	SDPI DPTADR	
	Fiscalizar e monitorar os PP's	Nº de PP's fiscalizados e monitorados	2	20	20.000	OE	X	X	X	X	X	PAMR	SDPI	
Resultado 1.2: Acelerar o Processo de Legalização de Espaços, com Vista a Reduzir os Índices de Conflitos de Terra.														
Indic. Result. PDD		Linha de base (n+1)	Meta (n+10)	Metas anuais					Meio de verificação					
				1	2	3	4	5						
<i>Número de espaços legalizados.</i>		6500	65000	650	650	650	650	650	Relatórios e Balanços					
Acções estratégicas														
Prog. Gov.	Acção prioritária	Indic. de produto	Base	Meta	Custo indicativo (Mt3)	Fonte de Financ.	Cronograma					Local.	Instit. Resp.	
							1	2	3	4	5			
	Realizar consultas comunitária	Nº de consultas comunitárias realizadas	569	5000	130.00	OE	X	X	X	X	X	PAMR	SDPI	
	Legalizar espaços em zonas parceladas	Nº de declarações de ocupações emitidas	215	1500	220.50	OE	X	X	X	X	X	PAMR	SDPI	
Objectivo Estratégico 3: Garantir a integração da Economia Verde e da agenda de crescimento verde nas prioridades nacionais de desenvolvimento, assegurando a conservação de ecossistemas, a biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais														
Resultado 1.1: reduzir a prática de acções ambientalmente insustentáveis.														
Indic. de result. PDD			Linha de base (n+1)	Meta (n+10)	Metas anuais					Meio de verificação				
					1	2	3	4	5					

<i>Número de palestras e seminários realizados sobre a matéria.</i>		6	60	6		6	6	6	Relatórios e Balanços				
Acções estratégicas													
Prog · Gov.	Acção prioritária	Indic. de produto	Base	Meta	Custo indicativo (Mt3)	Fonte de Financ.	Cronograma					Local.	Instit. Resp.
							1	2	3	4	5		
	Promover a utilização de boas práticas ambientais e tecnologias apropriadas à produção nas áreas mineira, florestal, e faunística;	Nº de seminários sobre a divulgação do PGA.	1	30	500.00	OE	X	X	X	X	X	PAMR e Vila Sede	SDPI
	Massificar a educação ambiental através de programas de educação, comunicação e divulgação ambiental;	Nº de palestras de divulgação ambiental	4	600	200.00	OE	X	X	X	X	X	PAMR e Vila Sede	SDPI
	Promover a expansão de espaços verdes, jardins e parques nas zonas rurais e urbanas.	Nº de espaços garantidos	2	20	0.0		X	X	X	X	X	PAMR e Vila Sede	SDPI
		Nº de mudas plantadas	1000	10000	100.00	OE	X	X	X	X	X		
	Prosseguir a reabilitação das áreas de conservação e incentivar o envolvimento das comunidades locais na sua gestão, em parceria com o sector privado	Nº de florestas comunitárias reabilitadas	0	10	500.00	OE	X	X	X	X	X	PAMR e Vila Sede	SDPI
	Promover a sensibilização aos mineradores artesanais e de pequena escala sobre a exploração sustentável dos recursos minerais;	Nº de sensibilizações	1	600	200.00	OE	X	X	X	X	X	PAMR e Vila Sede	SDPI

Objectivo Estratégico 4: Prover o Distrito de Infra-Estrutura para Melhoria do Ambiente Económico.													
Resultado 1.1: Expandida a Rede Eléctrica ate as Zonas mais Reconditas do Distrito													
Indic. de result. PDD		Linha de base (n+1)	Meta (n+10)	Metas anuais					Meio de verificação				
				1	2	3	4	5					
<i>Taxa de cobertura de energia eléctrica.</i>		52.9%	90%	52.9	78.36	80	82	84	Relatórios e Balanços				
Acções estratégicas													
Prog. Gov.	Acção prioritária	Indic. de produto	Base	Meta	Custo indicativo (Mt3)	Fonte de Financ.	Cronograma					Local.	Instit. Resp.
							1	2	3	4	5		
	Expandir as linhas de alta e baixa tensão	Km de linha de MT	201km	279km	1000.000	OE	X	X	X	X	X	PAMR e Vila Sede	EDM
	Melhorar as linhas BT e MT	Km de linha de BT	462.5km	498.5km	1000.000	OE	X	X	X	X	X	PAMR e Vila Sede	EDM
Resultado 1.2: melhoradas as condições de transitabilidade e de transporte.													
Indic. result. PDD (n+10)		Linha de base (n+1)	Meta (n+10)	Metas anuais					Meio de verificação				
				1	2	3	4	5					
<i>Número de vias intervencionadas.</i>		2	10	1	1	1	1	1	Relatórios e Balanços				
Acções estratégicas													
Prog. Gov.	Acção prioritária	Indic. de produto	Base	Meta	Custo indicativo (Mt3)	Fonte de Financ.	Cronograma					Local.	Instit. Resp.
							1	2	3	4	5		
	Abertura de novas rotas de transportes.	Novas rotas	16	26	10.00	O.E	X	X	X	X	X	PAMR	SDPI
	Intervencionar estradas.	Estradas intervencionadas	3	20	30.000	OE	X	X	X	X	X	PAMR	SDPI
	Construir obras de arte	Nº de obras de arte construídas	3	20	12.000	OE	X	X	X	X	X	PAMR	SDPI

16.1.3 Educação, Juventude e Tecnologia

MODELO 1: MATRIZ ESTRATÉGICA PEDD			
Visão Estratégica do PEDD: Fazer Boane, uma referência na produção agro-pecuária (hortícolas e Frango de corte), promoção do desenvolvimento socioeconómico equilibrado e sustentável com vista a melhoria das condições de vida da população.			
	Indicadores	Indicadores	Meios de Verificação
Objectivo Estratégico 1: Assegurar o acesso da educação à população, ampliar e potenciar a qualidade do capital humano do distrito.	Aumento de número de população em idade escolar no sistema educativo.	Toda população em idade escolar, estimado em 81 000 alunos integrado no sistema educativo.	Relatórios Trimestrais, Semestrais, nono mestral, anual e o PESOD.
Resultado 1.1: Melhorado as condições das infra-estruturas escolares.	Reduzir o número de escolas com três turnos, salas de material precário e turmas ao ar livre	Construção de 4 escolas secundárias, 12 escolas primárias e 207 salas	Relatórios Trimestrais, Semestrais, nono mestral, anual.
Resultado 1.2: Melhorado a prestação de serviços de educação e o seu acesso qualitativo.	Percentagem de crianças em idade escolar, com acesso à educação de qualidade.	Apetrechamento de salas de aulas com mobiliário escolar incluindo aquisição de 11 814 carteiras.	Relatórios Trimestrais, Semestrais, nono mestral, anual e o PESOD.

MODELO 2: PLANO DAS ACÇÕES ESTRATÉGICAS DO PEDD

Objectivo Estratégico: Assegurar o acesso da Educação à população, ampliar e potenciar a qualidade do capital humano do distrito

Resultado: Melhorar as condições das infra-estruturas escolares e a prestação dos serviços de Educação

Indicador do Resultado do PDD (n+10)	Linha de base (n+1)	Meta(n+10)	Metas Anuais					Meios de verificação
			1	2	3	4	5	
Número de escola secundárias e primárias do distrito, número de salas.	60 escolas	76 escolas, dos quais 11 são secundárias e 65 escolas primárias completas		1 Escola Secundária e 2 escola primárias	2 escola primária	2 escola primária	1 escola secundária	Relatórios Trimestrais, Semestrais, nono mestral, anual e o PESOD
Número de salas construídas e eliminação do regime de três turnos, salas de material precário e turmas ao ar livre.	438 salas	622 salas	23 salas	25 salas	35 salas	18 salas	16 salas	Relatórios Trimestrais, Semestrais, nono mestral, anual e o PESOD
Apetrechamento das salas de aulas em novas carteiras	8 925	18 699 carteiras		2 040 carteiras	2 040 carteiras	2 040 carteira	1 139 carteiras	Relatórios Trimestrais, Semestrais, nono mestral, anual e o PESOD

Acções Estratégicas

Prog.Gov	Acção Prioritária	Indicador do produto	Base (n+1)	Meta	Custo Indicativo (Mt3)	Fonte de Financiamento	Cronograma (anos)					Localização	Instituição Responsável
							1	2	3	4	5		
	Construir escolas primárias e secundárias	Nº de Escolas Secundárias e primárias	60 escolas	12 escolas primárias e 4 Secundárias	162 000	OE/Parceiros		1 escola secundária e 2 escola primária	2 escola primária	2escolas primárias	1 escola secundária	Nos dois Pontos Administrativos	

	Construção de salas de aulas nas escolas já existentes	Nº de salas de aulas	415 salas	207 salas	272 034	OE/Parceiros		23 salas	25 salas	35 salas	18 salas	Nas escolas dos dois postos Administrativos	
	Aquisição de carteiras escolares para o apetrechamento das salas de aula	Nº de carteiras adquiridas	8 925 carteiras	11 814 carteiras	82 698	OE/Parceiros	2 040 carteiras	2 040 carteiras	2 040 carteiras	1 139 carteiras	1 139 carteiras	Para as escolas dos dois postos Administrativos	

16.1.4 Saúde, Mulher e Acção Social

MODELO 1: MATRIZ ESTRATÉGICA PEDD			
Visão Estratégica do PEDD: Fazer Boane, uma referência na produção agro-pecuária (hortícolas e Frango de corte), promoção do desenvolvimento socioeconómico equilibrado e sustentável com vista a melhoria das condições de vida da população.			
Objectivo Estrategico	Indicadores	Meta	Meio de Verificacao
Objectivo Estrategico1: Expandir o acesso e a qualidade dos serviços de saúde para a população do distrito	% da população com acesso aos serviços básicos de saúde de qualidade.	80%	Relatórios (mensais, trimestral, Semestral, nono mestral e annual e base de dados)

Resultado 1.1; Garantida a prestacao de servicos de saude com qualidade a populacao e reduzida a mortalidade materna neonatal	taxa de cobertura das consulta de planeamento familiar (CPF)	45%	Relatórios (mensais, trimestral, Semestral, nono mestral e annual e base de dados)
	Numero de consultas de rastreio de cancro de colo de útero em mulheres entre 30-55 anos nas consultas de Planeamento Familiar	1508	Relatórios (mensais, trimestral, Semestral, nono mestral e annual e base de dados)
	% de partos institucionais	58,7%	Relatórios (mensais, trimestral, Semestral, nono mestral e annual e base de dados)
	Numero de doentes que iniciaram TARV	5120	Relatórios (mensais, trimestral, Semestral, nono mestral e annual e base de dados)
	Numero de criancas que iniciaram TARV	681	Relatórios (mensais, trimestral, Semestral, nono mestral e annual e base de dados)
	Taxa mau crescimento	0,1%	Relatórios (mensais, trimestral, Semestral, nono mestral e anual)

	% de baixo peso a nascença	2,4%	Relatórios (mensais, trimestral, Semestral, nono mensal e anual e base de dados)
	Taxa de cobertura de crianças completamente vacinadas	98%	Relatórios (mensais, trimestral, Semestral, nono mensal e anual e base de dados)
Objectivo Estrategico 2 ;Garantir a assistência social aos combatentes e às pessoas em situação de pobreza e de vulnerabilidade	Numero de pessoas em situacoes de vulnerabilidade atendidas	3730	Relatórios (mensais, trimestral, Semestral, nono mensal e anual e base de dados)
Resultado 2.1; Garantida a assistencia a pessoas vulneraveis e minimizar o sofrimento das mesmas	Numero de criancas orfas	1543	Relatórios (mensais, trimestral, Semestral, nono mensal e anual e base de dados)
	Numero de pessoas portadoras de deficiencia	109	Relatórios (mensais, trimestral, Semestral, nono mensal e anual e base de dados)
	Numero de Idosos em Situação Dificil assistidos	2078	Relatórios (mensais, trimestral, Semestral, nono mensal e anual e base de dados)

Objectivo Estratégico 1: Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde, reduzir a mortalidade materna, a morbi-mortalidade por desnutrição crónica, malária, tuberculose, HIV, doenças não transmissíveis e doenças preveníveis													
Resultado 1.1: Garantida a prestação de serviços de saúde com qualidade a população e reduzida a mortalidade materna neonatal													
Indicador do Resultado do PEDD (n+10)	Linha de base (n+1)	Meta(n+10)	Metas anuais					Meios de verificação					
			1	2	3	4	5						
% da população com acesso aos serviços básicos de saúde de qualidade	72,8%	90%	72,8%	76,8%	79,2%	80,4%	82,7%	Relatórios (mensais, trimestral, Semestral, nono mensal e anual)					
Acções estratégicas													
Prog.Gov	Acção Prioritária	Indicador de produto	Base (n+1)	Meta	Custo Indicativo (Mt3)	Fonte de Financiamento	Cronograma (anos)					Localização	Instituição Responsável
							1	2	3	4	5		
	Prestar os cuidados básicos de saúde de qualidade a população	% da população com acesso aos serviços básicos de saúde de qualidade	72,8%	90%			X	X	X	X	X	Distrito de boane (9 US com maternidade)	SDSMAS Boane

	e																		
Objectivo Estratégico 1: Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde, reduzir a mortalidade materna, a morbi-mortalidade por desnutrição crónica, malária, tuberculose, HIV, doenças não transmissíveis e doenças preveníveis																			
Resultado 1.1: Garantida a prestação de serviços de saúde com qualidade a população e reduzida a mortalidade materna neonatal																			
Indicador do Resultado do PEDD (n+10)		Linha de base (n+1)	Meta (n+10)	Metas anuais					Meios de verificação										
				1	2	3	4	5											
% de partos institucionais		45,7%	58,7%	43,3%	45,7%	47,1%	49,3%	50,9%	Relatórios (mensais, trimestral, Semestral, nono mestral e anual)										
Acções estratégicas																			
Prog.Gov	Acção Prioritária	Indicador de produto	Base (n+1)	Meta	Custo Indicativo (Mt3)	Fonte de Financiamento	Cronograma (anos)					Localização	Instituição Responsável						
							1	2	3	4	5								
	Realizar partos institucionais	% de partos institucionais realizados	45,7%	58,7%			X	X	X	X	X	distrito de boane (9 US com maternidade)	SDSMAS Boane						
Indicador do Resultado do PEDD		Linha de base (n+1)	Meta (n+10)	Metas anuais					Meios de verificação										
				1	2	3	4	5											

(n+10)		n+10											
Taxa de cobertura da segunda consulta de planeamento familiar (CPF)		29,1%	48,8%	33,4%	35,2%	36,5%	37,3%	38,7%	Relatórios (mensais, trimestral, Semestral, nonestral e anual)				
Acções estratégicas													
Prog.Gov	Acção Prioritária	Indicador de produto	Base (n+1)	Meta	Custo Indicativo (Mt3)	Fonte de Financiamento	Cronograma (anos)					Localização	Instituição Responsavel
							1	2	3	4	5		
	Realizar consultas de planeamento familiar a todas muleres em idade fértil	cobertura de planeamento familiar realizadas	29,1%	48,8%			X	X	X	X	X	Todo distrito	SDSMAS Boane
Objectivo Estratégico 1: Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde, reduzir a mortalidade materna, a morbi-mortalidade por desnutrição crónica, malária, tuberculose, HIV, doenças não transmissíveis e doenças preveníveis													
Resultado 1.1: Garantida a prestação de serviços de saúde com qualidade a população e reduzida a mortalidade materna neonatal													
Indicador do	Linha de	Me	Metas anuais					Meios de verificação					

Resultado do PEDD (n+10)	base (n+1)	ta(n+10)	1	2	3	4	5						
Taxa mau crescimento	0,5%	0	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	Relatórios (diários, semanais, mensais, trimestral, Semestral, nonestral e anual)				
Taxa de baixo peso a nascença	1,8%	0,5 %	5,7	4,1	3,2	2,2	1,8						
Acções estratégicas													
Prog.Gov	Ação Prioritária	Indicador de produto	Base (n+1)	Meta	Custo Indicativo (Mt3)	Fonte de Financiamento	Cronograma (anos)					Localização	Instituição Responsavel
							1	2	3	4	5		
	Realizar consultas de controlo de crescimento infantil (consulta de criança sadia CCS)	percentagem de crianças com mau crescimento	0,5 %	0%			X	X	X	X	X	Todo distrito	Comando Distrital da PRM
					(Mt3)		1	2	3	4	5		

	Realizar consultas de TARV	numero de adultos que iniciaram TARV	2601	5120			X	X	X	X	X	Todo distrito	Tribunal Judicial e Procuradoria Distrital
		numero de criancas que iniciaram TARV	185				X	X	X	X	X		
				681									
Indicador do Resultado do PEDD (n+10)	Linha de base (n+1)	Meta (n+10)	Metas anuais					Meios de verificação					
			1	2	3	4	5						
Numero de rastreio de cancro do colo do utero realizado	813	1508	1109	1198	1203	1287	1346	Relatórios (diários, semanais, mensais, trimestral, Semestral, nonestral e anual)					
Acções estratégicas													
Prog.Gov	Acção Prioritária	Indicador de produto	Base (n+1)	Meta	Custo Indicativo	Fonte de Financiamento	Cronograma (anos)					Localização	Instituição Responsavel
					(Mt3)		1	2	3	4	5		

realizar consultas de rastreio de cancro de colo de útero em mulheres entre 30-55 anos nas consultas de PF	numero de consultas de rastreio do cancro do colo do utero realizado	813	1508			X	X	X	X	X	Todo distrito	SDSMAS Boane
--	--	-----	------	--	--	---	---	---	---	---	---------------	--------------

Objectivo Estratégico 1: Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde, reduzir a mortalidade materna, a morbi-mortalidade por desnutrição crónica, malária, tuberculose, HIV, doenças não transmissíveis e doenças preveníveis

Resultado 1.1: Garantida a prestação de serviços de saúde com qualidade a população e reduzida a mortalidade materna neonatal

Indicador do Resultado do PEDD (n+10)	Linha de base (n+1)	Meta (n+10)	Metas anuais					Meios de verificação
			1	2	3	4	5	
Taxa de cobertura de crianças completamente vacinadas	77,7%	98,0%	79,0%	80,10%	83,40%	85,60%	87,40%	Relatórios (diários, semanais, mensais, trimestral, Semestral, nonestral e anual)

Acções estratégicas

Prog.Gov	Acção Prioritária	Indicador de produto	Base (n+1)	Meta	Custo Indicativo (Mt3)	Fonte de Financiamento	Cronograma (anos)					Localização	Instituição Responsavel
							1	2	3	4	5		
	realizar a vacinação efetiva da criança alvo do PAV	% de crianças completamente vacinadas	77,7%	98,0%			X	X	X	X	X	Todo distrito	SDSMAS Boane

Objectivo Estrategico 2 ;Garantir a assistência social aos combatentes e às pessoas em situação de pobreza e de vulnerabilidade

Resultado 3.1: Garantida a assistência a pessoas vulneráveis e minimizar o sofrimento das mesmas

Indicador do Resultado do PEDD (n+10)	Linha de base (n+1)	Meta (n+10)	Metas anuais					Meios de verificação
			1	2	3	4	5	
numero de pessoas em situação de vulnerabilidade a assistir	2812	3730	2787	2834	2914	3194	3197	Relatórios (diários, semanais, mensais, trimestral, Semestral, nonestral e anual)

Acções estratégicas

Prog.Gov	Acção Prioritária	Indicador de	Base	Meta	Custo Indica	Fonte de Financia	Cronograma (anos)	Localização	Instituição Responsavel
----------	-------------------	--------------	------	------	--------------	-------------------	-------------------	-------------	-------------------------

	ria	produto	(n+1)		tivo	mento								
					(Mt3)		1	2	3	4	5			
	dar assistencia social a pessoas em situacoes de vulnerabilidade	numero de pessoas vulneraveis assistidas	2812	378			X	X	X	X	X	Todo distrito	SDSMAS Boane	
Indicador do Resultado do PEDD (n+10)		Linha de base (n+1)	Meta (n+10)	Metas anuais					Meios de verificação					
numero de criancas orfaos e vulnereis a assistir		2812	153	2718	2637	2472	2209	2001	X	X	Relatórios (diários, semanais, mensais, trimestral, Semestral, nonestral e anual)			
Acções estratégicas														
Prog.Gov	Acção Prioritária	Indicador de produto	Base (n+1)	Meta	Custo Indicativo	Fonte de Financiamento	Cronograma (anos)				4	5	2	3
					(Mt3)		1	2	3	4	8	Localização	Instituição Responsavel	

	dar assistência social a crianças orfaos e vulneráveis.	Numero de crianças orfaos e vulneráveis assistidas	2812	1548				X	X	X	X	X	Todo distrito	SDSMAS Boane	
Indicador do Resultado do PEDD (n+10)		Linha de base (n+1)	Meta (n+10)	Metas anuais					Meios de verificação						
				1	2	3	4	5							
Numero de pessoas portadoras de deficiência		83	109	89	92	96	97	99	X	X	Relatórios (diários, semanais, mensais, trimestral, Semestral, nonestral e anual)				
Acções estratégicas															
Prog.Gov	Acção Prioritária	Indicador de produto	Base (n+1)	Meta	Custo Indicativo (Mt3)	Fonte de Financiamento	Cronograma (anos)					4	5	2	3
								1	2	3			4	8	Localização
	dar assistência social a pessoas portadoras de deficiência	numero de deficientes assistidas	83	109				X	X	X	X	X	Todo distrito	SDSMAS Boane	

	ia física													
Indicador do Resultado do PEDD (n+10)	Linha de base (n+1)	Me ta(n+ 10)	Metas anuais					Meios de verificação						
			1	2	3	4	5							
Numero de Idosos em Situação Difícil assistidos	189	278	195	198	207	249	258	X	X	Relatórios (diários, semanais, mensais, trimestral, Semestral, nonestral e anual)				
Acções estratégicas														
Prog.Gov	Acção Prioritária	Indicador de produto	Base (n+1)	Me ta	Custo Indicativo	Fonte de Financiamento	Cronograma (anos)			4	5	2	3	
					(Mt3)		1	2	3	4	8			Localização

	dar assistencia social a pessoas portadoras de deficiência física	numero de deficientes assistidos	189	247			X	X	X	X	X	Todo distrito	SDSMAS Boane
TOTAL													

16.1.5 Governação

MODELO 1: MATRIZ ESTRATÉGICA PEDD			
Visão Estratégica do PEDD: Fazer Boane, uma referência na produção agro-pecuária (hortícolas e Frango de corte), promoção do desenvolvimento socioeconómico equilibrado e sustentável com vista a melhoria das condições de vida da população.			
	Indicadores	Metas	Meios de Verificação
Objectivo Estratégico 1: Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública	% funcionários e Agentes do Estado capacitados/formados em matéria de Administração Pública e uso das TIC's	4.214 funcionários e agentes do Estado capacitados/formados	Relatórios (mensais, trimestral, Semestral, nono mensal e anual)
	% profissionais com formação específica contratados/nomeados	1991 funcionários e agentes Estados contratados/nomeados	
Resultado 1.1: Capacitado/formado os funcionários e agentes do Estado	Elevação do número de funcionários e agentes do Estado usuários das TIC's	4.214 funcionários usuários TIC's	Relatórios (mensais, trimestral, Semestral, nono mensal e anual)
Resultado 1.2: Melhorada a gestão de recursos humanos através da colocação e retenção de mais técnicos qualificados no distrito	Redução do absentismo e mudança de mentalidade tendente a melhor produção e produtividade nas diversas áreas de trabalho através de monitoria e estudo de legislação.	4.214 funcionários e agentes do Estado em exercício no distrito	Relatórios (mensais, trimestral, Semestral, nono mensal e anual)
		Actualização e divulgação do Plano de Desenvolvimento de Recursos Humanos de acordo com necessidades da instituição	
Objectivo Estratégico 2: Assegurar uma <i>Justiça ao alcance de todos</i> , mais	Número de processos crimes transitados em julgados	3000 processos crimes julgados	Relatórios (mensais, trimestral, Semestral, nono

próxima e mais justa, com enfoque na efectividade dos direitos, deveres e liberdades fundamentais dos cidadãos	Número de registos de nascimento feitos por ano	58.800 crianças registadas	mestral e anual)
	Número pessoas desfavorecidas assistidas pelo IPAJ	500 pessoas desfavorecidas assistidas	
Resultado 2.1: Melhorado o acesso a Justiça e ao direito até ao nível de povoação	Aumento do acesso a Justiça e ao direito	3000 processos crimes julgados e 500 pessoas desfavorecidas assistidas	Relatórios (mensais, trimestral, Semestral, nono mestral e anual)
Resultado 2.2: Sensibilizadas as comunidades para aderir ao registo de nascimento	Aumento da sensibilização das comunidades para aderir ao registo de nascimento	120 rondas e 8.760 crianças registadas	
Objectivo Estratégico 3: Prosseguir o combate à corrupção, o reforço da prevenção e combate a todo tipo de crimes, emissão de documentos de identificação, controlo do movimento migratório e salvação pública	Número de Bilhetes de Identidade emitidos	53.630 BI's emitidos	Relatórios (mensais, trimestral, Semestral, nono mestral e anual)
	Número de reuniões de ligação Policia-comunidade realizados	580 reuniões realizadas	
	Número de patrulhas realizadas para redução da onda criminalidade	10.700 patrulhas realizadas	
	Número de autostop realizadas	410 autostop realizados	
Resultado 3.1: Reforçada a ordem, Tranquilidade e Segurança Pública até ao nível de povoação	Aumento do policiamento nas estradas e nas comunidades	580 reuniões, 10.700 patrulhas e 410 autostop realizados	Relatórios (mensais, trimestral, Semestral, nono mestral e anual)
Resultado 3.2: Sensibilizadas as comunidades para aderir a emissão BI's	Aumento da sensibilização das comunidades para aderir a emissão BI's	100 rondas e 53.630 BI's emitidos	

MODELO 2: PLANO DAS ACÇÕES ESTRATÉGICAS DO PEDD

Objectivo Estratégico 1: Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública

Resultado 1.1: Capacitado/formado os funcionários e agentes do Estado em cursos de pequena duração

Indicador do Resultado do PEDD (n+10)	Linha de base (n+1)	Meta (n+10)	Metas anuais					Meios de verificação
			1	2	3	4	5	
Elevação do número de funcionários e agentes do Estado usuários das TIC's	2.092 funcionários e agentes do Estado usuários das TIC's	4.214 funcionários usuários TIC's	147	196	206	218	228	Relatórios (mensais, trimestral, Semestral, nono mestral e anual)

Acções estratégicas

Prog. Gov	Acção Prioritária	Indicador de produto	Base (n+1)	Meta	Custo Indicativo (Mt3)	Fonte de Financiamento	Cronograma (anos)					Localização	Instituição Responsável
							1	2	3	4	5		
	Capacitar e formar os funcionários e Agentes do Estado em Administração Pública e uso das TIC's	Número funcionários e agentes do Estado a capacitados/formados	2.092 funcionários e agentes do Estado usuários das TIC's	995 funcionários usuários das TIC's	18400	OE	X	X	X	X	X	Secretaria Distrital e Serviços Distritais	GDB

Resultado 1.2: Melhorada a gestão de recursos humanos através da colocação e retenção de mais técnicos qualificados no distrito

Indicador do Resultado do PEDD (n+10)	Linha de base (n+1)	Meta (n+10)	Metas anuais					Meios de verificação
			1	2	3	4	5	

Aumento do número de funcionários e Agentes do Estado qualificados	2.092 funcionários e agentes do Estado qualificados	4.214 funcionários e agentes do Estado em exercício no distrito	147	196	206	218	228	Relatórios (mensais, trimestral, Semestral, nonestral e anual)					
Acções estratégicas													
Prog. Gov	Acção Prioritária	Indicador de produto	Base (n+1)	Meta	Custo Indicativo	Fonte de Financiamento	Cronograma (anos)					Localização	Instituição Responsável
					(Mt3)		1	2	3	4	5		
	Atrair mais técnicos qualificados ao distrito	Número de técnicos qualificados contratados/nomeados	2.092 funcionários e agentes do Estado qualificados	995 funcionários qualificados	13750	OE	X	X	X	X	X	Secretaria Distrital e Serviços Distritais	GDB
Objectivo Estratégico 2: Assegurar uma Justiça ao alcance de todos, mais próxima e mais justa, com enfoque na efectividade dos direitos, deveres e liberdades fundamentais dos cidadãos													
Resultado 2.1: Melhorado o acesso a Justiça e ao direito até ao nível de povoação													
Indicador do Resultado do PEDD (n+10)	Linha de base (n+1)	Meta (n+10)	Metas anuais					Meios de verificação					
			1	2	3	4	5						
Aumento do acesso a Justiça e ao direito	212 processos crimes e 48 pessoas desfavorecidas assistidas	3000 processos crimes julgados e 500 pessoas desfavorecidas assistidas	316 processos e 38 pessoas	348 processos e 52 pessoas	380 processos e 54 pessoas	400 processos e 52 pessoas	456 processos e 54 pessoas	Relatórios (mensais, trimestral, Semestral, nonestral e anual)					
Acções estratégicas													

Prog. Gov	Acção Prioritária	Indicador de produto	Base (n+1)	Meta	Custo Indicativo	Fonte de Financiamento	Cronograma (anos)					Localização	Instituição Responsável
					(Mt3)		1	2	3	4	5		
	Aproximar cada vez mais a Justiça e ao direito até ao cidadão mais desfavorecido	Número cidadãos assistidos	212 processos crimes e	250 pessoas desfavorecidas assistidas			X	X	X	X	X	Todo distrito	Tribunal Judicial e Procuradoria Distrital
		Número processos crimes julgados	48 pessoas desfavorecidas assistidas	1500 processos crimes julgados			X	X	X	X	X		

Resultado 2.2: Sensibilizadas as comunidades para aderir ao registo de nascimento

Indicador do Resultado do PEDD (n+10)	Linha de base (n+1)	Meta (n+10)	Metas anuais					Meios de verificação
			1	2	3	4	5	
Aumento das campanhas sensibilização das comunidades para aderir ao registo de nascimento	10 rondas e 5.880 crianças registadas	120 rondas de sensibilização e 58.800 crianças registadas	10 rondas e 5000 crianças	12 rondas e 5880 crianças	14 rondas e 6088 crianças	12 rondas e 6135 crianças	12 rondas e 6265 crianças	Relatórios (mensais, trimestral, Semestral, nonestral e anual)

Acções estratégicas

Prog. Gov	Acção Prioritária	Indicador de produto	Base (n+1)	Meta	Custo Indicativo	Fonte de Financiamento	Cronograma (anos)					Localização	Instituição Responsável
					(Mt3)		1	2	3	4	5		

	Promover campanhas de registo de nascimento nas povoações/bairros /aldeias	Número de rondas e crianças registadas	10 rondas e 5.880 crianças registadas	60 rondas de sensibilização e 29.400 crianças registadas	500		X	X	X	X	X	Todo distrito	Conservatória dos Registos e Notariados
Objectivo Estratégico 3: Prosseguir o combate à corrupção, o reforço da prevenção e combate a todo tipo de crimes, emissão de documentos de identificação, controlo do movimento migratório e salvação pública													
Resultado 3.1: Reforçada a ordem, Tranquilidade e Segurança Pública até ao nível de povoação													
Indicador do Resultado do PEDD (n+10)	Linha de base (n+1)	Meta (n+10)	Metas anuais					Meios de verificação					
			1	2	3	4	5						
Aumento do policiamento nas estradas e nas comunidades	58 reuniões, 1070 patrulhas e 41 autostop	580 reuniões, 10700 patrulhas e 410 autostop realizados	50 reuniões, 1000 patrulhas e 30 autostop	55 reuniões, 1070 patrulhas e 41	60 reuniões, 1090 patrulhas e 44 autostop	62 reuniões, 1090 e 44 autostop	63 reuniões, 1100 patrulhas e 46 autostop	Relatórios (diários, semanais, mensais, trimestral, Semestral, nonestral e anual)					
Acções estratégicas													
Prog. Gov	Acção Prioritária	Indicador de produto	Base (n+1)	Meta	Custo Indicativo (Mt3)	Fonte de Financiamento	Cronograma (anos)					Localização	Instituição Responsável
							1	2	3	4	5		
	Reduzir o índice de criminalidade e de sinistralidade	Número reuniões, patrulhas e	58 reuniões, 1070	290 reuniões, 5350 patrulhas e 205 autostop realizados	5000		X	X	X	X	X	Todo distrito	Comando Distrital da PRM

	no distrito	autostop realizados	patrulhas e 41 autostop											
Resultado 3.2: Sensibilizadas as comunidades para aderir a emissão BI's														
Indicador do Resultado do PEDD (n+10)	Linha de base (n+1)	Meta (n+10)	Metas anuais					Meios de verificação						
			1	2	3	4	5							
Aumento das campanhas de sensibilização das comunidades para aderir a emissão BI's	10 rondas e 5363 BI's emitidos	100 rondas e 53.630 BI's emitidos	5 rondas e 5026 BI's	10 rondas e 5363 BI's	11 rondas e 5400 BI's	12 rondas e 5463 BI's	12 rondas e 5563 BI's	Relatórios (diários, semanais, mensais, trimestral, Semestral, nonestral e anual)						
Acções estratégicas														
Prog. Gov	Acção Prioritária	Indicador de produto	Base (n+1)	Meta	Custo Indicativo (Mt3)	Fonte de Financiamento	Cronograma (anos)					Localização	Instituição Responsável	
							1	2	3	4	5			
	Promover campanhas de emissão de Bilhetes de Identidade nas povoações/bairros /aldeias	Número rondas e BI's emitidos	10 rondas e 5363 BI's emitidos	50 rondas e 26815 BI's emitidos	7850		X	X	X	X	X	Todo distrito	Conservatória dos Registos e Notariados	

17 ANEXO: CARTEIRA DE NEGÓCIOS

17.1 Projectos de âmbito Público

Nº	Designação	Descrição	Unidade	Meta	Localização	Periodização		Projeção Financeira			Fonte de financiamento
						Início	Fim	2015-2019	2020-2024	TOTAL (2015-24)	
1	Elaboração e implementação de Plano de Pormenor infra-estruturado	Infra-estruturar o PP de Gumbane	Planos de Pormenor	1	Localidade Mulotana	2015	2024	15,000	15,000	30,000	OE/Parceiros
2	Construção de aterro sanitário	Construção de um aterro sanitário		1	Localidade Mulotana	2015	2024	5,000	10,000	15,000	OE/Parceiros
3	Construção de Escolas Secundárias	Escolas com 12 salas, 1 laboratório de física, 1 laboratório de Biologia e Química, cantina escolar, casas de banho de professores e alunos, campo polivalente, campo de futebol 11 e Bloco Administrativo	Escolas do ensino secundário	4	Campoane, Chinonanquila, Estevele, Eduardo Mondlane e Mulotane	2015	2024	24,000	30,000	54,000	OE/Parceiros

4	Construção de Escolas Primárias	Construção de 12 Escolas primárias completas com 6 salas, bloco administrativo, casas de banho e campo de futebol 11	Escolas primárias	12	Belohorizonte, Chipapa, Bairro 6, Gimo, Saldanha, Eduardo Mondlane, Manguiza, Beluluane, Djonasse C, Mulotane (Tetene), Zilinga e Gumbane.	2015	2024	35,200	44,000	79,200	OE/Parceiros
5	Construção de escolas de ensino técnico profissional	Construção de escolas técnicas com salas aulas, oficinas e laboratórios equipados	Unidade	2		2015	2024	Por avaliar	Por avaliar	Por avaliar	
6	Construção de Salas de aula	Construção de salas de aulas, de modo a eliminar regime de três turnos, turmas ao ar livre e salas de material precário.	Salas de aula	129	Todo distrito	2015	2024	50,000	110,700	160,700	OE/Parceiros

7	Aquisição de Carteiras Escolar	Aquisição de carteiras escolar para suprir o devesse existente e apetrechar as novas salas.	Carteiras escolar	11,814		2015	2024	42,840	43,858	86,698	OE/Parceiros
8	Conclusão das obras da Morgue	Consiste em reabilitação da sala e montagem da câmara frigorífica com capacidade de conservação de 6 corpos	Morgue	1	Localidade Gueguegue	2015	2024	1,800		1,800	OE/Parceiros
9	Construção da sala de fisioterapia no Centro de Saúde de Boane	A sala vai permitir a reabilitação física dos pacientes com fracturas ou lesões o que vai minimizar o sofrimento da população em transferências para o HP, HGJM e HCM.	Sala de fisioterapia	1	Localidade Gueguegue	2015	2024	800	1,300	2,100	OE/Parceiros
10	Construção de um depósito Distrital de Medicamentos	O depósito actual não é suficiente para suprir as necessidades actuais em medicamentos. Este depósito vai aumentar a capacidade de armazenamento e disposição de medicamentos no distrito.	DDM	1	Localidade Gueguegue			6000	6,000	12000	OE/Parceiros
11	Construção de Centros de Saúde	O CS tipo II a construir vai melhorar a capacidade de resposta da rede sanitária, onde vai prestar cuidados de saúde primários como consultas de: clínica geral, criança sadia, saúde materna infantil, TARV, entre outras	Centro de saúde	3	Picoco, Bili e Gumbane			10,986.00	10,000.00	20,986.00	OE/Parceiros

12	Transformar o Centro de Saúde da Sede em um Hospital Distrital	Esta US passara a prestar cuidados de saúde do nível secundário com um bloco operatório, serviços de traumatologia, banco de sangue, gabinetes para consultas gerais, SMI, PAV, TARV e será um hospital de referência para os distritos de Nanaacha e Matutine além da das USs de Boane	Hospital Distrital	1	Localidade Gueguegue			22,482.00	20,378	42,860.00	OE/Parceiros
13	Construção de aterro sanitário e fossa biológica nos CS de Massaca, Campoane e Mahubo	Estas infra-estruturas vão melhorar o sistema de gestão de lixo biomédico (biossegurança) nas US e consequentemente melhorar a higiene e segurança no local de trabalho, assim como minimizar o risco de infecções intra-hospitalares	Aterro sanitário	3	Localidade Gueguegue			6,368	6,221.00	12,589	OE/Parceiros
14	Construção de 20 obras de arte		Km		Todo distrito	2015	2024	30,000	12,000.00	42,000	OE/Parceiros
15	Construção 1 casa de cultura		ha	1	Aldeia de Paulo Samuel Kankoma	2015	2024	Por avaliar	Por avaliar	Por avaliar	
16	Construção de 40 campos e 6 pistas de	Construção de 9 campos de Futebol 11	ha	9	Maria Nguobi; Eduardo Mondlane	2015	2024	Por avaliar	Por avaliar	Por avaliar	

	atletismo				; Chinonankuila; Mavoco; Zilinga; Bili; Gumbane; Beluluane e Mulotane.						
		Construção de 10 Campos Polivalentes	ha	10	25 de Junho; Eduardo Mondlane ; Massaca II; Mulotane; Mavoco; Bili; Estevel; Paulo Samuel Kankomba e Bairro 7	2015	2024	Por avaliar	Por avaliar	Por avaliar	
		Construção de 6 pistas de atletismo	ha	6	Aldeia Paulo Samuel Kankomb	2015	2024	Por avaliar	Por avaliar	Por avaliar	

					a; Eduardo Mondlane ; Massaca II; Djuba; Beluluane e Bili.						
		Construção de 17 Campos de voleibol	ha	17	Djuba; Mulotane; Bili; Massaca II; Mahanha ne; Manzinho ; Maria Ngoabi; Eduardo Mondlane ; Estevel; Bairro 6; Picoco; Paulo Samuel Kankomb a; Umpala; Ambósio.	2015	202 4	Por avaliar	Por avaliar	Por avaliar	

		Construção de 4 Campos de Jogos Tradicionais	ha	4	Djuba; 25 de Junho; Eduardo Mondlane ; Bairro 7	2015	2024	Por avaliar	Por avaliar	Por avaliar	
17	Abastecimento de Água	Construção de Sistemas de Abastecimento de Água (<i>campo de furos</i>), apostando em tecnologias de purificação de água em zonas com elevado nível de salinidade			Mavoco, Gumbane, Mulotane, Beluluane	2015	2024	Por avaliar	Por avaliar	Por avaliar	
		Expansão da rede de abastecimento de água da Rede Nacional.			Djonasse, Zilinga, Djuba, Mulotane	2015	2024	Por avaliar	Por avaliar	Por avaliar	
18	Energia	Expansão de 114km de rede eléctrica (media e baixa tensão);			Beluluane ,Mulotane , Muteve, Mukhomb e Matchum e	2015	2024	Por avaliar	Por avaliar	Por avaliar	
		Construção de 45 PT's em				2015	2024	Por avaliar	Por avaliar	Por avaliar	
19	Estrada	Asfaltagem dekm de estradas terciarias: • Km/Djonasse 8km,			Ed.Mondlane, Gueguegu	2015	2024	Por avaliar	Por avaliar	Por avaliar	

		<ul style="list-style-type: none"> • Cruz. Mozal/Djonasse 2km, • Cruz.Mozal/Tchonissa 6km, • Malhampsene/Mulotane 12km, • FSN/Tchonissa/Beluluane,....km • Cruz N2/25 de Junho/Saldanha,....km • Cruz N2/Picoco/Tchonissa,.....km • Cruz N2/Cemitério/Belo horizonte,....km • Rádio Marconi/Picoco/BH/Km 16 			e, Mulotane e Matola Rio						
		<p>Asfaltagem de....km de estradas nos bairros:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Bairros 1 a 7, Picoco, Campoane, Belo Horizonte; • Matola Rio, Chinonanquila; 			Gueguegu e Matola Rio	2015	2024	Por avaliar	Por avaliar	Por avaliar	

		Djonasse, Djuba e Beleluane									
20	Segurança	Construção de 9 infraestruturas de segurança nas zonas de expansão:			Beluluane, Picoco 2, 25 de Setembro, Mukhomb e, Gumbane, Zilinga, Bili, Matola Rio e Mavoco	2015	2024	Por avaliar	Por avaliar	Por avaliar	
TOTAL GERAL											

17.2 Oportunidades de Negócio

N ^o	Designação	Descrição	Unidade	Meta	Localização	Periodização		Projeção Financeira			F. Financ.
						Início	Fim	2015-2019	2020-2024	Total (2015-24)	
1	Instalação de Parques de Máquinas (Tractores e respectivas alfaias) para mecanização da Agricultura.	Investimento público e repassar para gestão privada/Casas Agrárias/Associações	Produtores beneficiados	4000 agricultores	Casa Agrária da Massaca	2015	2024	740	2.000	2.740	
2	Estabelecimento de Pequenas Unidades de Processamento de Produtos Agrícolas	Investimento público a repassar para gestão privada/Casas Agrárias/Associações. Estabelecimento de unidades de processamento para conferir valor acrescentado aos produtos agrícolas.	Unidades de processamento e agricultores beneficiados	1Unidade e 3250 agricultores	PA Matola Rio e Localidade Ed. Mondlane	2015	2024	3.000	5.000	8.000	
3	Construção e reabilitação dos Regadios de Massaca e Mahanhane, psk, 25 de setembro e Manguiza	Investimento público a repassar para gestão privada/Associações. Garantir a produção de Arroz, hortícolas, feijões e bata reno.	Unidade	5	Localidade Ed. Mondlane	2015	2024	26.000	39.000	65.000	

4	Construção da Central Térmica de Beluluane	Participação de Empresa Pública. Construção de Central térmica de conversão de gás natural	Capacidade de produção MW	50	PA Matola-Rio	2015	2024	Por avaliar	Por avaliar	Por avaliar	
5	Produção de Material Hospitalar	Produção de material hospitalar (seringas, agulhas, luvas, etc.).	Fábrica Industrial	1	PA Matola-Rio	2015	2024	85000	170000	255000	
6	Indústrias de Embalagens Metálicas	Produção de embalagens metálicas (latas de 340 ml e de 440ml)	Fábrica Industrial	1	PA Matola-Rio	2015	2024	15.000	45.000	60.000	
7	Reabilitação de infraestruturas agrícolas	Represas	Unidade	4	Jossias Tongogarra, Ed. Mondlane, 7 de Setembro e Massaca	2015	2024	600	600	1.200	
8	Implantar infraestruturas pecuárias	Mangas de tratamento	Unidade	10	Beluluane, Radio Marconi e Mahubo	2015	2024	1.000	1.000	2.000	
9	Implantar indústrias processadoras de alimentos	Matadouro de carnes e processamento de hortícolas e frutas	Unidade	2	PA Matola-Rio, Localidades Ed. Mondlane e Gueguegue	2015	2024	50.000	50.000	100.000	

10	Implementar o programa pitta/pecuaria (beneficiando 15 extensionistas)	Criação de frangos	Unidade	2000 bicos por extensionista	PA Matolario, Localidades Ed. Mondlane e Guegueue	2015	2024	3.375	3.375	6.750	
11	Implementar o programa pitta/pecuaria (beneficiando 15 extensionistas)	Produção de culturas diversas	Unidade	1 ha por cada extensionista	PA Matolario, Localidades Ed. Mondlane e Guegueue	2015	2024	1.125	1.125	2.250	
12	Construção de 1 e reactivação de 2 indústrias cerâmicas de produção de tijolos (Umpala e Cimoc)	Fabrico de tijolos	Unidade	2	7 de Setembro, Umpala e Chinonanquila	2015	2024	Por avaliar	Por avaliar	Por avaliar	CMV B
13	Instalação da Zona Industrial para implantação de indústrias transformadoras (15 indústrias)	Implantação de Industrias transformadoras (ex.: ferro e aço)	Unidade (ha)	15 (200ha)	Matchume	2015	2024	Por avaliar	Por avaliar	Por avaliar	CMV B
14	Instalação da	Implantação de	Unidade (ha)	10 (160ha)	Marien	2015	202	Por avaliar	Por avaliar	Por avaliar	CMV

	Zona Micro alimentar (10 indústrias)	Indústria alimentar			Nguambi		4					B
15	Construção da Barragem de Movene	Retenção de água para irrigação e consumo humano; geração de energia eléctrica	Unidade	1	Rádio Marconi/Estivel	2015	2024	Por avaliar	Por avaliar	Por avaliar		
16	Construção de 10 Tanques Caracidas e 10 Mangas de Tratamento	Sanidade animal	Unidade	20	Jossias Tongogarra, Mahubo, 10, 14, 20, Mahanhane, Beluluane, Radio Marconi e Mulotana	2015	2024	Por avaliar	Por avaliar	Por avaliar		
17	Construção de 1 Dique e 1 Regadio para a Produção de Hortícolas	Infraestrutura de retenção de água irrigação	Unidade	2	Radio Marconi	2015	2024	Por avaliar	Por avaliar	Por avaliar		
18	Potenciar a Produção de sementes e Hortícolas diversas	Produção de sementes melhorada e hortícolas diversas	Unidade	1500ha	25 de Setembro, Baixo Umbeluzi, Manguiza, Marconi, Mahanhane, Massaca e PSK	2015	2024	Por avaliar	Por avaliar	Por avaliar		

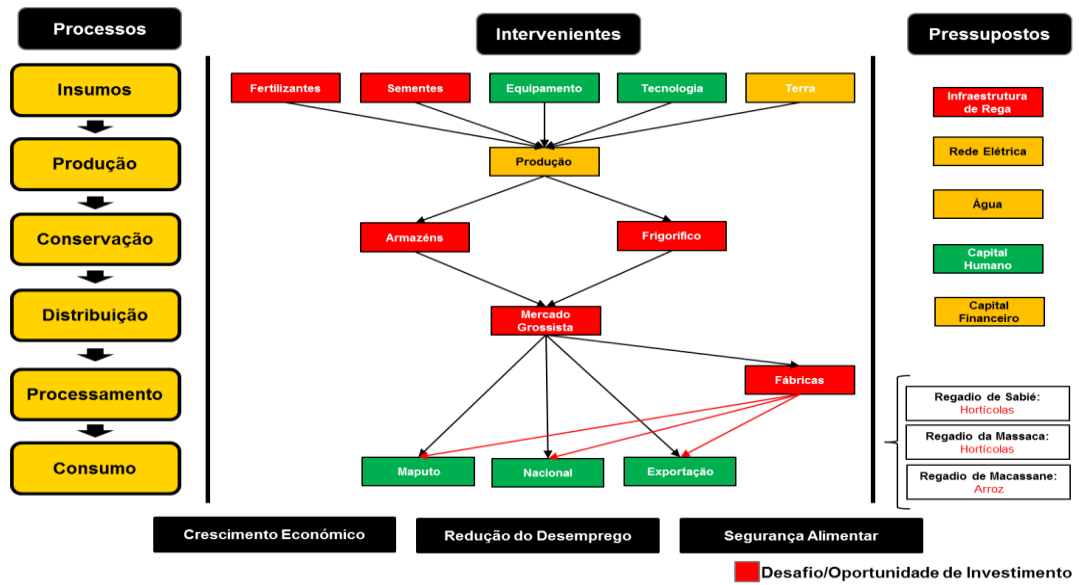
19	Instalação de 2 estufas de 1 ha em cada polo de produção de hortícolas com vista a produção de mudas e plantulas	Produção de hortícolas	Toneladas	10ha	25 de Setembro, Baixo Umbeluzi, Manguiza, Mahanhane, Massaca e PSK	2015	2024	Por avaliar	Por avaliar	Por avaliar	
20	Construção de 1 Matadouro e 1 Industria de Agro-Processamento de Hortícolas e frutas	Agroprocessamento		2ha	Eduardo Mondlane e Gueguegue	2015	2024	Por avaliar	Por avaliar	Por avaliar	
21	Implementação de novos projectos de produção industrial de frango em cerca de 500.000 bicos/ano (PITTA, PIU, PIU, FDD)			2ha	IIAM, 25 de setembro, PSK, Manguiza e Massaca, Mulotana	2015	2024	Por avaliar	Por avaliar	Por avaliar	
22	Instalação da Zona			200ha	Matchume	2015	2024	Por avaliar	Por avaliar	Por avaliar	

	Industrial para implantação de indústrias transformadoras (15 indústrias)										
23	Indústria de Embalagens metálicas (<i>latas de 340 e 440 ml</i>)				Matola Rio	2015	2024	Por avaliar	Por avaliar	Por avaliar	
24	Instalação de indústrias, fábricas e centros comerciais diversas			1000ha	Mavoco e Mulotane	2015	2024	Por avaliar	Por avaliar	Por avaliar	
25	Reactivação de 1 indústria de extracção de pedras (Extramac)			231ha	Mahanhane	2015	2024	Por avaliar	Por avaliar	Por avaliar	
26	Implementação de projectos de condomínios/parque imobiliário			20ha	Gumbane, Djonasse, Mavoco	2015	2024	Por avaliar	Por avaliar	Por avaliar	
27	Construção de	Geração de energia			Localidade	2015	2024	Por avaliar	Por avaliar	Por avaliar	

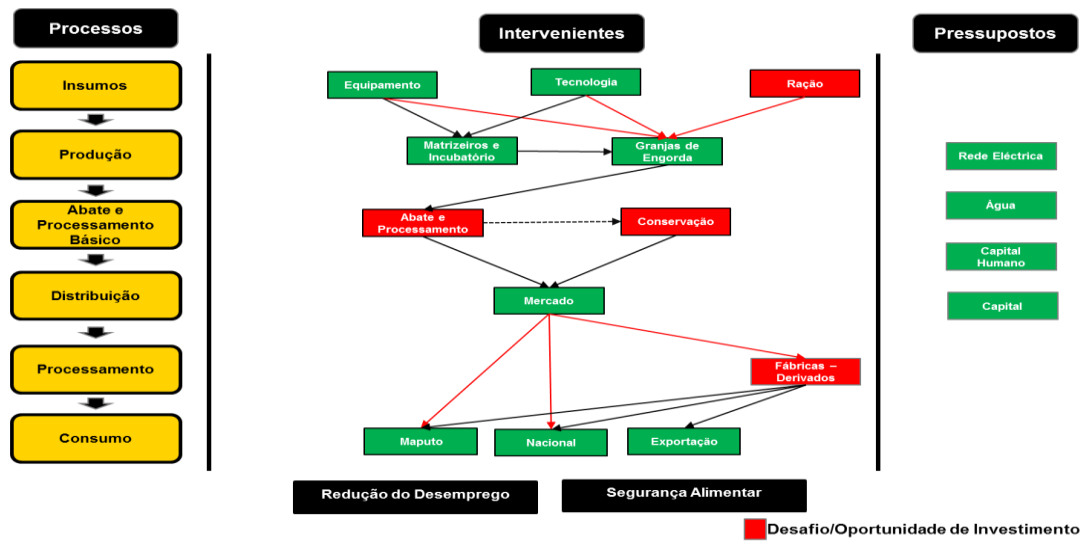
	Mini-Centrals Fotovoltaicas nos Campos de Produção	eléctrica através de paineis solares para redução de custos de produção principalmente nos regadios			Ed. Mondlane						
28	Construção de uma represa com comportas para proteção contra intrusão salina e potenciar a produção de hortícolas	Infraestrutura de retenção de água para produção agrícola	Unidade	1	Campoane (Rio Umbelúzi)	2015	2024	Por avaliar	Por avaliar	Por avaliar	
29	Construção de Parque de Campismo		Unidade	1	Ambrósio	2015	2024				
30	Construção de um Complexo Hoteleiro no Centro da Vila		Unidade	1	Bairro 1	2015	2024				
TOTAL GERAL											

18 CADEIA DE VALOR

18.1 Cadeia de Valor (hortícolas)



18.2 Cadeia de Valor (Frangose Ovos)



19 IMPACTO ORCAMENTAL

O impacto orçamental preliminar prevê 2,7 mil milhões de Mt para implementação de projectos sociais, 10,9 mil milhões Mt para projectos económicos e 1,8 mil milhões Mt para serviços administrativos, totalizando 15,5 mil milhões de Mt o que corresponde a 220,9 dólares.

Tabela 1: Impacto Orcamental

Áreas	Proj. despesa func.2025	Projectos sociais	Projectos economicos	Soma/Mt/10 ³	Soma/USD/10 ³
Economica	148,891.48	111,150	10,652,940	10,912,981.48	155,899.74
Infra-estruturas	92,665.40	2,095,560	0	2,188,225.40	31,260.36
Educacao	428,978.82	353,898	0	782,876.82	11,183.95
Saude	428,978.82	107,335	255,000	791,313.82	11,304.48
Governacao	748,563.13	45,500	0	794,063.13	11,343.76
SOMA	1,848,077.65	2,713,443	10,907,940	15,469,460.65	220,992.30

Fonte: SDB